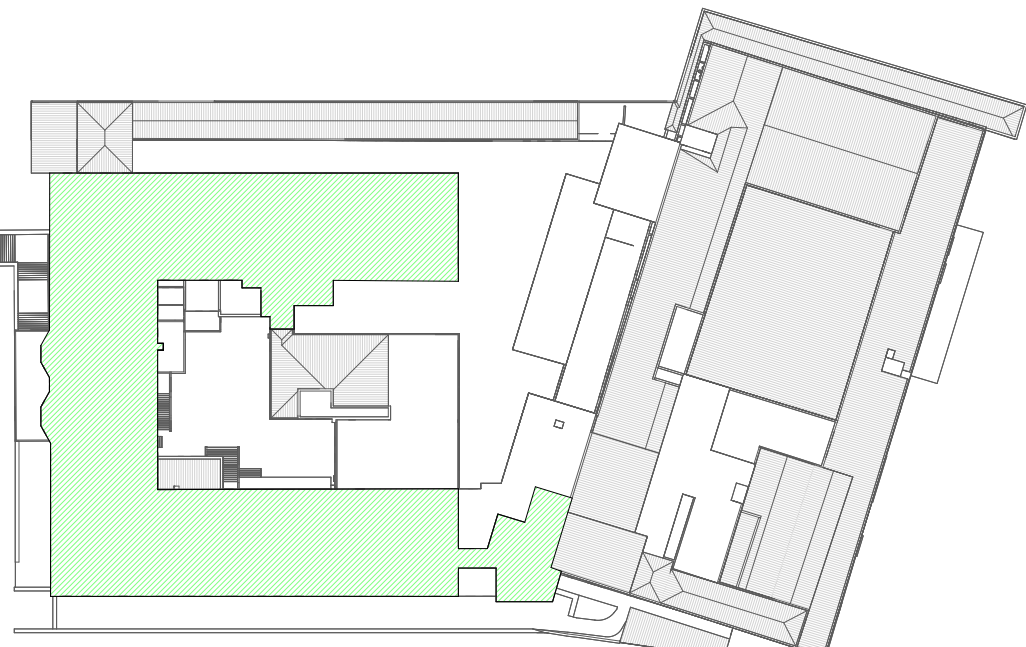
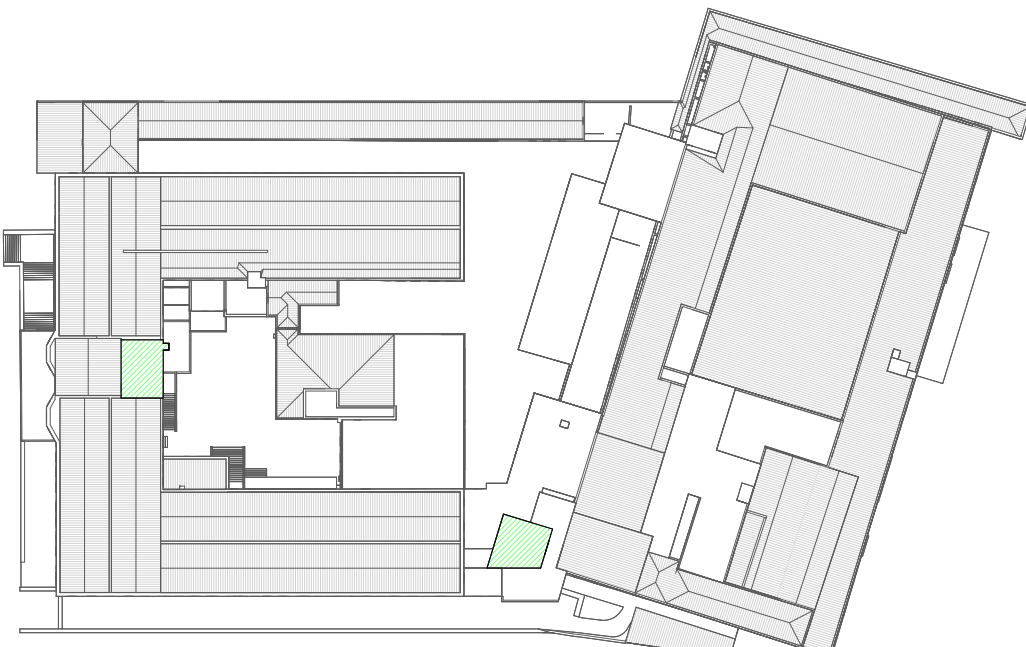




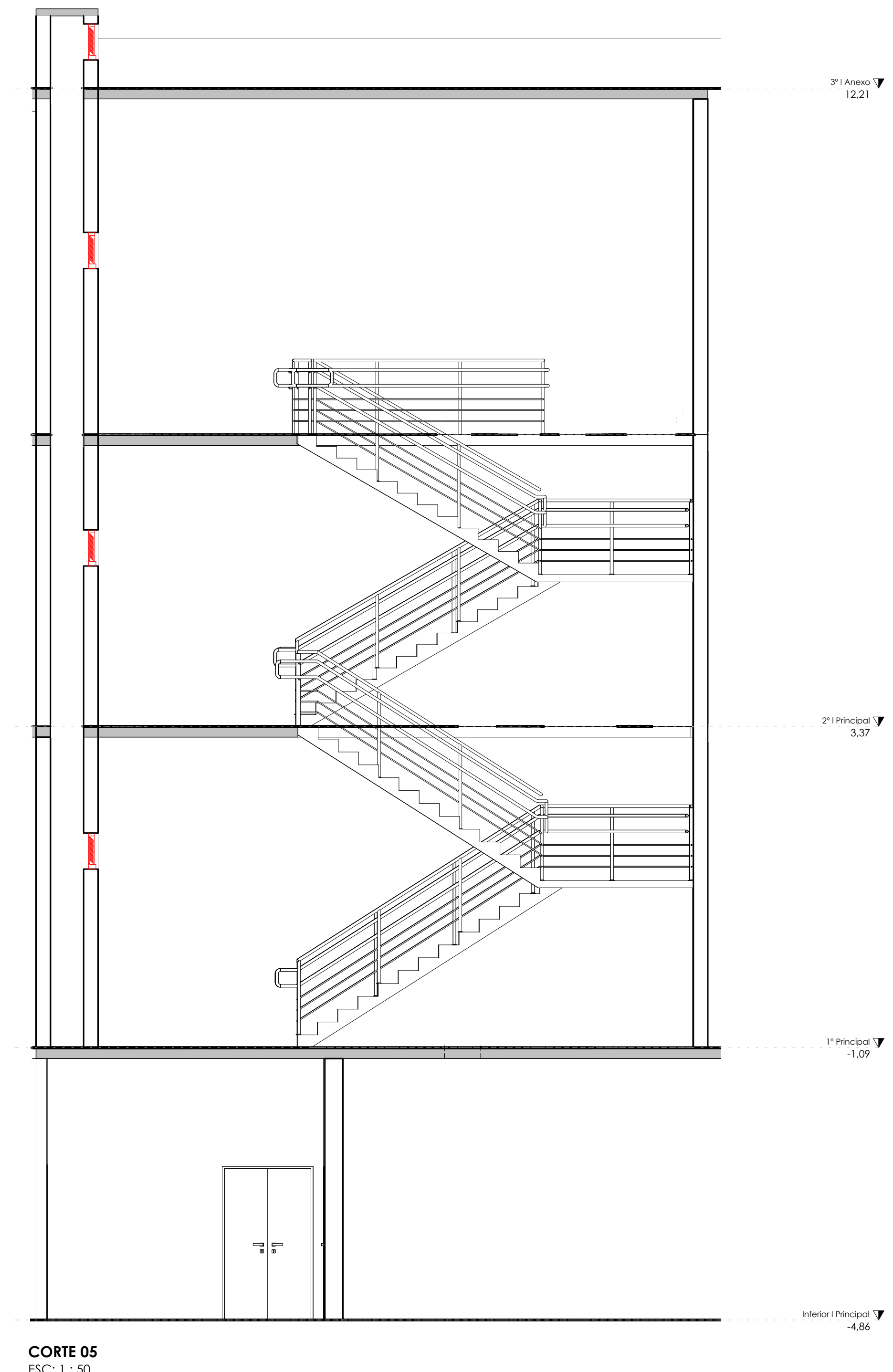
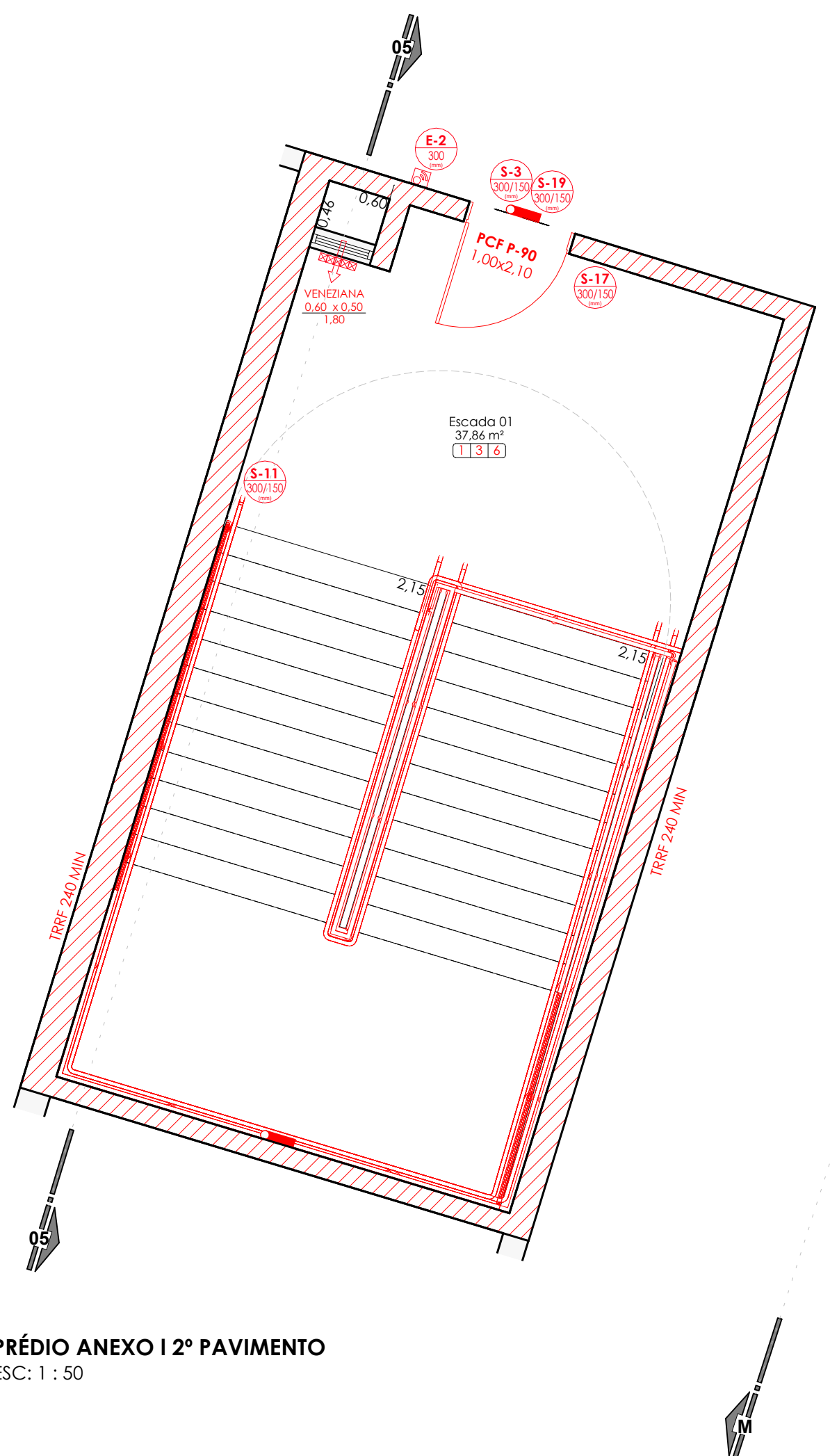
PLANTA CHAVE
ESC:3/E



PLANTA CHAVE
ESC:3/E

CONTROLE DE MATERIAIS DE ACABAMENTO E REVESTIMENTO - NT 2-20			
ELEMENTOS	COD.	MATERIAL	CLASSIFICAÇÃO
Piso	1	Concreto / Cimento Liso	Classe I
	2	Cerâmica / Porcelanato	
Paredes / Divisórias	3	Alvenaria	Classe I
	4	Cerâmica	
Tetos / Forros	5	Drywall / Gesso Acartonado	Classe I, II-A
	6	Concreto / Cimento Liso	
	7	Gesso Acartonado	
Fachadas	8	Aço	Classe II-A
		Alvenaria/Concreto	
Cobertura		Laje em Concreto	Classe I

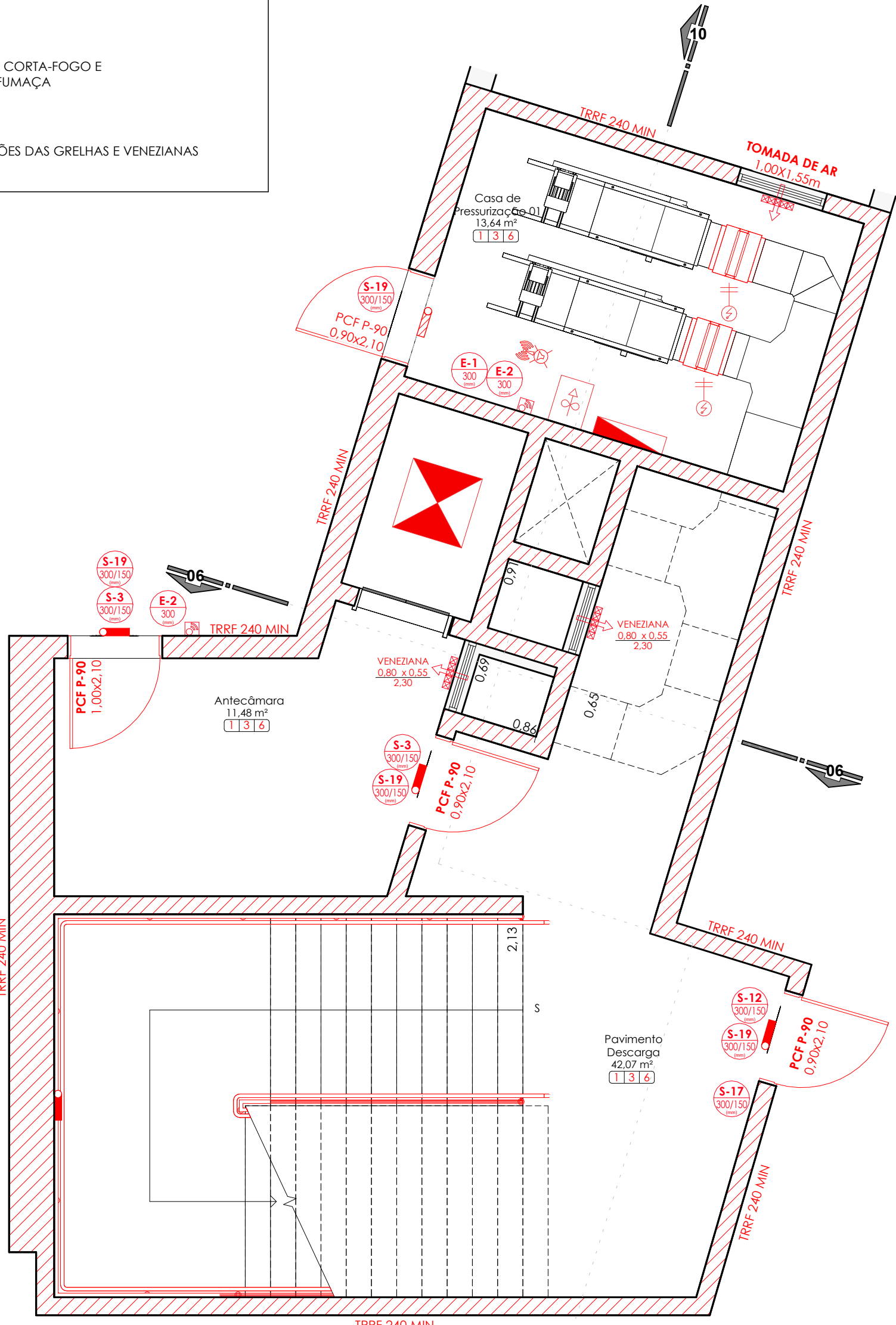
LEGENDA SINALIZAÇÃO NBR 14020-2000				
SINALIZAÇÃO DE SEGURANÇA				
INDICAÇÃO EM PLANTA (L/N)	COD.	SÍMBOLO	SIGNIFICADO	
F-1	F-1		PROIBIDO FUMAR	
			PROIBIDO PRODUZIR CHAMAS	
			PROIBIDO UTILIZAR ÁGUA PARA APAGAR O FOGO	
			PROIBIDO UTILIZAR ELEVADOR EM CASO DE INCÊNDIO	
SINALIZAÇÃO DE ALERTA	COD.	SÍMBOLO	SIGNIFICADO	
	A-1		ALERTA GERAL	
	A-2		ALERTA PARA RISCO DE INCÊNDIO	
	A-3		ALERTA RISCO DE EXPLOÇÃO	
	A-4		ALERTA RISCO DE INUNDAÇÃO	
	A-5		ALERTA RISCO DE CHOQUE ELÉTRICO	
	A-6		ALERTA RISCO DE RADIAÇÃO	
SINALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INCÊNDIO	COD.	SÍMBOLO	SIGNIFICADO	
	E-1		ALARME SONORO	
	E-2		COMANDO MANUAL DE ALARME	
	E-3		BOMBA DE INCÊNDIO	
	E-4		TELEFONE DE INCÊNDIO	
	E-5		EXTINTOR DE INCÊNDIO	
	E-6		MANGOTINHO	
SINALIZAÇÃO DE ORIENTAÇÃO E SALVAMENTO	COD.	SÍMBOLO	SIGNIFICADO	
	S-1		ORIENTAÇÃO PARA SAÍDA DE EMERGÊNCIA - CORREDOR	
	S-2		ORIENTAÇÃO PARA SAÍDA DE EMERGÊNCIA - ESCADA	
	S-3		ORIENTAÇÃO PARA SAÍDA DE EMERGÊNCIA - ELEVADOR	
SINALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INCÊNDIO	COD.	SÍMBOLO	SIGNIFICADO	
	E-7		ANEL DE MANGUEIRA	
	E-8		HIDRANTE DE INCÊNDIO	
	E-9		VÁLVULA DE CONTROLE DO SISTEMA DE CHUVEIROS AUTOMÁTICOS	
	SINALIZAÇÃO DE ORIENTAÇÃO E SALVAMENTO	COD.	SÍMBOLO	SIGNIFICADO
		S-4		ORIENTAÇÃO PARA SAÍDA DE EMERGÊNCIA - PORTA CORTA-FOGO
		S-5		SAÍDA DE EMERGÊNCIA
		S-6		SAÍDA DE EMERGÊNCIA
		S-7		SAÍDA DE EMERGÊNCIA
		S-8		SAÍDA DE EMERGÊNCIA
S-9			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-10			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-11			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-12			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
SINALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INCÊNDIO	COD.	SÍMBOLO	SIGNIFICADO	
	E-10		VÁLVULA DE CONTROLE DO SISTEMA DE CHUVEIROS AUTOMÁTICOS	
	SINALIZAÇÃO DE ORIENTAÇÃO E SALVAMENTO	COD.	SÍMBOLO	SIGNIFICADO
		S-12		SAÍDA DE EMERGÊNCIA
S-13			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-14			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-15			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-16			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-17			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-18			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-19			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
SINALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INCÊNDIO		COD.	SÍMBOLO	SIGNIFICADO
	E-11		VÁLVULA DE CONTROLE DO SISTEMA DE CHUVEIROS AUTOMÁTICOS	
	SINALIZAÇÃO DE ORIENTAÇÃO E SALVAMENTO	COD.	SÍMBOLO	SIGNIFICADO
		S-19		SAÍDA DE EMERGÊNCIA
S-20			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-21			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-22			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-23			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-24			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-25			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-26			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-27			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
SINALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INCÊNDIO	COD.	SÍMBOLO	SIGNIFICADO	
	E-12		VÁLVULA DE CONTROLE DO SISTEMA DE CHUVEIROS AUTOMÁTICOS	
	SINALIZAÇÃO DE ORIENTAÇÃO E SALVAMENTO	COD.	SÍMBOLO	SIGNIFICADO
		S-28		SAÍDA DE EMERGÊNCIA
S-29			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-30			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-31			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-32			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-33			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-34			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-35			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-36			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
SINALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INCÊNDIO	COD.	SÍMBOLO	SIGNIFICADO	
	E-13		VÁLVULA DE CONTROLE DO SISTEMA DE CHUVEIROS AUTOMÁTICOS	
	SINALIZAÇÃO DE ORIENTAÇÃO E SALVAMENTO	COD.	SÍMBOLO	SIGNIFICADO
		S-37		SAÍDA DE EMERGÊNCIA
S-38			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-39			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-40			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-41			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-42			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-43			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-44			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-45			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
SINALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INCÊNDIO	COD.	SÍMBOLO	SIGNIFICADO	
	E-14		VÁLVULA DE CONTROLE DO SISTEMA DE CHUVEIROS AUTOMÁTICOS	
	SINALIZAÇÃO DE ORIENTAÇÃO E SALVAMENTO	COD.	SÍMBOLO	SIGNIFICADO
		S-46		SAÍDA DE EMERGÊNCIA
S-47			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-48			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-49			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-50			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-51			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-52			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-53			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-54			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
SINALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INCÊNDIO	COD.	SÍMBOLO	SIGNIFICADO	
	E-15		VÁLVULA DE CONTROLE DO SISTEMA DE CHUVEIROS AUTOMÁTICOS	
	SINALIZAÇÃO DE ORIENTAÇÃO E SALVAMENTO	COD.	SÍMBOLO	SIGNIFICADO
		S-55		SAÍDA DE EMERGÊNCIA
S-56			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-57			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-58			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-59			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-60			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-61			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-62			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-63			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
SINALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INCÊNDIO	COD.	SÍMBOLO	SIGNIFICADO	
	E-16		VÁLVULA DE CONTROLE DO SISTEMA DE CHUVEIROS AUTOMÁTICOS	
	SINALIZAÇÃO DE ORIENTAÇÃO E SALVAMENTO	COD.	SÍMBOLO	SIGNIFICADO
		S-64		SAÍDA DE EMERGÊNCIA
S-65			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-66			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-67			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-68			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-69			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-70			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-71			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-72			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
SINALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INCÊNDIO	COD.	SÍMBOLO	SIGNIFICADO	
	E-17		VÁLVULA DE CONTROLE DO SISTEMA DE CHUVEIROS AUTOMÁTICOS	
	SINALIZAÇÃO DE ORIENTAÇÃO E SALVAMENTO	COD.	SÍMBOLO	SIGNIFICADO
		S-73		SAÍDA DE EMERGÊNCIA
S-74			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-75			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-76			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-77			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-78			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-79			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-80			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-81			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
SINALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INCÊNDIO	COD.	SÍMBOLO	SIGNIFICADO	
	E-18		VÁLVULA DE CONTROLE DO SISTEMA DE CHUVEIROS AUTOMÁTICOS	
	SINALIZAÇÃO DE ORIENTAÇÃO E SALVAMENTO	COD.	SÍMBOLO	SIGNIFICADO
		S-82		SAÍDA DE EMERGÊNCIA
S-83			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-84			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-85			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-86			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-87			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-88			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-89			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-90			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
SINALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INCÊNDIO	COD.	SÍMBOLO	SIGNIFICADO	
	E-19		VÁLVULA DE CONTROLE DO SISTEMA DE CHUVEIROS AUTOMÁTICOS	
	SINALIZAÇÃO DE ORIENTAÇÃO E SALVAMENTO	COD.	SÍMBOLO	SIGNIFICADO
		S-91		SAÍDA DE EMERGÊNCIA
S-92			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-93			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-94			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-95			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-96			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-97			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-98			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-99			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-100		SAÍDA DE EMERGÊNCIA		
SINALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INCÊNDIO	COD.	SÍMBOLO	SIGNIFICADO	
	E-20		VÁLVULA DE CONTROLE DO SISTEMA DE CHUVEIROS AUTOMÁTICOS	
	SINALIZAÇÃO DE ORIENTAÇÃO E SALVAMENTO	COD.	SÍMBOLO	SIGNIFICADO
		S-101		SAÍDA DE EMERGÊNCIA
S-102			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-103			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-104			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-105			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-106			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-107			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-108			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-109			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
SINALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INCÊNDIO	COD.	SÍMBOLO	SIGNIFICADO	
	E-21		VÁLVULA DE CONTROLE DO SISTEMA DE CHUVEIROS AUTOMÁTICOS	
	SINALIZAÇÃO DE ORIENTAÇÃO E SALVAMENTO	COD.	SÍMBOLO	SIGNIFICADO
		S-110		SAÍDA DE EMERGÊNCIA
S-111			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-112			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-113			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-114			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-115			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-116			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-117			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-118			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
SINALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INCÊNDIO	COD.	SÍMBOLO	SIGNIFICADO	
	E-22		VÁLVULA DE CONTROLE DO SISTEMA DE CHUVEIROS AUTOMÁTICOS	
	SINALIZAÇÃO DE ORIENTAÇÃO E SALVAMENTO	COD.	SÍMBOLO	SIGNIFICADO
		S-119		SAÍDA DE EMERGÊNCIA
S-120			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-121			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-122			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-123			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-124			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-125			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-126			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-127			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
SINALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INCÊNDIO	COD.	SÍMBOLO	SIGNIFICADO	
	E-23		VÁLVULA DE CONTROLE DO SISTEMA DE CHUVEIROS AUTOMÁTICOS	
	SINALIZAÇÃO DE ORIENTAÇÃO E SALVAMENTO	COD.	SÍMBOLO	SIGNIFICADO
		S-128		SAÍDA DE EMERGÊNCIA
S-129			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-130			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-131			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-132			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-133			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-134			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-135			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-136			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
SINALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INCÊNDIO	COD.	SÍMBOLO	SIGNIFICADO	
	E-24		VÁLVULA DE CONTROLE DO SISTEMA DE CHUVEIROS AUTOMÁTICOS	
	SINALIZAÇÃO DE ORIENTAÇÃO E SALVAMENTO	COD.	SÍMBOLO	SIGNIFICADO
		S-137		SAÍDA DE EMERGÊNCIA
S-138			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-139			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-140			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-141			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-142			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-143			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-144			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-145			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
SINALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INCÊNDIO	COD.	SÍMBOLO	SIGNIFICADO	
	E-25		VÁLVULA DE CONTROLE DO SISTEMA DE CHUVEIROS AUTOMÁTICOS	
	SINALIZAÇÃO DE ORIENTAÇÃO E SALVAMENTO	COD.	SÍMBOLO	SIGNIFICADO
		S-146		SAÍDA DE EMERGÊNCIA
S-147			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-148			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-149			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-150			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-151			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-152			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-153			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-154			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
SINALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INCÊNDIO	COD.	SÍMBOLO	SIGNIFICADO	
	E-26		VÁLVULA DE CONTROLE DO SISTEMA DE CHUVEIROS AUTOMÁTICOS	
	SINALIZAÇÃO DE ORIENTAÇÃO E SALVAMENTO	COD.	SÍMBOLO	SIGNIFICADO
		S-155		SAÍDA DE EMERGÊNCIA
S-156			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-157			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-158			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-159			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-160			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-161			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-162			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-163			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
SINALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INCÊNDIO	COD.	SÍMBOLO	SIGNIFICADO	
	E-27		VÁLVULA DE CONTROLE DO SISTEMA DE CHUVEIROS AUTOMÁTICOS	
	SINALIZAÇÃO DE ORIENTAÇÃO E SALVAMENTO	COD.	SÍMBOLO	SIGNIFICADO
		S-164		SAÍDA DE EMERGÊNCIA
S-165			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-166			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-167			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-168			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-169			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-170			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-171			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-172			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
SINALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INCÊNDIO	COD.	SÍMBOLO	SIGNIFICADO	
	E-28		VÁLVULA DE CONTROLE DO SISTEMA DE CHUVEIROS AUTOMÁTICOS	
	SINALIZAÇÃO DE ORIENTAÇÃO E SALVAMENTO	COD.	SÍMBOLO	SIGNIFICADO
		S-173		SAÍDA DE EMERGÊNCIA
S-174			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-175			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-176			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-177			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-178			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-179			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-180			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-181			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
SINALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INCÊNDIO	COD.	SÍMBOLO	SIGNIFICADO	
	E-29		VÁLVULA DE CONTROLE DO SISTEMA DE CHUVEIROS AUTOMÁTICOS	
	SINALIZAÇÃO DE ORIENTAÇÃO E SALVAMENTO	COD.	SÍMBOLO	SIGNIFICADO
		S-182		SAÍDA DE EMERGÊNCIA
S-183			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-184			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-185			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-186			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-187			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-188			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-189			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-190			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
SINALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INCÊNDIO	COD.	SÍMBOLO	SIGNIFICADO	
	E-30		VÁLVULA DE CONTROLE DO SISTEMA DE CHUVEIROS AUTOMÁTICOS	
	SINALIZAÇÃO DE ORIENTAÇÃO E SALVAMENTO	COD.	SÍMBOLO	SIGNIFICADO
		S-191		SAÍDA DE EMERGÊNCIA
S-192			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-193			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-194			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-195			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-196			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-197			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-198			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-199			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-200		SAÍDA DE EMERGÊNCIA		
SINALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INCÊNDIO	COD.	SÍMBOLO	SIGNIFICADO	
	E-31		VÁLVULA DE CONTROLE DO SISTEMA DE CHUVEIROS AUTOMÁTICOS	
	SINALIZAÇÃO DE ORIENTAÇÃO E SALVAMENTO	COD.	SÍMBOLO	SIGNIFICADO
		S-201		SAÍDA DE EMERGÊNCIA
S-202			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-203			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-204			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-205			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-206			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-207			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-208			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-209			SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
S-210		SAÍDA DE EMERGÊNCIA		
SINALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INCÊNDIO	COD.	SÍMBOLO	SIGNIFICADO	
	E-32		VÁLVULA DE CONTROLE DO SISTEMA DE CHUVEIROS AUTOMÁTICOS	
	SINALIZAÇÃO DE ORIENTAÇÃO E SALVAMENTO	COD.	SÍMBOLO	SIGNIFICADO
		S-211		SAÍDA DE EMERGÊNCIA
S				

[illegible]

PROJETO DE COMBATE A INCÊNDIO HOSPITAL ESTADUAL GEÍLIO VARGAS				
RESPONSÁVEL: SECRETARIA DO ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO				
ENDEREÇO DO PROJETO AVENIDA LOBO JUNIOR	NÚMERO 2293	BAIRRO PENHA CIRCULAR	CIDADE RIO DE JANEIRO	
OCCUPAÇÃO H-3	ESCALA INDICADA	DATA 26/03/2025	REV 08	
CONTÉUDO PRÉDIO ANEXO I PRESSURIZAÇÃO ESCADA 01			FRANCHA 16A	21A

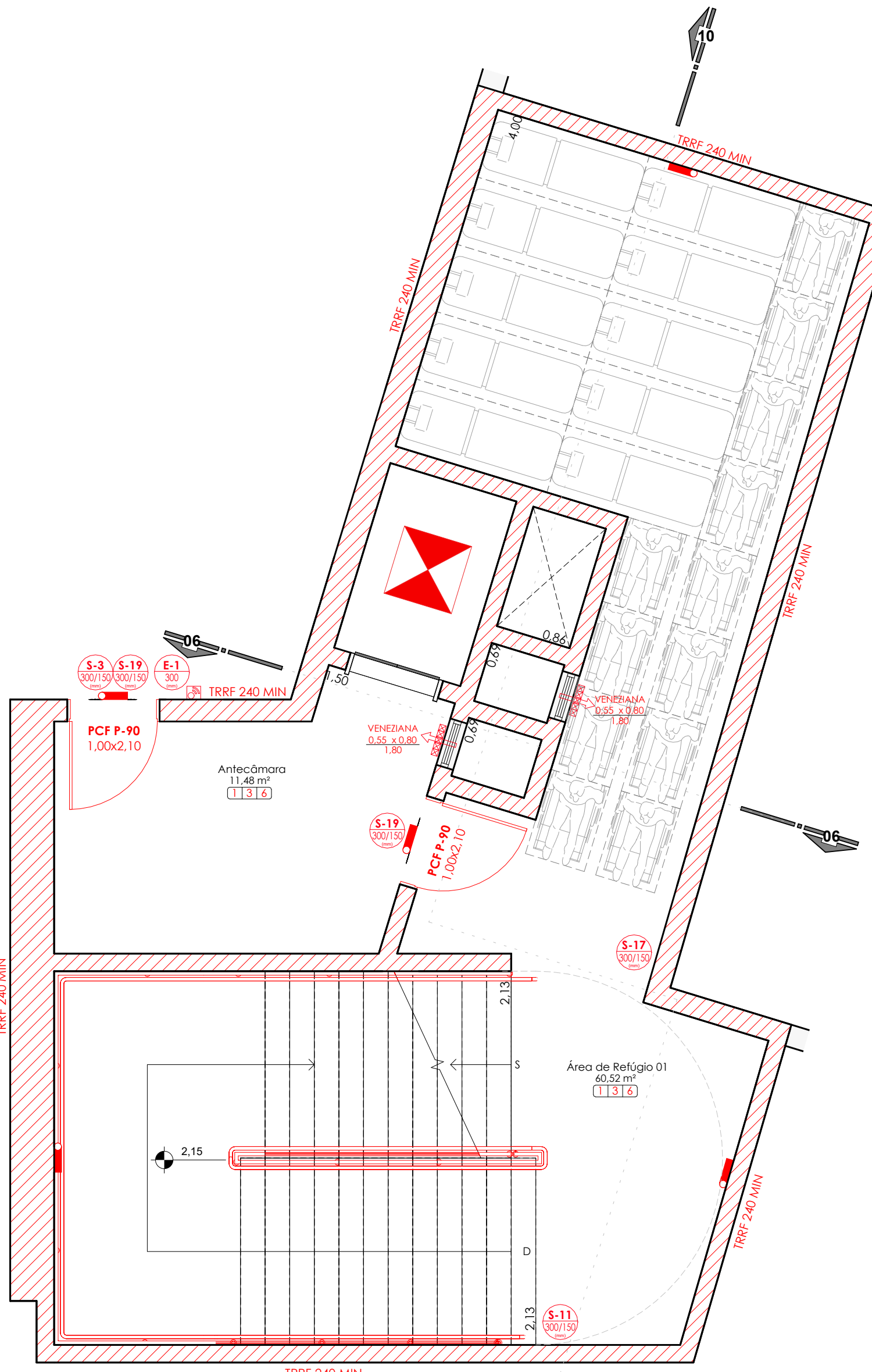
MEMORIAL DE CÁLCULO PRESSURIZAÇÃO DA ESCADA DE SEGURANÇA			
RESPONSÁVEL TÉCNICO: ELAINE COSTA RIBEIRO NAHAL DE SOUZA			
GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO			
HEGV PRÉDIO ANEXO I ÁREA DE REFÚGIO 01			
DIMENSIONAMENTO DA VAZÃO DE AR			
1.	PARÂMETROS PARA OS CÁLCULOS DE VAZÃO DE AR		
1.1	Quantidade de pavimentos com comunicação com a escada pressurizada		4
1.2	Quantidade total de portas corta-fogo (PCF) de ingresso à escada de segurança	NPI	6
1.3	Quantidade total de PCF de saída da escada de segurança	NPS	2
1.4	Quantidade de PCF abertas a serem consideradas no cálculo para a situação de emergência (incêndio)	NPA	2
1.5	Área de vazamento por meio de frestas das portas corta-fogo (PCF) que comunicam a escada pressurizada com os diversos pavimentos adotando PCF dupla e batentes rebaxados		
a.	Porta de acesso ao espaço pressurizado.	m²	0,030
b.	Porta de saída do espaço pressurizado.	m²	0,040
1.6	Área de passagem de ar por meio do vão luz de uma porta corta-fogo aberta, em caso de situação de incêndio	m²	1,64
1.7	Porta de elevador de emergência	m²	0,060
1.8	Fatores de Segurança Adotados		
a.	Para vazamentos em dutos metálicos	%	15
b.	Para vazamentos não identificados	%	25
1.9	Velocidade mínima de ar pressurizado escapando através de uma porta aberta	m/s	1,00
2.	CÁLCULO DO SUPRIMENTO DE AR NECESSÁRIO PARA SE OBTER O DIFERENCIAL DE PRESSÃO ENTRE A ESCADA E OS AMBIENTES CONTÍGUOS		
2.1	Condições consideradas		
a.	situação de emergência (incêndio)		
b.	todas as PCF da escada pressurizada fechadas		
c.	diferencial de pressão entre o espaço pressurizado e os ambientes contíguos	Pa	50
2.2	Cálculo das áreas de restrição - escape de ar por meio de frestas das portas - (A)	m²	
a.	Dados:		
	NPI	un	6
	NPS	un	2
b.	Cálculo da área de escape de ar por meio das frestas das PCF de ingresso ao espaço pressurizado - (API)	m²	0,24
c.	Cálculo da área de escape de ar por meio de frestas das PCF de saída do espaço pressurizado - (APS)	m²	0,14
d.	Cálculo da área total de restrição - (A)	m²	0,38
	A = API+APS		
2.3	Cálculo do fluxo de ar necessário para o sistema de pressurização considerando as PCF fechadas - (QFI)	m³/s	2,22
	QFI = 0,827 x A x (P) [1/N]		
3.	CÁLCULO DO SUPRIMENTO DE AR NECESSÁRIO PARA A CONDIÇÃO DE PORTAS ABERTAS		
3.1	Condições consideradas		
a.	Área de passagem de ar por meio do vão luz de uma porta corta-fogo aberta - (AVL)	m²	1,64
b.	Quantidade de PCF abertas a serem consideradas no cálculo para a situação de emergência (incêndio) - (NPA)	un	2
c.	Pavimento de Acesso: Área de passagem de ar por meio das frestas de uma porta corta-fogo fechada - (APFI) (porta de ingresso + porta elevador de emergência)	m²	0,090
d.	Quantidade de PCF fechadas a serem consideradas no cálculo - (NPF)	un	6
e.	Pavimento de Descarga: Área de passagem de ar por meio das frestas da porta elevador de emergência - (APF2)	m²	0,040
f.	Velocidade mínima de ar pressurizado escapando através de uma porta aberta - (VPA)	m/s	1,0
3.2	Cálculo da área aberta considerando as portas abertas mais as frestas das PCF consideradas fechadas - (APA)	m²	3,88
3.3	Cálculo da vazão de ar através da área aberta - (QAT)	m³/s	3,88
	QAT= APA x VPA		
4.	CÁLCULO DA VAZÃO DE AR CONSIDERANDO O INCREMENTO DOS VALORES REFERENCIAIS DE VAZAMENTO EM DUTOS E VAZAMENTO NÃO IDENTIFICADOS		
4.1	Condições	%	15
b.	Fator de segurança para vazamentos não identificados	%	25
4.2	Aplicação das condições previstas na Equação 4 da IT-13		
	QFI + QAT, então QT = QFI	m³/s	2,22
	QFI + QAT, então QT = QAT	m³/s	3,88
4.3	Cálculo da vazão de ar para pressurização com acréscimo dos fatores de segurança	m³/s	5,43
	QTS= QT x 1+[(a+b)/100]	m³/h	19,555
VAZÃO DE AR MÍNIMO PARA SELEÇÃO DO MOTOVENTILADOR		m³/h	21.511
VAZÃO DE AR POR PAVIMENTO		m³/h	5.378
5.	CÁLCULO DA VAZÃO DE AR DO DAMPER DE SOBREPRESSÃO		
5.1	Vazão de ar no damper de sobrepressão	m³/h	7.170
6.	DIMENSIONAMENTO DOS DUTOS		
VAZÃO DE AR DE INSUFLAÇÃO NECESSÁRIA		m³/h	21.511
6.1	DUTOS DE ALVENARIA		
	VELOCIDADE DO AR ADOOTADA	m/s	10
6.1.1	DIMENSÃO DO DUTO [ÁREA LIVRE INTERNA]	m²	0,40
6.1.2	DIMENSÃO DA LARGURA DO DUTO	m	0,84
6.1.3	DIMENSÃO DO COMPRIMENTO DO DUTO	m	0,69
6.2	DUTOS METÁLICOS		
	VELOCIDADE DO AR ADOOTADA	m/s	15
6.2.1	DIMENSÃO DO DUTO [ÁREA LIVRE INTERNA]	m²	0,40
6.2.2	DIMENSÃO DA LARGURA DO DUTO	m	0,65
6.2.3	DIMENSÃO DA ALTURA DO DUTO	m	0,61
7.	DIMENSIONAMENTO DA TOMADA DE AR		
VAZÃO DA TOMADA DE AR		m³/h	21.511
VELOCIDADE DO AR		m/s	6
7.1	DIMENSÃO MÍNIMA DA ÁREA LIVRE INTERNA	m²	1,00
7.2	DIMENSÃO MÍNIMA DA LARGURA DA TOMADA DE AR	m	1,00
7.3	DIMENSÃO MÍNIMA DA ALTURA DA TOMADA DE AR	m	1,00
EQUIPAMENTOS DE REFERÊNCIA			
A.	MOTOVENTILADOR		
	CMRS-710-61-5.5	vazão máxima m³/h	21.700
B.	GRELHA DE INSUFLAMENTO		
	DIFUSOR DVR/DHR	dimensões (mm)	800 x 550
	VELOCIDADE (m/s)	m/s	6
	ÁREA LIVRE	m²	0,278
OBS.: SERÃO UTILIZADAS DUAS GRELHAS POR PAVIMENTO PARA ATENDER A VAZÃO DE AR NECESSÁRIA.			

- NOTAS ESPECÍFICAS
- A TOMADA DE AR SE DÁ POR MEIO DE UMA GRELHA FIXADA NO PRISO NO PRISMA DE VENTILAÇÃO EXCLUSIVO PARA O SISTEMA DE PRESSURIZAÇÃO.
 - FORAM PREVISTOS DAMPERS DE ALÍVIO DE PRESSÃO INSTALADOS DE FORMA SEQUENCIAL PARA ALIVIAR A PRESSÃO (QUANDO NECESSÁRIO) DA ANTECÂMARA E ÁREA DE REFÚGIO.
- NOTAS GERAIS
- OS DUTOS DEVERÃO SER ESTACIONADOS EM TODAS AS BEMDAS, TANTO NA TRANSVERSAL COMO NA LONGITUDINAL, UTILANDO SILICONE NEUTRO ANTI FUGO;
 - TODA A REDE DE DUTOS DEVERÁ SER SUBMETIDA A TESTES DE ESTANQUEIDADE ATINGINDO CLASSIFICAÇÃO ESPECIFICADA NO CADERNO DE ESPECIFICAÇÕES;
 - A TOMADA DE AR DEVERÁ PERMITIR UMA CAPTAÇÃO DE AR LIMPO E LIVRE DE PARTÍCULAS. A CAPTAÇÃO DE AR DEVE MANEJAR UM AFASTAMENTO EM RELAÇÃO AS OUTRAS ABERTURAS, SENDO:
 - 3 M DAS ABERTURAS PORTACORRENTES ACIMA DO PONTO MAS ALTO DA TOMADA DE AR;
 - 1 M PARA INSTALAÇÃO DE CENTRAL DE GEL;
 - 8 M PARA LOCAL COM ACIONADOR DE INCÊNDIO COMBUSTÍVEL OU INFLAMMÁVEL;
 - NÃO PODE HAVER ABERTURAS NA MESMA TACHADA, BASTANTE ALTO DA TOMADA DE AR.
 - APÓS CAPTADO PELA TOMADA DE AR, O AR DEVERÁ PASSAR POR UMA BATERIA DE FILTROS METÁLICOS LAVÁVEIS, COM O OBJETIVO DE DIMINUIR A POEIRA EM SUSPENSÃO;
 - TODOS OS SUPORTES DEVERÃO SER PRATADOS COM UMA CAMADA DE TINTA ANTICORROSIVA KROMAX OU ZARCÃO;
 - TODAS AS DIMENSÕES EM MILÍMETROS, EXCETO QUANDO ESPECIFICADO;
 - TODOS EQUIPAMENTOS DE PRESSURIZAÇÃO DEVERÃO SER SUBMETIDOS A UM PROCESSO REGULAR DE MANUTENÇÃO, QUE INCLUI: O SISTEMA DE DETECTORES DE FUMAÇA OU QUALQUER OUTRO TIPO DE SISTEMA DE ALARME DE INCÊNDIO UTILIZADO, O GRUPO MOTOVENTILADOR, SUAS CORREIAS DE INTERLIGAÇÃO, DUTOS (SUJOS E/OU PRESSURIZADOS) E SUAS ANCORAGENS E PROTEÇÕES CONTRA INCÊNDIO, OS SISTEMAS PARA O FORNECIMENTO DE ENERGIA EM EMERGÊNCIA, PORTAS CORTA-FOGO E O EQUIPAMENTO DO SISTEMA DE ESCAPE DO AR ACIONADOR AUTOMÁTICAMENTE.
 - OS CUIDADOS COM ESSES EQUIPAMENTOS DEVERÃO SER INCLuíDOS NO PROGRAMA DE MANUTENÇÃO ANUAL DO EDIFÍCIO E DEVERÃO SER APRESENTADOS QUANDO DA SOLICITAÇÃO DE VISTORIA. ESSES CUIDADOS SÃO DE INTERA RESPONSABILIDADE DO PROPRIETÁRIO DA EDIFICAÇÃO E/OU SEU REPRESENTANTE LEGAL;
 - TODOS OS SISTEMAS DE EMERGÊNCIA DEVERÃO SER COLOCADOS EM OPERAÇÃO SEMANALMENTE, A FIM DE GARANTIR QUE MOTOVENTILADOR DE PRESSURIZAÇÃO ESTEJA FUNCIONANDO;
 - OS DIFERENCIAIS DE PRESSÃO DEVERÃO SER VERIFICADOS ANUALMENTE, PODENDO SER PREVISTA A INSTALAÇÃO PERMANENTE DE EQUIPAMENTOS PARA ESTA FINALIDADE, UMA LISTA DE VERIFICAÇÃO DO PROCEDIMENTO DE MANUTENÇÃO DEVERÁ SER FORNECIDA AOS PRETENDENTES DO EDIFÍCIO AO FINAL DAS OBRAS, PELOS RESPONSÁVEIS DA INSTALAÇÃO DO SISTEMA, COM MANUAIS EM PORTUGUÊS;
 - A CASA DE MÁQUINAS DO GRUPO MOTOVENTILADOR DEVERÁ POSSUIR DOS DETECTORES DE INCÊNDIO COM LACOS INDEPENDENTES, SENDO QUE, QUANDO DETECTAREM FUMAÇA DEVIDO A ESTE AMBIENTE, DEVERÃO DESACAR A PRESSURIZAÇÃO DA ESCADA MANTENDO INATIVO O SISTEMA, DE MODO A NÃO TRANSFERIR A FUNÇÃO PARA O INTERIOR DA ESCADA.



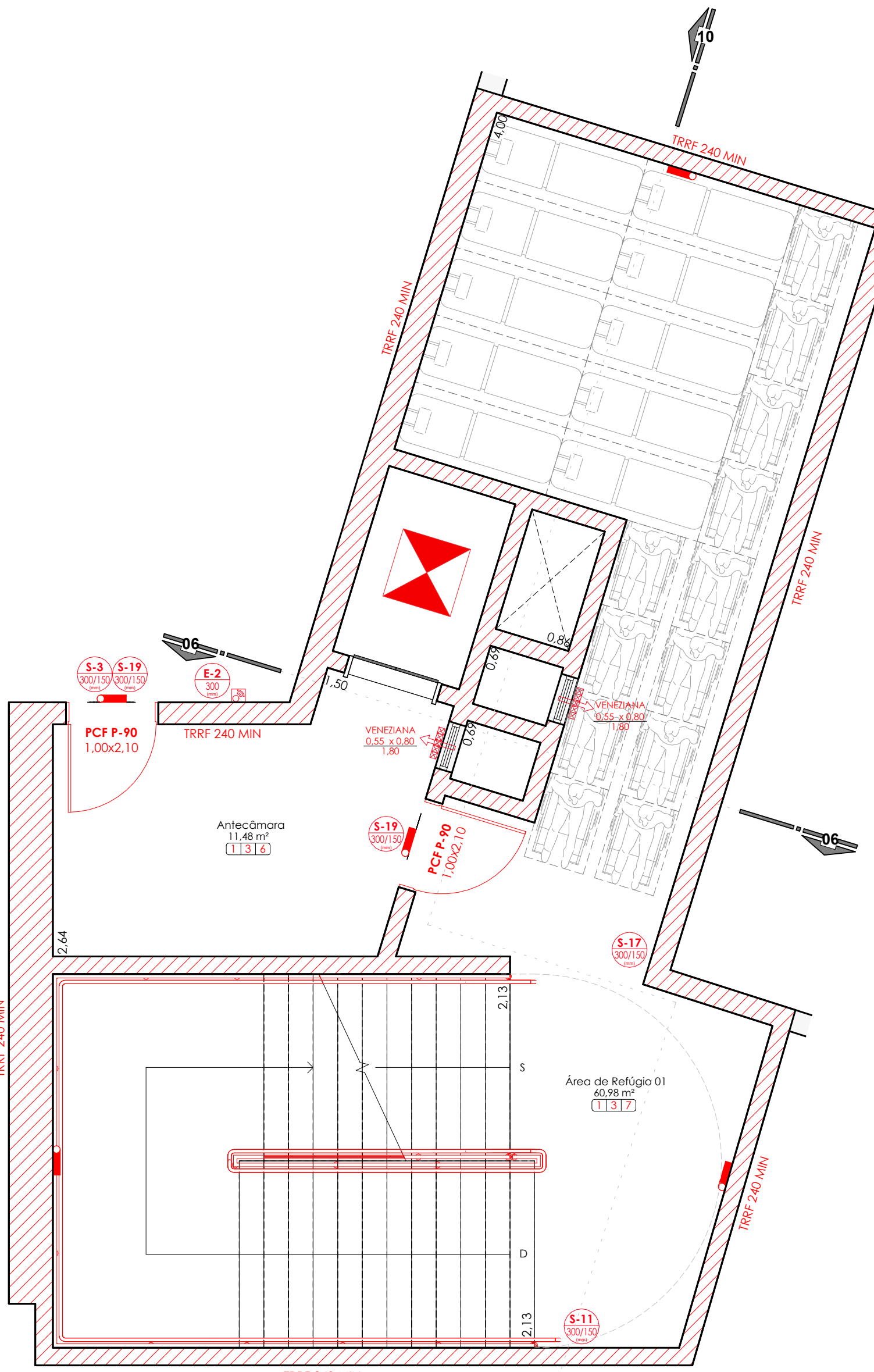
PRÉDIO ANEXO I TÉRREO

ESC: 1 : 50



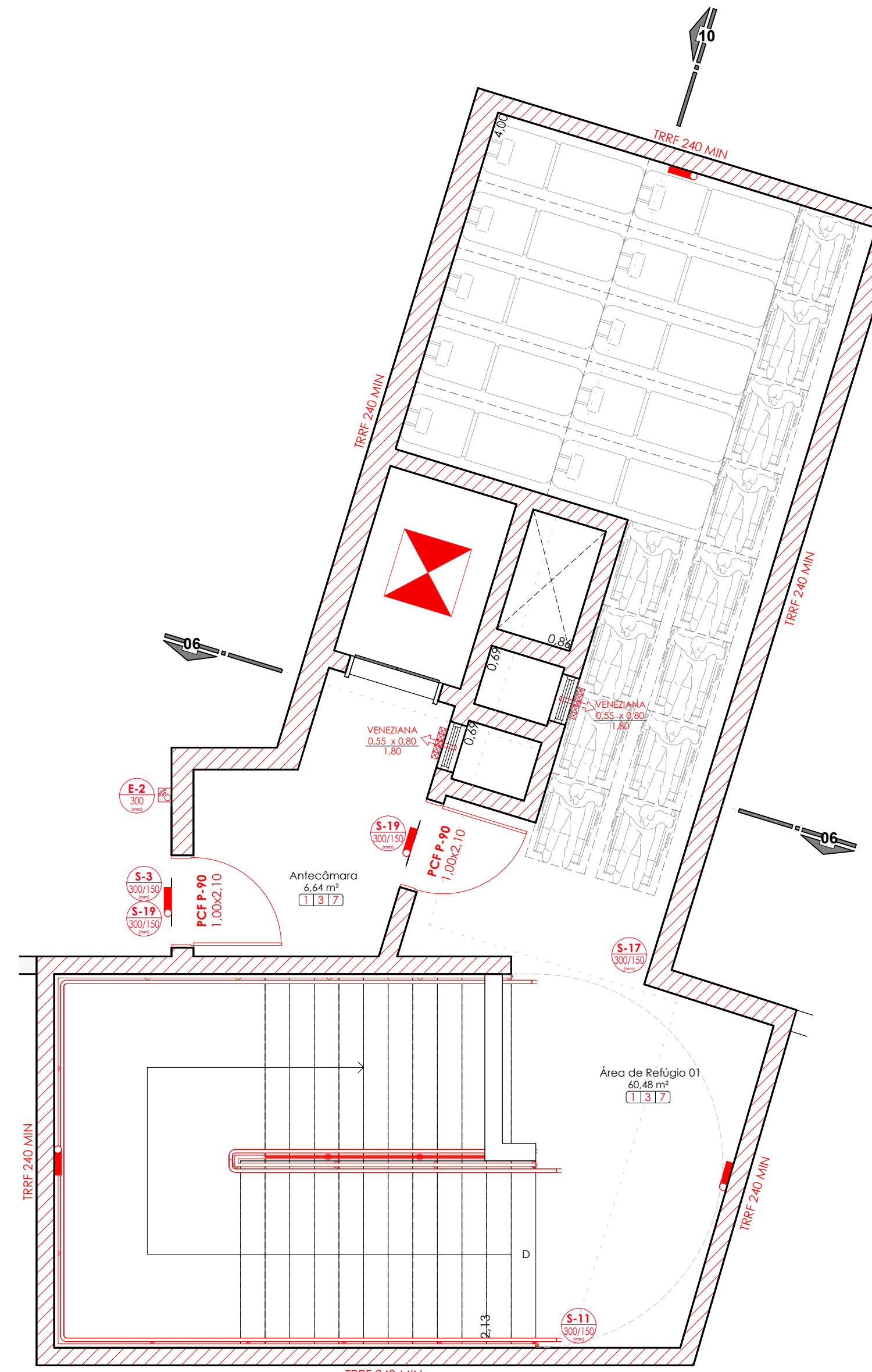
PRÉDIO ANEXO I 1º PAVIMENTO

ESC: 1 : 50



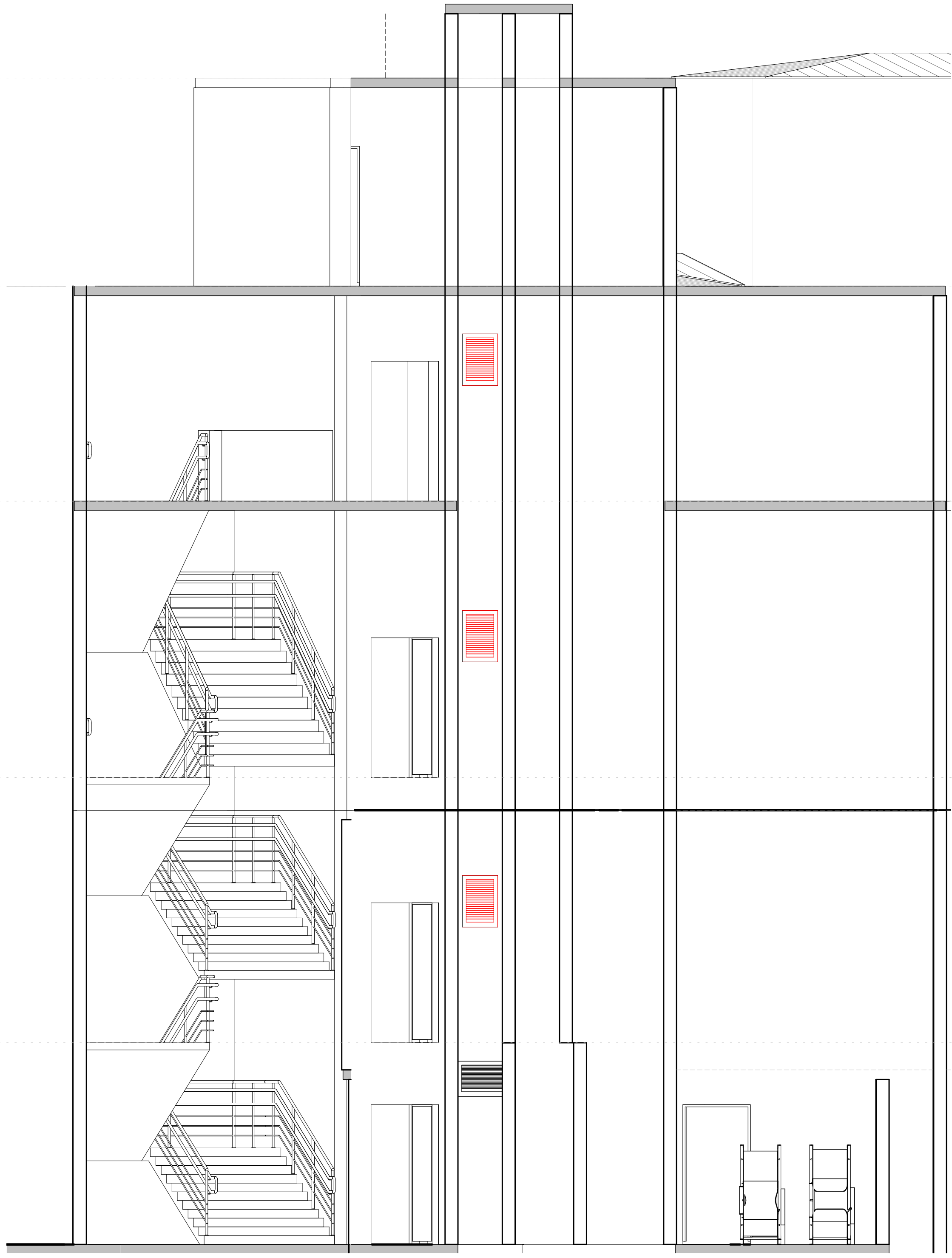
PRÉDIO ANEXO I 2º PAVIMENTO

ESC: 1 : 50



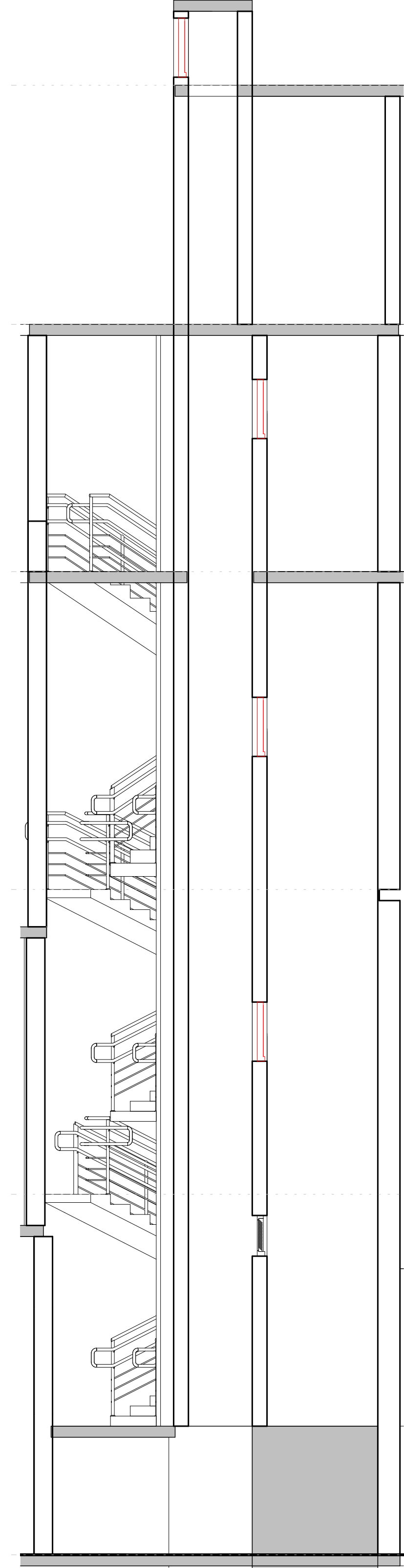
PRÉDIO ANEXO I 3º PAVIMENTO

ESC: 1 : 50



CORTE 10

ESC: 1 : 50



CORTE 06

ESC: 1 : 50

PROJETO DE COMBATE A INCÊNDIO

HOSPITAL ESTADUAL GETÚLIO VARGAS

RESPONSÁVEL	SECRETARIA DO ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO	NÚMERO	2293	BAIRRO	PENHA CIRCULAR	CIDADE	RIO DE JANEIRO
ENDEREÇO DO PROJETO	AVENIDA LORO JUNIOR	ESCALA	H-3	DISCIPLINA	A. GERAL	DATA	26/03/2023
OCCUPAÇÃO	H-3	INDICADA		REV	08	FRANCA	17A 21A
CONTEÚDO	PRÉDIO ANEXO I PRESSURIZAÇÃO I ÁREA DE REFÚGIO 01						

SECRETARIA DO ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO

CHP 42.763.17.000-05

RESPONSÁVEL TÉCNICO

ELAINE COSTA RIBEIRO NAHAL DE SOUZA

REGISTRO: CREA-RJ 001.111.111-11

LEVANTAMENTO | ARQUITETURA | INCÊNDIO | EXATÍSTICA | CLIMATIZAÇÃO



UPGRADE ACESSORIA EM PROJETOS LTDA.

CHP 20.142.21.0001-44

AV. BRIGADEIRO FÁBIO SÁ, 420 - J. P. JACQUES - J. PAU. 888 - J. SP

www.upgradeprojetos.com.br

NOTAS GERAIS

1. A TOMADA DE AR SE DÁ POR MEIO DE UMA GREIHA FIXADA NO PISO NA PRIMA DE VENTILAÇÃO EXCLUSIVO PARA O SISTEMA DE PRESSURIZAÇÃO.

2. FORAM PREVISTOS DAMPERS DE ALÍVIO DE PRESSÃO INSTALADOS DE FORMA SEQUENCIAL PARA ALIVIA A PRESSÃO (QUANDO NECESSÁRIO) DA ANTECAMARA E ÁREA DE REPOUSO.

NOTAS GERAIS

A. OS DUTOS DEVERÃO SER ENTANCIADOS EM TODAS AS ENXENDAS, TANTO NA TRANSVERSAL COMO NA LONGITUDINAL, UTILIZANDO SILICONE NEURO ANTIFUNGO;

B. TODA A REDE DE DUTOS DEVERÁ SER SUBMETIDA A TESTES DE ESTANQUEIDADE ANTES/DEPOIS DA INSTALAÇÃO ESPECIFICADA NO CADRÊNO DE ESPECIFICAÇÕES;

C. A TOMADA DE AR DEVERÁ PERMITIR UMA CAPTAÇÃO DE AR LIMPO E LIVRE DE PARTÍCULAS.

D. A CAPTAÇÃO DE AR DEVE MANEJAR UM AFIASTAMENTO EM RELAÇÃO AS OUTRAS ABERTURAS, SENDO:

1. NAS LATERAIS DA TOMADA DE AR, MEIO DIÂMETRO HORIZONTALMENTE;

2. NAS ABERTURAS POSICIONADAS ACIMA DO PONTO MAIS ALTO DA TOMADA DE AR;

3. NA PARA INSTALAÇÃO DE CENTRAL DE CLIMA;

4. NA PARA LOCALS COM ACONDICIONAMENTO DE LÍQUIDOS COMBUSTÍVEIS OU INFLAMÁVEIS;

5. NÃO PODERÁ HAVER ABERTURAS NA MESMA FAIXADA, EM NÍVEL, ABACAO DA TOMADA DE AR;

D. APÓS CAPTAÇÃO PLATA TOMADA DE AR, O AR DEVERÁ PASSAR POR UM SISTEMA DE FILTROS METÁLICOS LAVÁVEIS, COM O OBJETIVO DE MINIMAR A POEIRA NA SUSPENSÃO.

E. TODOS OS SUPORTES DEVERÃO SER PINTADOS COM UMA DEMÃO DE TINTA ANTICORROSIVOS EPOXY OU ZARCÃO;

F. TODAS AS DIMENSÕES EM MILÍMETROS, EXCETO QUANDO ESPECIFICADO.

G. TODO EQUIPAMENTO DE PRESSURIZAÇÃO DEVE SER SUBMETIDO A UM PROCESSO REGULAR DE MANUTENÇÃO, QUE INCLUI O USO DE SENSORES DE FUMAÇA OU QUALQUER OUTRO TIPO DE SISTEMA DE ALARME DE INCÊNDIO UTILIZADO, O MECANISMO DE COMUTAÇÃO, O GRUPO MOTOTRIVELADOR, SUAS CORREIAS DE TRANSMISSÃO, DUTOS DE DUTOS DE VENTILAÇÃO, AS ANCORAGENS E PROTEÇÕES CONTRA O INCÊNDIO, OS SISTEMAS PARA O FOMENTO DE ENERGIA EM EMERGÊNCIAS, PORTAS CONTRAFUGO E O EQUIPAMENTO DO SISTEMA DE ESCAPE DO AR ACIONADO AUTOMATICAMENTE.

H. OS CUIDADOS COM ESSES EQUIPAMENTOS DEVEM SER INCLUIDOS NO PROGRAMA DE MANUTENÇÃO ANUAL DO ESPECÍFICO E DEVEM SER APRESENTADOS QUANDO DA REALIZAÇÃO DOS CUIDADOS COM A INSTALAÇÃO DE MANUTENÇÃO, O QUE DEVERÁ SER PROMOVIMENTO DA EDUCAÇÃO DO SEU REPRESENTANTE LOCAL.

I. TODOS OS SISTEMAS DE EMERGÊNCIA DEVEM SER COLOCADOS EM OPERAÇÃO SEMANALMENTE, A FIM DE GARANTIR QUE MOTOTRIVELADOR DE PRESSURIZAÇÃO ESTEJA FUNCIONANDO.

J. OS DIFERENCIAIS DE PRESSÃO DEVEM SER VERIFICADOS ANUALMENTE, PODENDO SER PREVISTA A INSTALAÇÃO PERMANENTE DE EQUIPAMENTO PARA ESTA FINALIDADE, UMA LISTA DE VERIFICAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS DE MANUTENÇÃO DEVE SER FORNECIDA AOS PROPRIETÁRIOS DO EDIFÍCIO NA FINAL DAS OBRAS, PELAS PESSOAS RESPONSÁVEIS DA MANUTENÇÃO DO SISTEMA, COM MANUAIS DE OPERAÇÃO.

K. A CASA DE MÁQUINAS DO MOTOTRIVELADOR DEVERÁ POSSUIR DUTOS DE EXAUSTÃO COM LACOS INDEPENDENTES, SENDO QUE QUALQUER DETECTOR DE FUMAÇA DEVERIA DETECAR A FUMAÇA DEVIDO ESTAR ABSENTES. DEVERÁ DESIGNAR A PRESSURIZAÇÃO DA DECADA MANTENDO INCHADO O SISTEMA, DE MODO A NÃO TRANSFERIR A FUMAÇA PARA O INTERIOR DA DECADA.



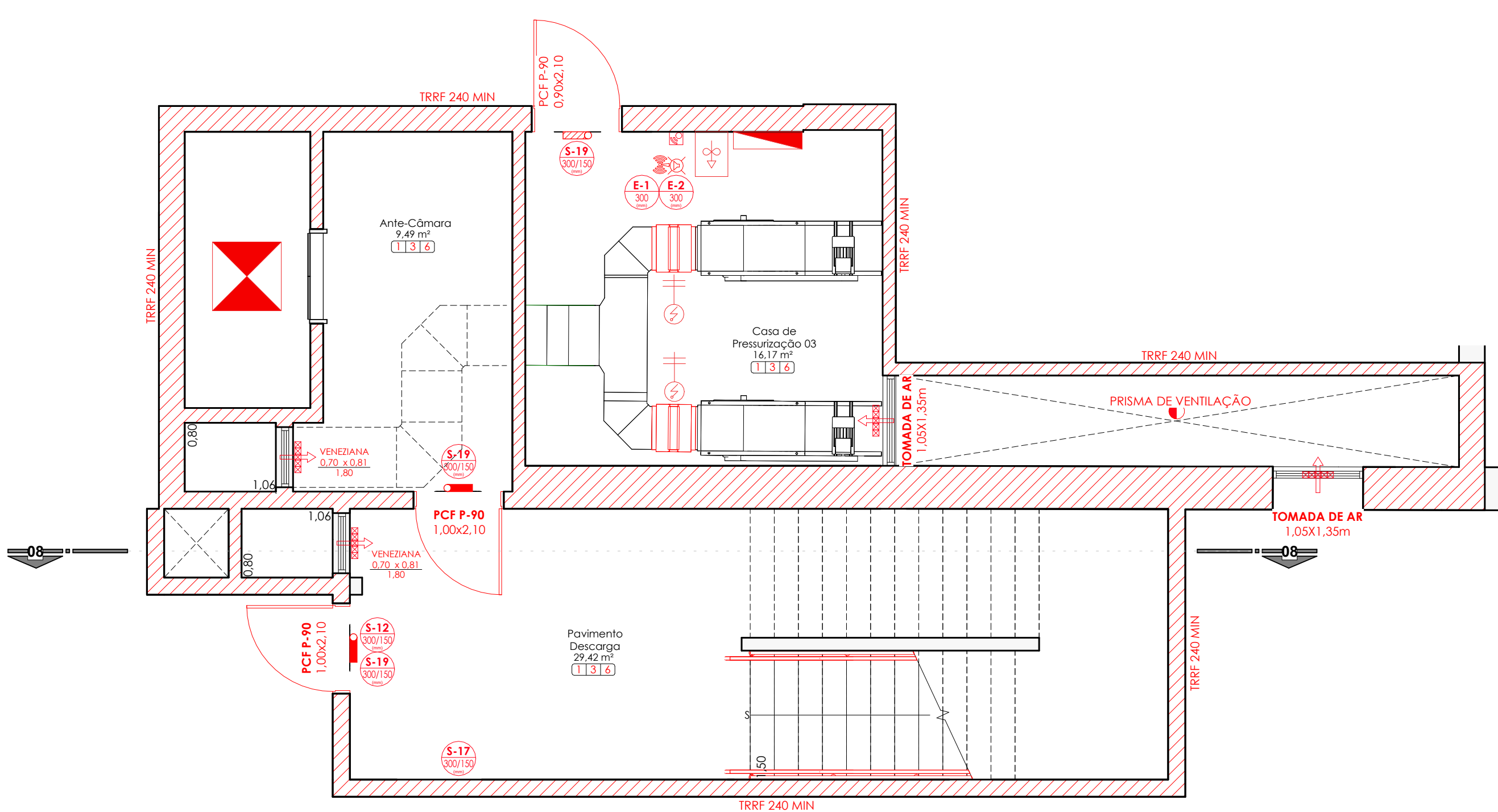
PROJETO DE COMBATE A INCÊNDIO HOSPITAL ESTADUAL GETÚLIO VARGAS			
RESPONSÁVEL			
SECRETARIA DO ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO			
ENDEREÇO DO PROJETO		NÚMERO	CIDADE
AVENIDA LORO JUNIOR		2293	PETROLIA CIRCULAR
OCUPAÇÃO	ESCALA	DISCIPLINA	DATA
H-3	INDICADA	A. GERAL	26/03/2025
REV			08
CONTÉUDO			FRANÇA
PREDIO ANEXO I PRESSURIZAÇÃO / ÁREA DE REFÚGIO 02			21A

PROPOSTA Nº 0
SECRETARIA DO ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO
CNPJ 42.798.717/0001-55

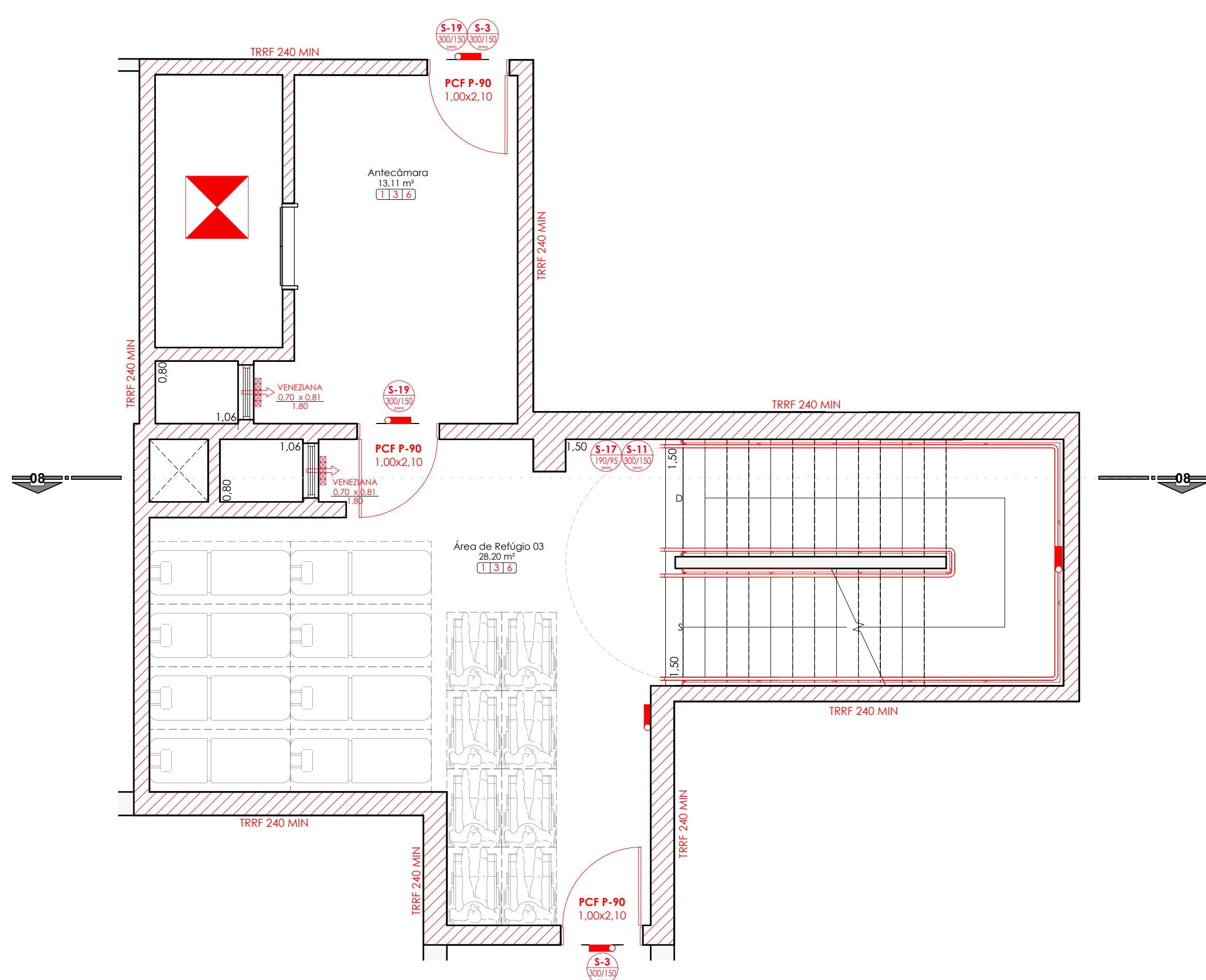
RESPONSÁVEL TÉCNICO
ELAINE COSTA RIBEIRO NAHAL DE SOUZA
REGISTRO CAU: A104710-B | REGISTRO DGE: 01-091
LEVANTAMENTO | ARQUITETURA | INCÊNDIO | EXAUSTÃO | CLIMATIZAÇÃO

MEMORIAL DE CÁLCULO PRESSURIZAÇÃO DA ESCADA DE SEGURANÇA			
RESPONSÁVEL TÉCNICO: ELAINE COSTA RIBEIRO NAHAL DE SOUZA			
GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO			
HEGVI PRÉDIO ANEXO I ÁREA DE REFÚGIO 03			
DIMENSIONAMENTO DA VAZÃO DE AR			
1. PARÂMETROS PARA OS CÁLCULOS DE VAZÃO DE AR			
1.1	Quantidade de pavimentos com comunicação com a escada pressurizada		4
1.2	Quantidade total de portas corta-fogo (PCF) de ingresso à escada de segurança	NPI	6
1.3	Quantidade total de PCF de saída da escada de segurança	NPS	2
1.4	Quantidade de PCF abertas a serem consideradas no cálculo para a situação de emergência (incêndio)	NPA	3
1.5	Área de vazamento por meio de frestas das portas corta-fogo (PCF) que comunicam a escada pressurizada com os diversos pavimentos adotando PCF dupla e batentes rebaxados		
a.	Porta de acesso ao espaço pressurizado.	m²	0,030
b.	Porta de saída do espaço pressurizado.	m²	0,040
1.6	Área de passagem de ar por meio do vão luz de uma porta corta-fogo aberta, em caso de situação de incêndio.	m²	1,64
1.7	Porta de elevador de emergência	m²	0,060
1.8	Fatores de Segurança Adotados		
a.	Para vazamentos em dutos metálicos	%	15
b.	Para vazamentos não identificados	%	25
1.9	Velocidade mínima de ar pressurizado escapando através de uma porta aberta	m/s	1,00
2. CÁLCULO DO SUPRIMENTO DE AR NECESSÁRIO PARA SE OBTER O DIFERENCIAL DE PRESSÃO ENTRE A ESCADA E OS AMBIENTES CONTÍGUOS			
2.1	Condições consideradas		
a.	situação de emergência (incêndio)		
b.	todas as PCF da escada pressurizada fechadas		
c.	diferencial de pressão entre o espaço pressurizado e os ambientes contíguos	Pa	50
2.2	Cálculo das áreas de restrição - escape de ar por meio de frestas das portas - (A)		
a.	Dados:		
	NPI	un	6
	NPS	un	2
b.	Cálculo da área de escape de ar por meio das frestas das PCF de ingresso ao espaço pressurizado - (API)		
	API	m²	0,24
c.	Cálculo da área de escape de ar por meio de frestas das PCF de saída do espaço pressurizado - (APS)		
	APS	m²	0,14
d.	Cálculo da área total de restrição - (A)		
	A = API+APS	m²	0,38
2.3	Cálculo do fluxo de ar necessário para o sistema de pressurização considerando as PCF fechadas - (QFI)		
	QFI = 0,827 x A x (P) [1/N]	m³/s	2,22
3. CÁLCULO DO SUPRIMENTO DE AR NECESSÁRIO PARA A CONDIÇÃO DE PORTAS ABERTAS			
3.1	Condições consideradas		
a.	Área de passagem de ar por meio do vão luz de uma porta corta-fogo aberta - (AVL)	m²	1,64
b.	Quantidade de PCF abertas a serem consideradas no cálculo para a situação de emergência (incêndio) - (NPA)	un	3
c.	Pavimento de Acesso: Área de passagem de ar por meio das frestas de uma porta corta-fogo fechada - (APF1) [porta de ingresso + porta elevador de emergência]	m²	0,090
d.	Quantidade de PCF fechadas a serem consideradas no cálculo - (NPF)	un	6
e.	Pavimento de Descarga: Área de passagem de ar por meio das frestas da porta elevador de emergência - (APF2)	m²	0,060
f.	Velocidade mínima de ar pressurizado escapando através de uma porta aberta - (VPA)	m/s	1,0
3.2	Cálculo da área aberta considerando as portas abertas mais as frestas das PCF consideradas fechadas - (APA)		
	APA= [AVL x NPA] + [APF1 x NPF] + APF2	m2	5,52
3.3	Cálculo da vazão de ar através da área aberta - (QAT)		
	QAT= APA x VPA	m³/s	5,52
4. CÁLCULO DA VAZÃO DE AR CONSIDERANDO O INCREMENTO DOS VALORES REFERENCIAIS DE VAZAMENTO EM DUTOS E VAZAMENTO NÃO IDENTIFICADOS			
4.1	Condições		
a.	Fator de segurança quanto ao tipo de duto: dutos metálicos	%	15
b.	Fator de segurança para vazamentos não identificados	%	25
4.2	Aplicação das condições previstas na Equação 4 da IT-13		
	QFI > QAT, então QT = QFI	m³/s	2,22
	QFI < QAT, então QT = QAT	m³/s	5,52
	Valor adotado	m³/s	5,52
4.3	Cálculo da vazão de ar para pressurização com acréscimo dos fatores de segurança		
	QTS= QT x 1+(a+b)/100	m³/s	7,73
		m³/h	27,821
VAZÃO DE AR MÍNIMO PARA SELEÇÃO DO MOTOVENTILADOR			
	VAZÃO DE AR POR PAVIMENTO	m³/h	30,603
		m³/h	7,651
5. CÁLCULO DA VAZÃO DE AR DO DAMPER DE SOBREPRESSÃO			
5.1	Vazão de ar no damper de sobrepressão	m³/h	10,201
6. DIMENSIONAMENTO DOS DUTOS			
	VAZÃO DE AR DE INSUFLAÇÃO NECESSÁRIA	m³/h	30,603
6.1	DUTOS DE ALVENARIA		
	VELOCIDADE DO AR ADOOTADA	m/s	10
6.1.1	DIMENSÃO DO DUTO [ÁREA LIVRE INTERNA]	m²	0,85
6.1.2	DIMENSÃO DA LARGURA DO DUTO	m	0,80
6.1.3	DIMENSÃO DO COMPRIMENTO DO DUTO	m	1,06
6.2	DUTOS METÁLICOS		
	VELOCIDADE DO AR ADOOTADA	m/s	15
6.2.1	DIMENSÃO DO DUTO [ÁREA LIVRE INTERNA]	m²	0,57
6.2.2	DIMENSÃO DA LARGURA DO DUTO	m	0,70
6.2.3	DIMENSÃO DA ALTURA DO DUTO	m	0,81
7. DIMENSIONAMENTO DA TOMADA DE AR			
	VAZÃO DA TOMADA DE AR	m³/h	30,603
	VELOCIDADE DO AR	m/s	6
7.1	DIMENSÃO MÍNIMA DA ÁREA LIVRE INTERNA	m²	1,42
7.2	DIMENSÃO MÍNIMA DA LARGURA DA TOMADA DE AR	m	1,05
7.3	DIMENSÃO MÍNIMA DA ALTURA DA TOMADA DE AR	m	1,35
EQUIPAMENTOS DE REFERÊNCIA			
A.	MOTOVENTILADOR		
	CMRS-800-6T-10	vazão máxima m³/h	30,900
B.	GRELHA DE INSUFLAMENTO		
	DIUSAR DVI/DH/R	dimensões (mm)	800 x 750
	VELOCIDADE (m/s)	m/s	6
	ÁREA LIVRE	m²	0,370
OBS.: SERÃO UTILIZADAS DUAS GRELHAS POR PAVIMENTO PARA ATENDER A VAZÃO DE AR NECESSÁRIA.			

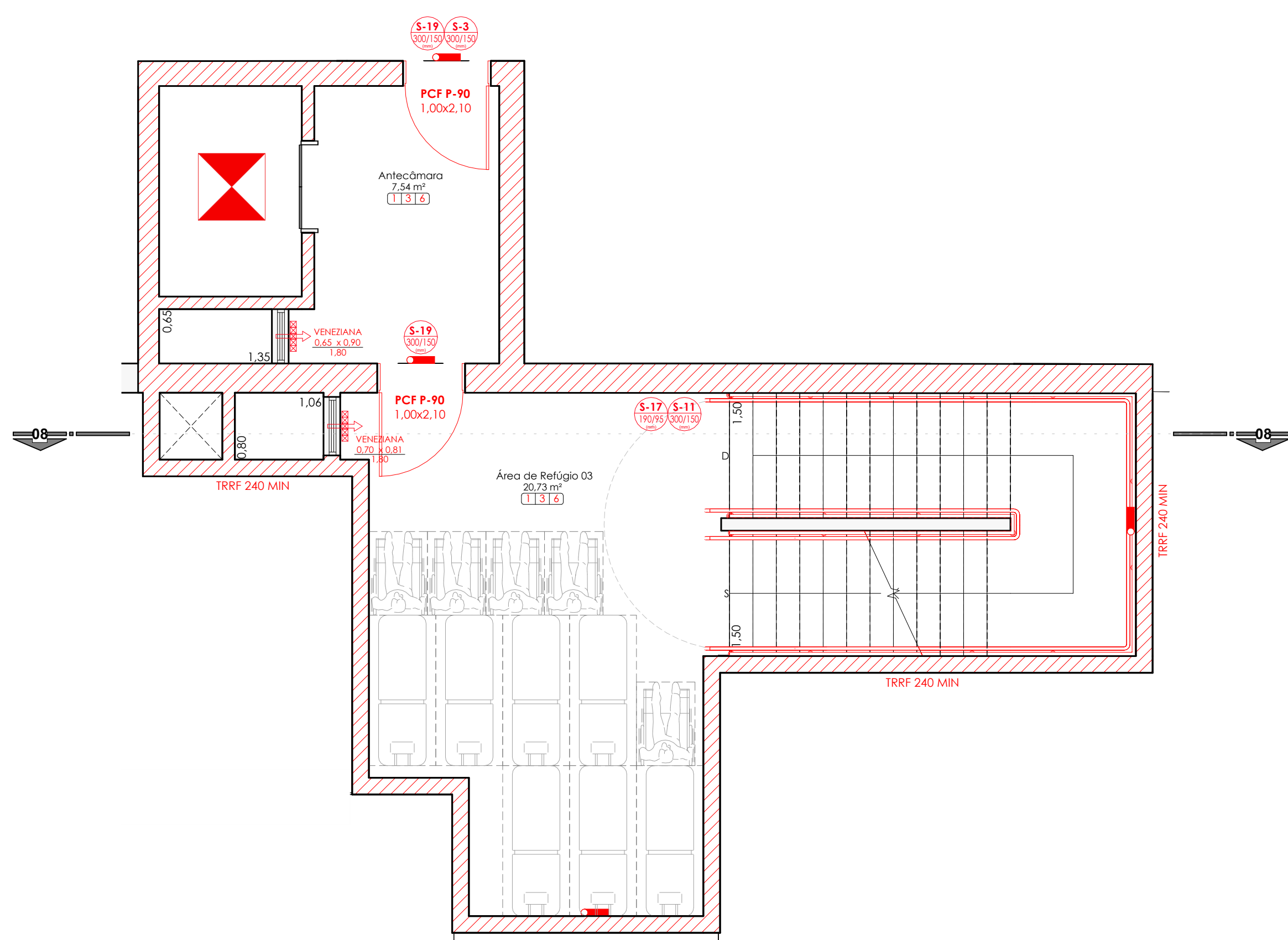
- NOTAS ESPECÍFICAS**
- A TOMADA DE AR SE DÁ POR MEIO DE UMA GRELHA FIXADA NO PISO NO PRISMA DE VENTILAÇÃO EXCLUSIVO PARA O SISTEMA DE PRESSURIZAÇÃO.
 - FORAM PREVISTOS DAMPERS DE ALÍVIO DE PRESSÃO INSTALADOS DE FORMA SEQUENCIAL PARA ALIVIA A PRESSÃO (QUANDO NECESSÁRIO) DA ANTECÂMARA E ÁREA DE REFÚGIO.
- NOTAS GERAIS**
- OS DUTOS DEVERÃO SER ESTANCADOS EM TODAS AS EMENDAS, TANTO NA TRANSVERSAL COMO NA LONGITUDINAL, UTILIZANDO SILICONE NEUTRO ANTI FUNGO.
 - TODA A REDE DE DUTOS DEVERÁ SER SUBMETIDA A TESTES DE ESTANQUEIDADE ATINGINDO CLASSIFICAÇÃO ESPECIFICADA NO CADERNO DE ESPECIFICAÇÕES.
 - A TOMADA DE AR DEVERÁ PERMITIR UMA CAPTAÇÃO DE AR LIMPO E LIVRE DE PARTÍCULAS. A CAPTAÇÃO DE AR DEVE HAVER UM ANFASAMENTO EM RELAÇÃO AS OUTRAS ABERTURAS, SENDO:
 - 3 M NAS LATERAIS DA TOMADA DE AR, MEDIOS HORIZONTAISMENTE;
 - 3 M NAS ABERTURAS VERTICAIS, MEDIDAS A PARTIR DO PONTO MAIS ALTO DA TOMADA DE AR;
 - 3 M PARA INSTALAÇÃO DE CENTRAL DE GPE;
 - 8 M PARA LOCAL COM ACIONADOR MANUAL DE LÍQUIDOS COMBUSTÍVEIS OU INFLAMÁVEIS;
 - NÃO PODER HAVER ABERTURAS NA MESMA FAIXADA, BASTANTE ABANCO DA TOMADA DE AR.
 - APÓS CAPTADO PELA TOMADA DE AR, O AR DEVERÁ PASSAR POR UMA BATERIA DE FILTROS METÁLICOS LAVÁVEIS, COM O OBJETIVO DE DIMINUIR A POEIRA EM SUSPENSÃO.
 - TODOS OS SUPORTES DEVERÃO SER PINTADOS COM UMA DEMÃO DE TINTA ANTICORROSIVA KROMIX OU ZARCÃO.
 - TODAS AS DIMENSÕES EM MILÍMETROS, EXCETO QUANDO ESPECIFICADO.
 - TODOS EQUIPAMENTOS DE PRESSURIZAÇÃO DEVERÃO SER SUBMETIDOS A UM PROCESSO REGULAR DE MANUTENÇÃO, QUE INCLUI: O SISTEMA DE DETECTORES DE FUMAÇA OU QUALQUER OUTRO TIPO DE SISTEMA DE ALARME DE INCÊNDIO UTILIZADO, O GRUPO MOTOVENTILADOR, SUAS CORREIAS DE INTERLIGAÇÃO, DUTOS (INCLUINDO PRESSURIZAÇÃO) E SUAS ANCORAGENS E PROTEÇÕES CONTRA INCÊNDIO, OS SISTEMAS PARA O FORNECIMENTO DE ENERGIA EM EMERGÊNCIA, PORTAS CORTA-FOGO E O EQUIPAMENTO DO SISTEMA DE ESCAPE DO AR ACIONADO AUTOMATICAMENTE.
 - OS CUIDADOS COM ESSES EQUIPAMENTOS DEVERÃO SER INCLuíDOS NO PROGRAMA DE MANUTENÇÃO ANUAL DO EDÍFÍCIO E DEVERÃO SER APRESENTADOS QUANDO DA SOLICITAÇÃO DE VISTORIA. ESSES CUIDADOS SÃO DE INTERA RESPONSABILIDADE DO PROPRIETÁRIO DA EDIFICAÇÃO E/OU SEU REPRESENTANTE LEGAL.
 - TODOS OS SISTEMAS DE EMERGÊNCIA DEVERÃO SER COLOCADOS EM OPERAÇÃO SEMANALMENTE, A FIM DE GARANTIR QUE MOTOVENTILADOR DE PRESSURIZAÇÃO ESTEJA FUNCIONANDO.
 - OS DIFERENCIAIS DE PRESSÃO DEVERÃO SER VERIFICADOS ANUALMENTE, PODENDO SER PREVISTA A INSTALAÇÃO PERMANENTE DE EQUIPAMENTOS PARA ESTA FINALIDADE, UMA LISTA DE VERIFICAÇÃO DO PROCEDIMENTO DE MANUTENÇÃO DEVE SER FORNECIDA AOS PROPRIETÁRIOS DO EDÍFÍCIO AO FINAL DAS OBRAS, PELOS RESPONSÁVEIS DA INSTALAÇÃO DO SISTEMA, COM MANUAIS EM PORTUGUÊS.
 - A CASA DE MÁQUINAS DO GRUPO MOTOVENTILADOR DEVERÁ POSSUIR DOS DETECTORES DE INCÊNDIO COM LACOS INDEPENDENTES, SENDO QUE, QUANDO DETECTAREM FUMAÇA DEVIDO A ESTE AMBIENTE, DEVERÃO DESACAR A PRESSURIZAÇÃO DA ESCADA MANTENDO INATIVO O SISTEMA, DE MODO A NÃO TRANSMITIR A FUNÇÃO PARA O INTERIOR DA ESCADA.



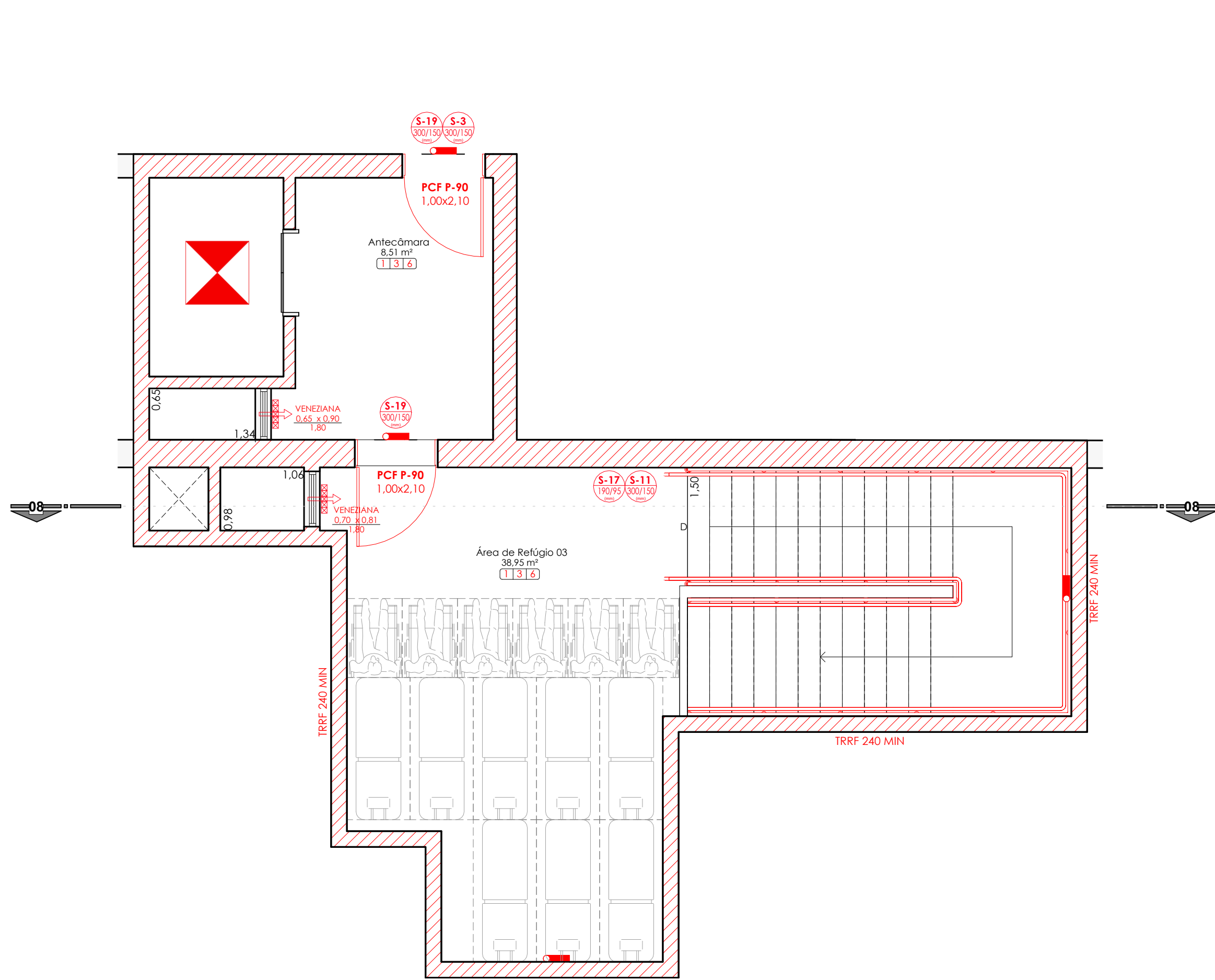
PRÉDIO ANEXO I TÉRREO
ESC: 1 : 50



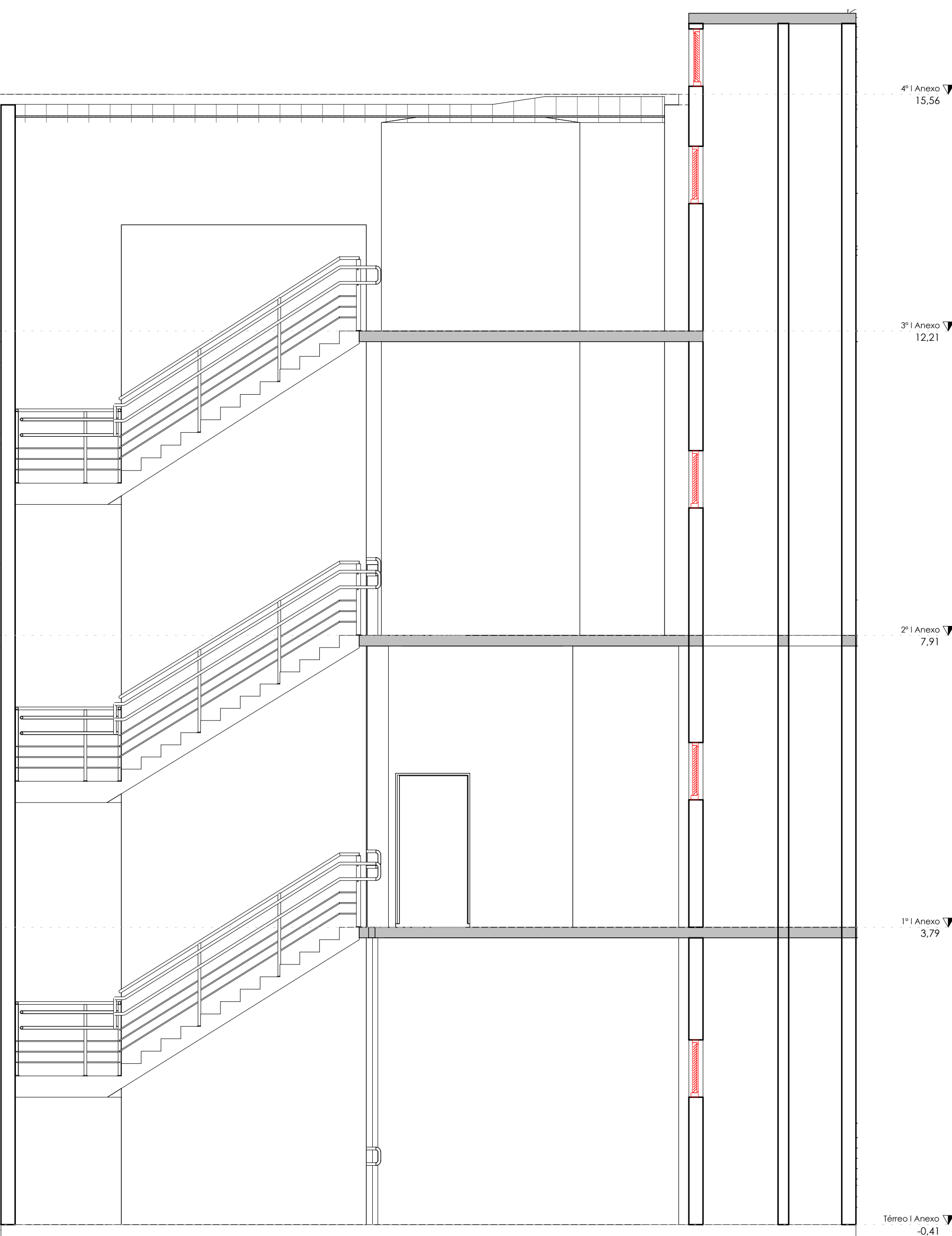
PRÉDIO ANEXO I 1º PAVIMENTO
ESC: 1 : 50



PRÉDIO ANEXO I 2º PAVIMENTO
ESC: 1 : 50



PRÉDIO ANEXO I 3º PAVIMENTO
ESC: 1 : 50



CORTE 08
ESC: 1 : 50

EQUIPAMENTOS DE SUPRESSÃO	
	ACIONADOR MANUAL DO MOTOVENTILADOR
	QUADRO DE COMANDO DO MOTOVENTILADOR
	GRELHA COM DISPOSITIVO DE AJUSTE E BALANÇAMENTO
	VENEDIANA DE ENTRADA DE AR COM FILTRO
	DAMPER SOBREPRESSÃO
	DAMPER CORTA-FOGO E CORTA-FUMAÇA
	LARGURA X ALTURA ALTURA DO PISO
	DIMENSÕES DAS GRELHAS E VENEDIANAS

PROJETO DE COMBATE A INCÊNDIO HOSPITAL ESTADUAL GETÚLIO VARGAS

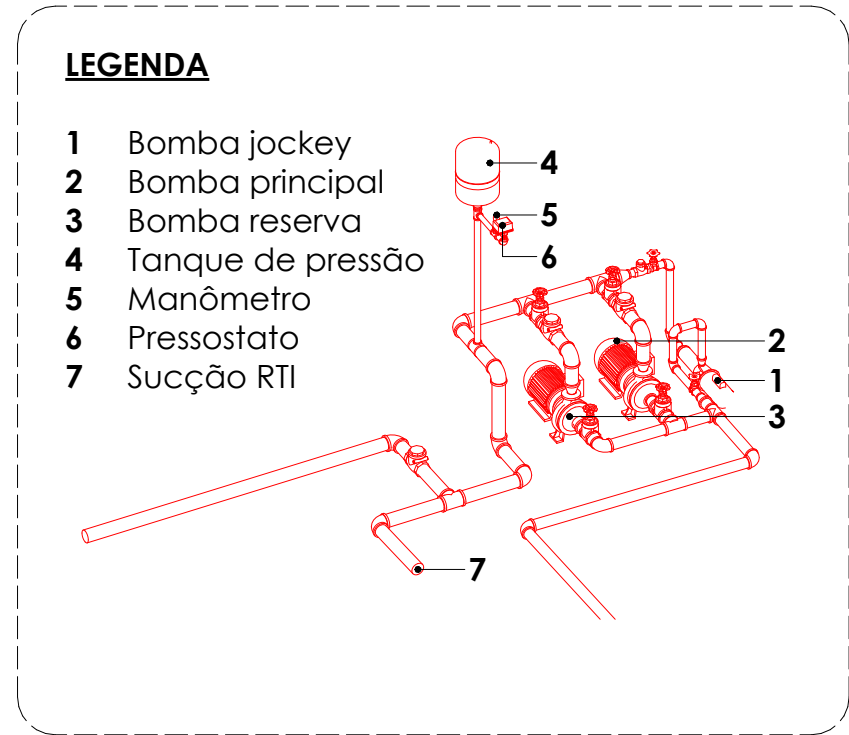
RESPONSÁVEL SECRETARIA DO ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO	NÚMERO 2293	BAIRRO PENHA CIRCULAR	CIDADE RIO DE JANEIRO
INDENÇÃO DO PROJETO AVENIDA LOBO JUNIOR	DISCIPLINA A. GERAL	DATA 26/03/2023	REV 08
OCCUPAÇÃO H-3	ESCALA INDICADA		
CONTEÚDO PRÉDIO ANEXO I PRESSURIZAÇÃO I ÁREA DE REFÚGIO 03			FRANCA 19A 21A

SECRETARIA DO ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO

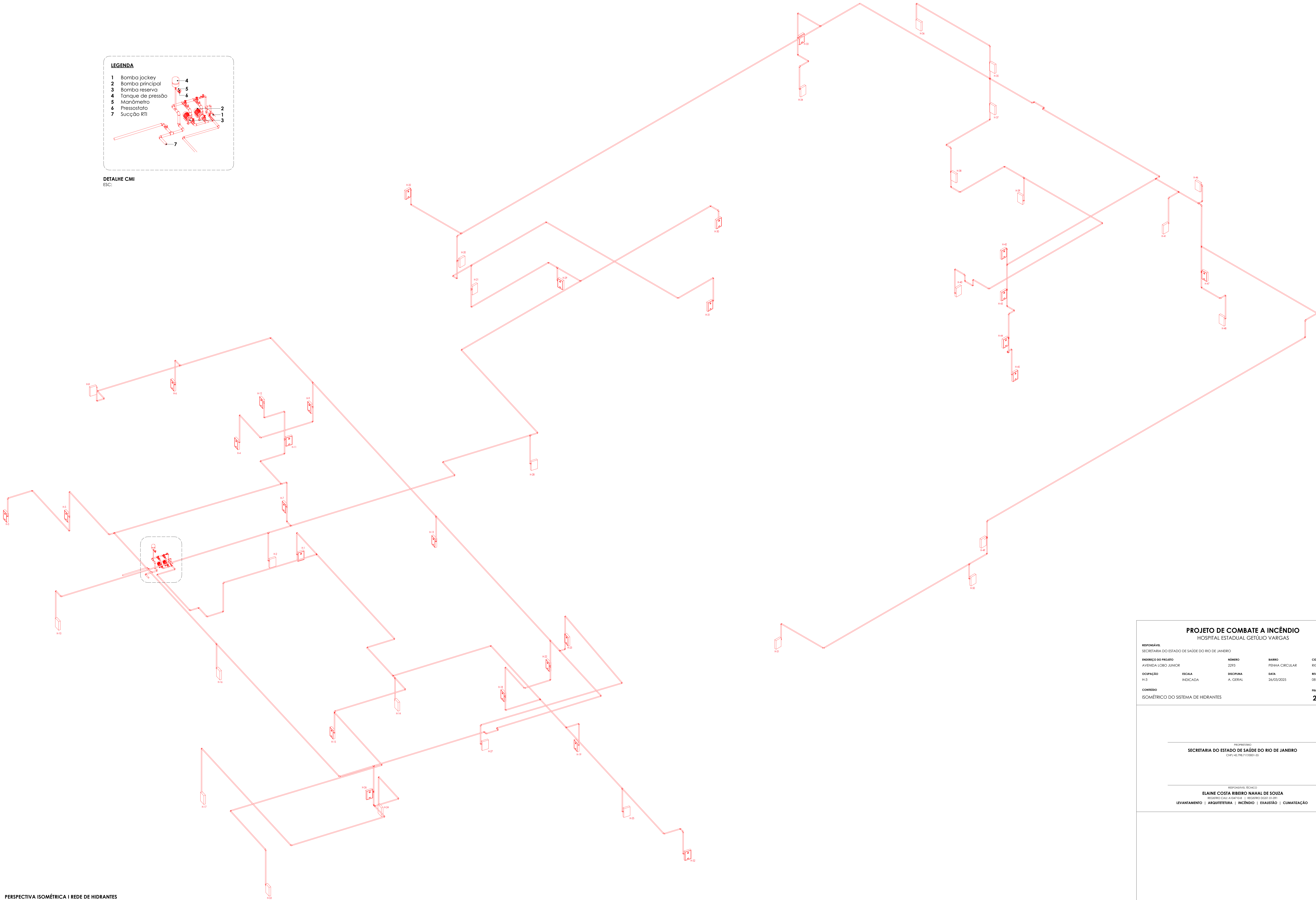
RESPONSÁVEL TÉCNICO
ELAINE COSTA RIBEIRO NAHAL DE SOUZA
LEVANTAMENTO | ARQUITETURA | INCÊNDIO | EXAUSTÃO | CLIMATIZAÇÃO



UPGRADE ACESSORIA EM PROJETOS LTDA.
CNPJ 20.942.210/0001-66
AV. BRIGADEIRO FIDELIS VALLA, 4208 - P. JARDIM - FARM. 888 - SP
www.upgradeprojetos.com.br



DETALHE CMI
ESC:



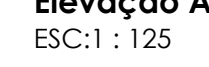
PERSPECTIVA ISOMÉTRICA | REDE DE HIDRANTES
ESC:

PROJETO DE COMBATE A INCÊNDIO
HOSPITAL ESTADUAL GETÚLIO VARGAS

RESPONSÁVEL SECRETARIA DO ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO			
ÍNDENCO DO PROJETO AVENIDA LOBO JUNIOR	NÚMERO 2293	BAIRRO PENHA CIRCULAR	CIDADE RIO DE JANEIRO
Ocupação H-3	ESCALA INDICADA	DISCIPLINA A. GERAL	DATA 26/03/2023
CONTEÚDO ISOMÉTRICO DO SISTEMA DE HIDRANTES			FRANCHA 20A 21A

PROFESSORA
SECRETARIA DO ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO
CPF: 42.763.11.0001-05

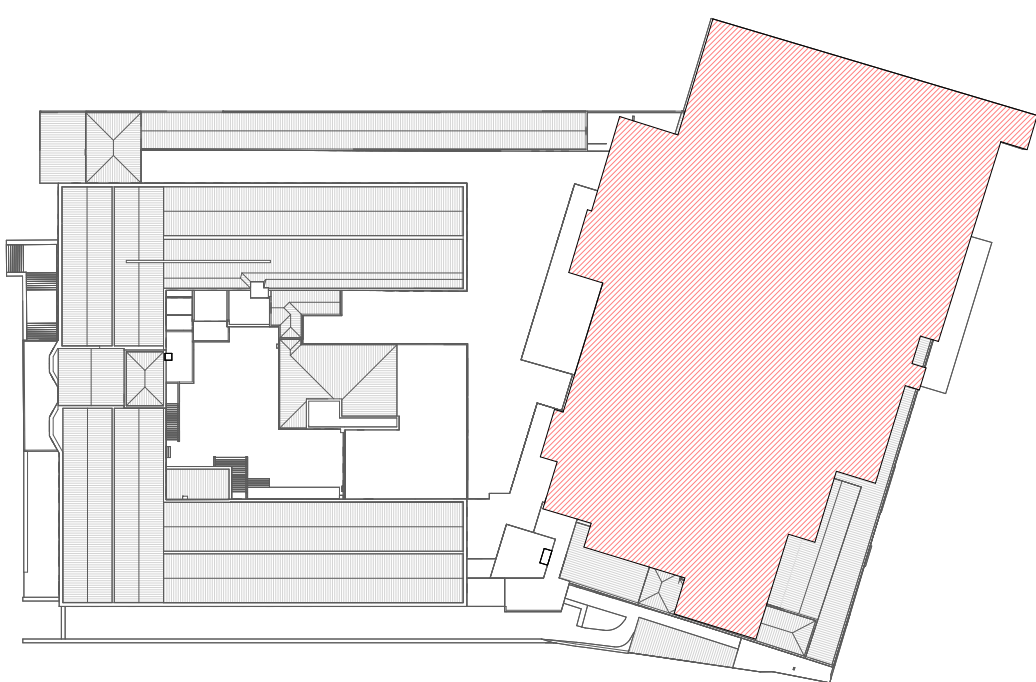
RESPONSÁVEL TÉCNICO
ELAINE COSTA RIBEIRO NAHAL DE SOUZA
LEVANTAMENTO | ARQUITETURA | INCÊNDIO | EXAUSTÃO | CLIMATIZAÇÃO



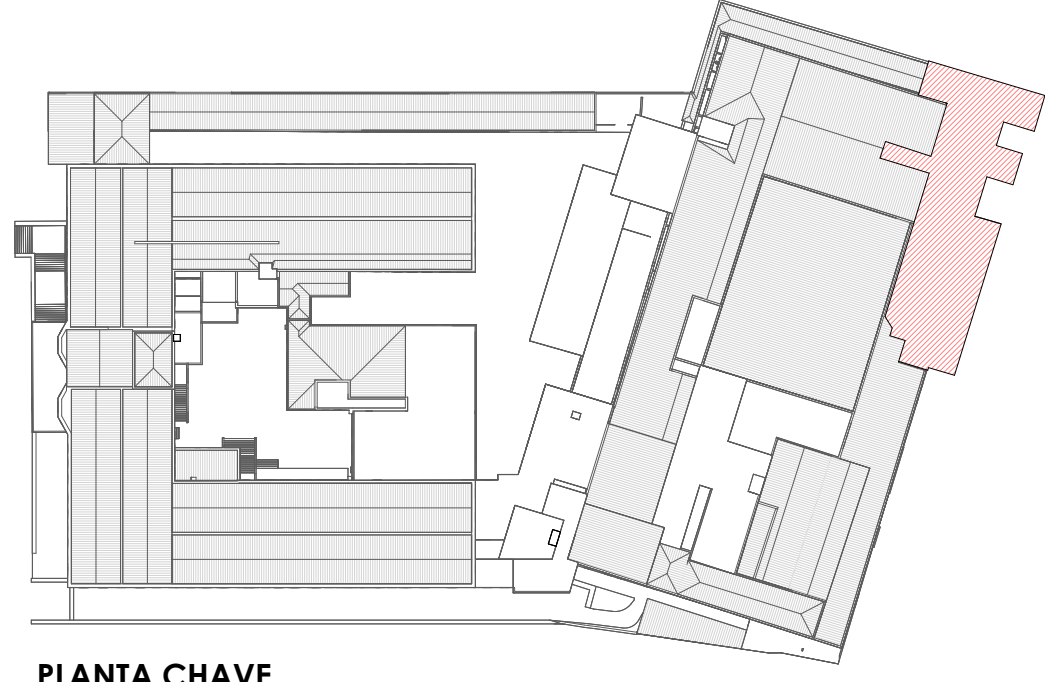
PROJETO DE COMBATE A INCÊNDIO

21A | 21.

RESPONSÁVEL TÉCNICO
ELAINE COSTA RIBEIRO NAHAL DE SOUZA
REGISTRO CAU: A104710-8 | REGISTRO DGE: 01-091
EVANTAMENTO | ARQUITETURA | INCÊNDIO | EXAUSTÃO | CLIMATIZAÇÃO



PLANTA CHAVE
ESC: 5/E



PLANTA CHAVE
ESC: 5/E

SPRINKLER	
SÍMBOLO	DESCRIÇÃO
	BICO DE SPRINKLER PENDENTE 68°
	BICO DE SPRINKLER PENDENTE 141°
	ABRIGO DO REGISTRO E VÁLVULA DE GOVERNO E ALARME (VGA)
	TUBULAÇÃO DE ALIMENTAÇÃO E RAMAL
	TUBULAÇÃO DE DRENO
	TUBULAÇÃO SOBRE
	TUBULAÇÃO DESCE

NOTAS

- CHUVEIROS COM ELEMENTO TERMOSENSÍVEL DO TIPO LIGA FUSÍVEL E AMPOLA DE VIDRO DA INI 5/DA7/CBMS/C.
- FAIXA DE TEMPERATURA NOMINAL DE ATUAÇÃO É DE 79°C A 107°C.
- TEMPERATURA MÁXIMA AMBIENTE NA ALTURA DO CHUVEIRO AUTOMÁTICO 68° C.
- CLASSIFICAÇÃO DA TEMPERATURA INTERMEDIÁRIA:
- COR DOS BRAÇOS EM CHUVEIROS DO TIPO LIGA FUSÍVEL BRANCA;
- COR DO LÍQUIDO EM CHUVEIROS DO TIPO AMPOLA DE VIDRO AMARELA OU VERDE;
- DE ACORDO COM A NORMA TÉCNICA 2-03, SALAS DESTINADAS A ABRIGAR EQUIPAMENTOS DE RADIOLOGIA, TAIS COMO: RESSONÂNCIA NUCLEAR MAGNÉTICA E TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA, EQUIPAMENTOS DE MEDICINA NUCLEAR E RADIOTERAPIA, DESDE QUE EXISTA COMPARTIMENTAÇÃO EQUIVALENTE A 30 MIN DE TRF ENTRE OS MESMOS E OS AMBIENTES ADJACENTES E A INSTALAÇÃO DE CHUVEIROS AUTOMÁTICOS SERÁ DISPENSADA EM BANHEIROS, LAVATÓRIOS E LAVABOS, CABENDO TAL EXIGÊNCIA PARA VESTIÓRIOS, BEM COMO PARA SUBESTAÇÕES, SALAS DE MEDIDORES E DE PC DE ENERGIA ELÉTRICA, DESDE QUE ESTES TRÊS ÚLTIMOS AMBIENTES POSSUAM GREIA INTERNA MÁXIMA DE 20 M²;
- TANTO O FORRO, QUANTO OS MATERIAIS CONTIDOS EM SEU INTERIOR SERÃO INCOMBUSTÍVEIS OU POSSUÍRÃO COEFICIENTE DE PROPAGAÇÃO DE CHAMA IGUAL OU INFERIOR A 25 CONFORME NORMA ABNT NBR 7442. VER TERMO DE COMPROMISSO NA FOLHA 01 A, EM ACORDO COMO ITEM 5.2.6.1 DA NT 2-03.



PRÉDIO PRINCIPAL | PAVIMENTO TÉRREO
ESC: 1 : 100

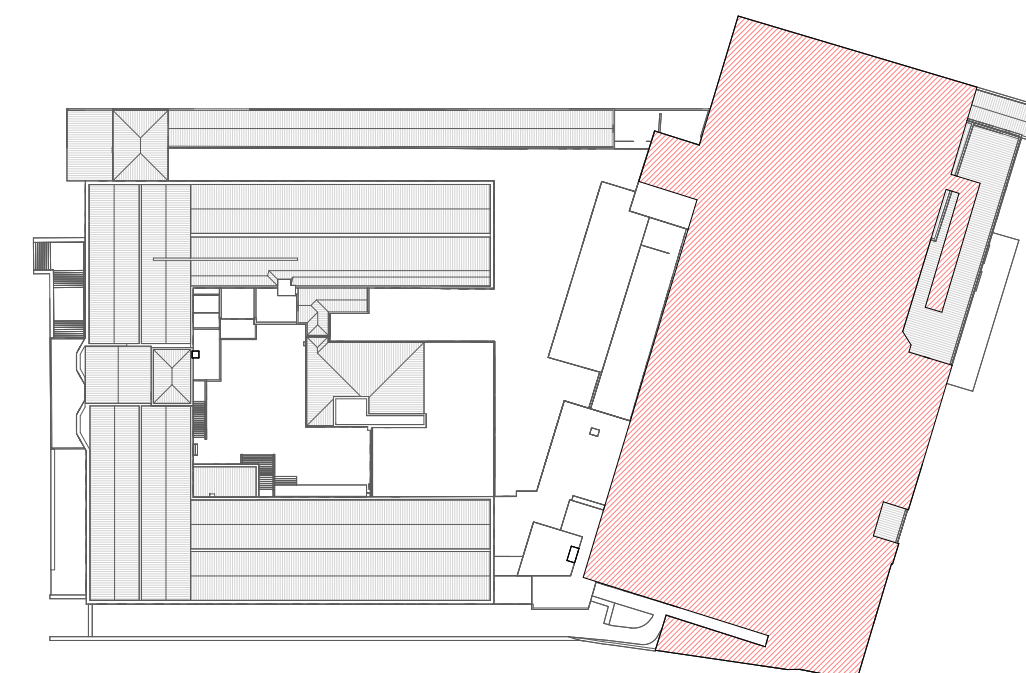
PRÉDIO PRINCIPAL | PAVIMENTO INFERIOR
ESC: 1 : 100

PROJETO DE COMBATE A INCÊNDIO HOSPITAL ESTADUAL GETÚLIO VARGAS

RESPONSÁVEL SECRETARIA DO ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO			
ÍNDICE DO PROJETO AVENIDA LOBO JUNIOR	NÚMERO 2293	BARRIO PENHA CIRCULAR	CIDADE RIO DE JANEIRO
Ocupação H-3	ESCALA INDICADA	DISCIPLINA S. SPRINKLER	DATA 26/03/2025
CONTÉUDO PRÉDIO PRINCIPAL PAVIMENTOS INFERIOR E TÉRREO			FRANCA 01B 08B

SECRETARIA DO ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO
GPR 42.743.71.0001-05

RESPONSÁVEL TÉCNICO
ELAINE COSTA RIBEIRO NAHAL DE SOUZA
REGISTRO CAD. A-001/08 | REGISTRO CREA-002/04
LEVANTAMENTO | ARQUITETURA | INCÊNDIO | EXAUSTÃO | CLIMATIZAÇÃO



PLANTA CHAVE
ESC:S/E

SPRINKLER	
SÍMBOLO	DESCRIÇÃO
	BICO DE SPRINKLER PENDENTE 68°
	BICO DE SPRINKLER PENDENTE 141°
	ABRIGO DO REGISTRO E VÁLVULA DE GOVERNO E ALARME (VGA)
	TUBULAÇÃO DE ALIMENTAÇÃO E RAMAL
	TUBULAÇÃO DE DRENO
	TUBULAÇÃO SOBRE
	TUBULAÇÃO DESCE

NOTAS

1. CHUVEIROS COM ELEMENTO TERMOELÉTRICO DO TIPO LIGIA FUSÍVEL E AMPOLA DE VIDRO DA NIS/D/SJ/CBMS/C;
2. FAIXA DE TEMPERATURA NOMINAL DE ATUAÇÃO É DE 79°C A 107°C;
3. TEMPERATURA MÁXIMA AMBIENTE NA ALTURA DO CHUVEIRO AUTOMÁTICO 68°C;
4. CLASSIFICAÇÃO DA TEMPERATURA INTERMEDIÁRIA:
5. COR DOS BRAÇOS EM CHUVEIROS DO TIPO LIGIA FUSÍVEL BRANCA;
6. COR DO LÍQUIDO EM CHUVEIROS DO TIPO AMPOLA DE VIDRO AMARELA OU VERDE;
7. ADEQUAÇÃO A COM A NORMA TÉCNICA 2033-SALAS DESTINADAS A ABRIGAR EQUIPAMENTOS DE RADIOLOGIA, TAG COM: RESONÂNCIA NUCLEAR MAGNÉTICA E TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA. EQUIPAMENTOS DE MEDICINA NUCLEAR E RADIOGRAFIA, DESDE QUE EXISTA COMPARTIMENTAÇÃO EQUIVALENTE A 30 CM DE TISSUE EQUIV. OS AMBIENTES ADJACENTES A INSTALAÇÃO DE CHUVEIROS AUTOMÁTICOS SERÃO DIFERENCIADA EM BANHEIROS, LAVABÓIOS E LAVAS. CABEÇOS TRÁZEM EXCEÇÃO PARA VESTIBULARES, SANITÁRIOS, SANITÁRIOS, SALAS DE MEDIDORES E DE PC, DE ENERGIA ELÉTRICA, DESDE QUE ESTEJAM TAMBÉM POSSUÍREM GRAXA INTERNA MÍNIMA DE 20 CM;
8. TAMBO O FORNO: QUANTO OS MATERIAIS CONTEÚDOS EM SEU INTERIOR SERÃO CHUVEIROS OU POSICIONADOS PARA A COLOCACAO DO CHUVEIRO PARA O FORNO O INTERIOR A 25 CONFORME NORMA ABNT NBR 9422, VER ITEM DE COMPROMISSO NA FOLHA 01, EM ACORDO COM ITEM 5.2.6.1 DA N 243.

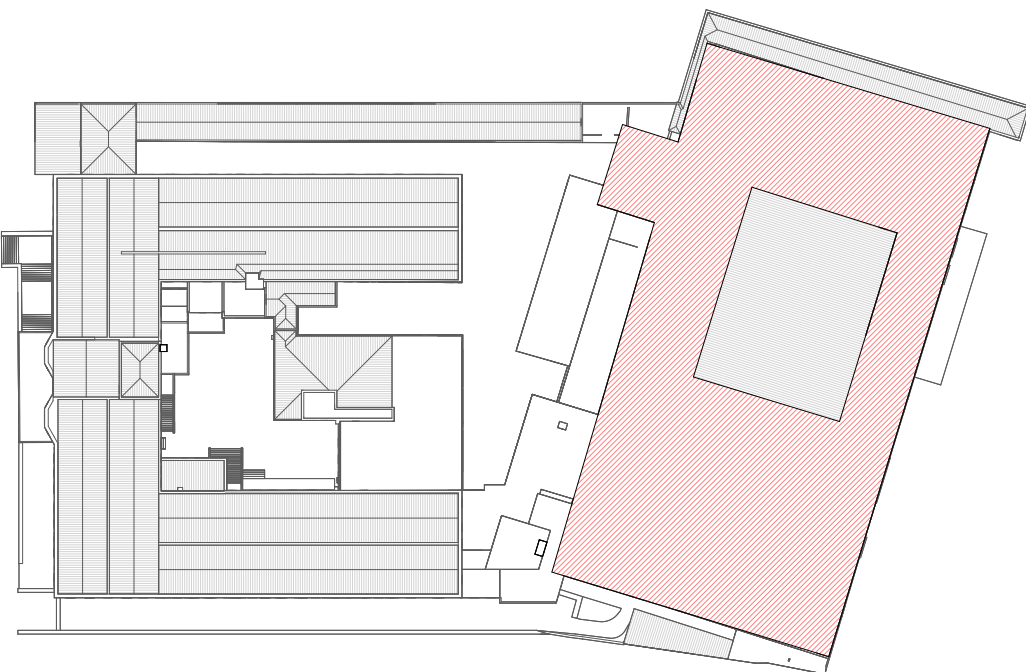
PROJETO DE COMBATE A INCÊNDIO
HOSPITAL ESTADUAL GETÚLIO VARGAS

RESPONSÁVEL:		SECRETARIA DO ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO	
ENDEREÇO DO PROJETO	NÚMERO	BAIRRO	CIDADE
AVENIDA LOBO JUNIOR	2293	PENHA CIRCULAR	RIO DE JANEIRO
Ocupação	ESCALA	DISCIPLINA	DATA
H-3	INDICADA	B. SPRINKLER	26/03/2025
CONTEÚDO			FRANCHA
PRÉDIO PRINCIPAL I 1º PAVIMENTO			028 08

SECRETARIA DO ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO

RESPONSÁVEL TÉCNICO
ELAINE COSTA RIBEIRO NAHAL DE SOUZA
REGISTRO CAU: A104710-8 | REGISTRO DGS: 01-091
LEVANTAMENTO | ARQUITETURA | INCÊNDIO | EXAUSTÃO | CLIMATIZAÇÃO

UPGRADE ASSESSORIA EM PROJETOS LTDA
CNPJ 20.940.212/0001-66
AV. BRIGADEIRO FARSA LIMA, 4509 | 8º ANDAR | ITAIM BOM |
www.upgradeprojetos.com.br



PLANTA CHAVE
ESC:5/E

SPRINKLER	
SÍMBOLO	DESCRIÇÃO
	BICO DE SPRINKLER PENDENTE 68°
	BICO DE SPRINKLER PENDENTE 141°
	ABRIGO DOS REGISTRO E VÁLVULA DE GOVERNO E ALARME [VGA]
	TUBULAÇÃO DE ALIMENTAÇÃO E RAMAL
	TUBULAÇÃO DE DRENO
	TUBULAÇÃO SOBRE
	TUBULAÇÃO DESCE

- NOTAS
- CHUVEIROS COM ELEMENTO TERMOSSENSÍVEL DO TIPO LIGA FUSÍVEL E AMPOLA DE VIDRO DA INI 5/DA7/CBMS/C.
 - FAIXA DE TEMPERATURA NOMINAL DE ATUAÇÃO É DE 79°C A 107°C;
 - TEMPERATURA MÁXIMA AMBIENTE NA ALTURA DO CHUVEIRO AUTOMÁTICO 68° C;
 - CLASSIFICAÇÃO DA TEMPERATURA INTERMEDIÁRIA;
 - COR DOS BRAÇOS EM CHUVEIROS DO TIPO LIGA FUSÍVEL BRANCA;
 - COR DO LÍQUIDO EM CHUVEIROS DO TIPO AMPOLA DE VIDRO AMARELA OU VERDE;
 - DE ACORDO COM A NORMA TÉCNICA 2-03,SALAS DESTINADAS A ABRIGAR EQUIPAMENTOS DE RADIOLOGIA, TAIS COMO: RESSONÂNCIA NUCLEAR MAGNÉTICA E TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA, EQUIPAMENTOS DE MEDICINA NUCLEAR E RADIOTERAPIA, DESDE QUE EXISTA COMPARTIMENTAÇÃO EQUIVALENTE A 30 MIN DE TRF ENTRE OS MESMOS E OS AMBIENTES ADJACENTES E A INSTALAÇÃO DE CHUVEIROS AUTOMÁTICOS SERÁ DISPENSADA EM BANHEIROS, LAVATÓRIOS E LAVABOS, CABENDO TAL EXIGÊNCIA PARA VESTIÁRIOS, BEM COMO PARA SUBESTAÇÕES, SALAS DE MEDIDORES E DE PC DE ENERGIA ELÉTRICA, DESDE QUE ESTES TRÊS ÚLTIMOS AMBIENTES POSSUAM GREIA INTERNA MÁXIMA DE 20 m²;
 - TANTO O FORRO, QUANTO OS MATERIAIS CONTIDOS EM SEU INTERIOR SERÃO INCOMBUSTÍVEIS OU POSSUÍREM COEFICIENTE DE PROPAGAÇÃO DE CHAMA IGUAL OU INFERIOR A 25 CONFORME NORMA ABNT NBR 7442. VER TERMO DE COMPROMISSO NA FOLHA 01A, EM ACORDO COMO ITEM 5.2.6.1 DA NT 2-03.



PROJETO DE COMBATE A INCÊNDIO
HOSPITAL ESTADUAL GETÚLIO VARGAS

RESPONSÁVEL SECRETARIA DO ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO			
ÍNDICE DO PROJETO AVENIDA LOBO JUNIOR	NÚMERO 2293	BARRIO PENHA CIRCULAR	CIDADE RIO DE JANEIRO
Ocupação H-3	ESCALA INDICADA	DISCIPLINA S. SPRINKLER	DATA 26/03/2025
CONTEÚDO PRÉDIO PRINCIPAL 2º PAVIMENTO			FRANCHA 038 088

SECRETARIA DO ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO
CNPJ 42.781.717/0001-55

RESPONSÁVEL TÉCNICO
ELAINE COSTA RIBEIRO NAHAL DE SOUZA
REGISTRO: CREA RJ 008181-1 | REGISTRO: CREA RJ 008181-1
LEVANTAMENTO | ARQUITETURA | INCÊNDIO | EXAUSTÃO | CLIMATIZAÇÃO

PLANTA CHAVE
ESC:5/E

PLANTA CHAVE
ESC:5/E

SPRINKLER	
SÍMBOLO	DESCRIÇÃO
	BICO DE SPRINKLER PENDENTE 68°
	BICO DE SPRINKLER PENDENTE 141°
	ABRIGO DOS REGISTRO E VÁLVULA DE GOVERNO E ALARME (VGA)
	TUBULAÇÃO DE ALIMENTAÇÃO E RAMAL
	TUBULAÇÃO DE DRENO
	TUBULAÇÃO SOBRE
	TUBULAÇÃO DESCE

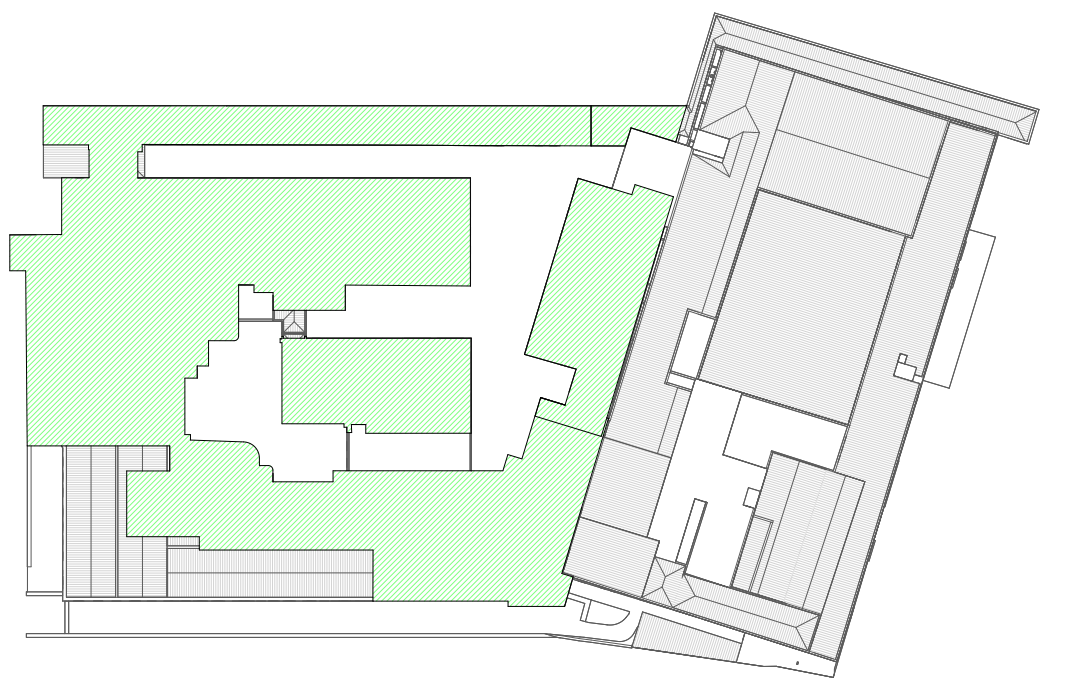
- NOTAS
- CHUVEIROS COM ELEMENTO TERMOSSENSÍVEL DO TIPO LIGA FUSÍVEL E AMPOLA DE VIDRO DA INI 5/DAT/CBWS-C;
 - FAIXA DE TEMPERATURA NOMINAL DE ATUAÇÃO É DE 79°C A 107°C;
 - TEMPERATURA MÁXIMA AMBIENTE NA ALTURA DO CHUVEIRO AUTOMÁTICO 66° C;
 - CLASSIFICAÇÃO DA TEMPERATURA INTERMEDIÁRIA;
 - COR DOS BRAÇOS EM CHUVEIROS DO TIPO LIGA FUSÍVEL BRANCA;
 - COR DO LÍQUIDO EM CHUVEIROS DO TIPO AMPOLA DE VIDRO AMARELA OU VERDE;
 - DE ACORDO COM A NORMA TÉCNICA 2-03 SALAS DESTINADAS A ABRIGAR EQUIPAMENTOS DE RADIOLOGIA, TÃO COMO: RESONÂNCIA NUCLEAR, MAGNÉTICA E TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA, EQUIPAMENTOS DE MEDICINA NUCLEAR E RADIOLOGIA, DESDE QUE EXISTA COMPARTIMENTAÇÃO EQUIVALENTE A 30 MIN DE TIPO ENTRE OS MESMOS E OS AMBIENTES ADJACENTES E A INSTALAÇÃO DE CHUVEIROS AUTOMÁTICOS SERÁ DISPENSADA EM BANHEIROS, LAVATÓRIOS E LAVABOS, CABENDO TAL EXIGÊNCIA PARA VESTIÁRIOS, BEM COMO PARA SUBESTAÇÕES, SALAS DE MEDIDORES E DE PC DE ENERGIA ELÉTRICA, DESDE QUE ESTES TÍVESSIM OS AMBIENTES POSSUÍAM GRELA INTERNA MÁXIMA DE 20 W/m²;
 - TANTO O FORRO, QUANTO OS MATERIAIS CONTORES EM SEU INTERIOR SERÃO INCOMBUSTÍVEIS OU POSSUÍSSIM COEFICIENTE DE PROPAGAÇÃO DE CHAMA IGUAL OU INFERIOR A 25 CONFORME NORMA ABNT NBR 9442, VER TERMO DE COMPROMISSO NA FOLHA 01A, EM ACORDO COMO ITEM 3.2.6.1 DA NT 2-03.

PROJETO DE COMBATE A INCÊNDIO
HOSPITAL ESTADUAL GETÚLIO VARGAS

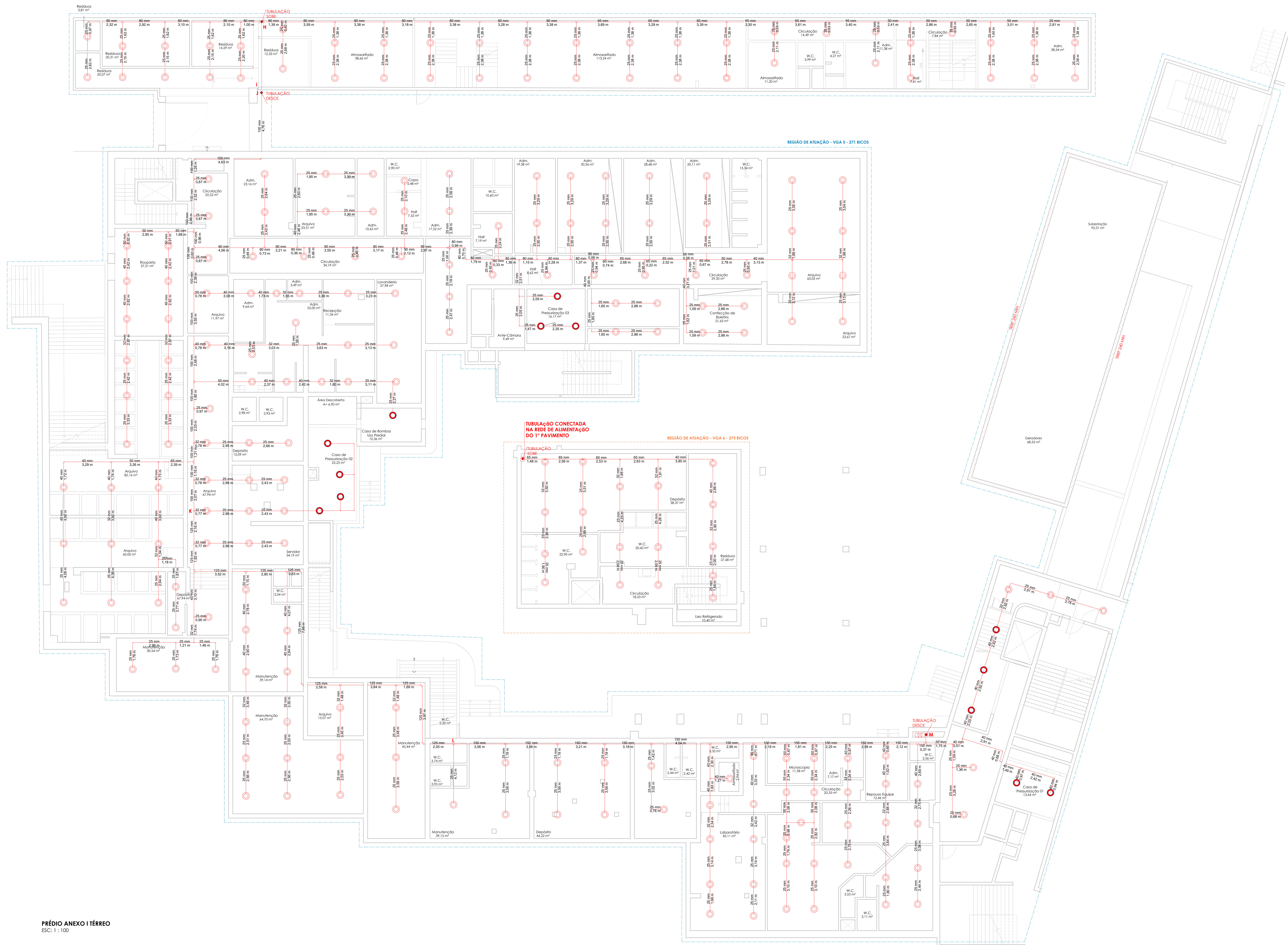
RESPONSÁVEL SECRETARIA DO ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO			
ÍNDICE DO PROJETO AVENIDA LOBO JUNIOR	NÚMERO 2293	BAIRRO PENHA CIRCULAR	CIDADE RIO DE JANEIRO
Ocupação H-3	ESCALA INDICADA	DISCIPLINA S. SPRINKLER	DATA 26/03/2025
CONTEÚDO PRÉDIO PRINCIPAL 1º E 4º PAVIMENTOS			FRANCA 048 088

RESPONSÁVEL
SECRETARIA DO ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO

RESPONSÁVEL TÉCNICO
ELAINE COSTA RIBEIRO NAHAL DE SOUZA
REGISTRO CAD. A-00018-8 | REGISTRO CREA-010-01
LEVANTAMENTO | ARQUITETURA | INCÊNDIO | EXAUSTÃO | CLIMATIZAÇÃO



PLANTA CHAVE
ESC: S/E



SPRINKLER	
SÍMBOLO	DESCRIÇÃO
	BICO DE SPRINKLER PENDENTE 68°
	BICO DE SPRINKLER PENDENTE 141°
	ABRIGO DOS REGISTRO E VÁLVULA DE GOVERNO E ALARME (VGA)
	TUBULAÇÃO DE ALIMENTAÇÃO E RAMAL
	TUBULAÇÃO DE DRENO
	TUBULAÇÃO SOBRE
	TUBULAÇÃO DESCE

NOTAS

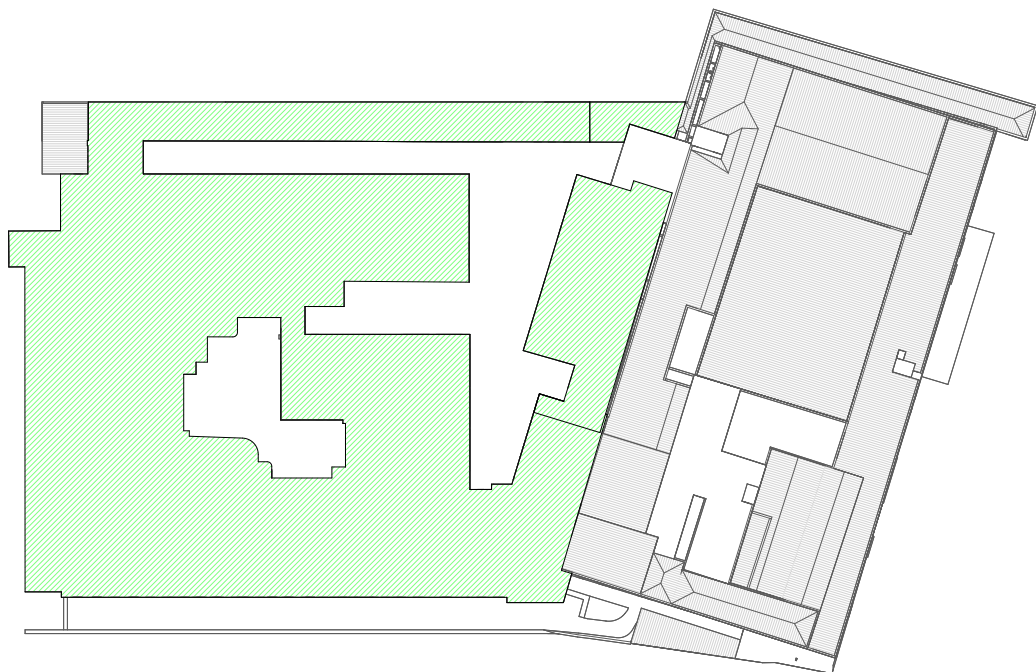
1. CHUIVEIROS COM ELEMENTO TERMOSENSÍVEL NA LÍQUIDA FUSÍVEL E AMPOLA DE VIDRO DA INJ.DIÁG./CBMS/C;
2. FAIXA DE TEMPERATURA NOMINAL DE ATUAÇÃO É DE 79°C A 107°C;
3. TEMPERATURA MÁXIMA AMBIENTE NA ALTURA DO CHUIVEIRO AUTOMÁTICO 68° C;
4. CLASSIFICAÇÃO DA TEMPERATURA INTERMEDIÁRIA;
5. COR DOS BRAÇOS EM CHUIVEIROS DA LÍQUIDA FUSÍVEL BRANCA;
6. COR DO LÍQUIDO EM CHUIVEIROS DA LÍQUIDA DE VIDRO AMARELA OU VERDE;
7. DE ACORDO COM A NORMA TÉCNICA 2-03.345 DESTINADAS A ABRIGAR E EQUIPAMENTOS DE RADIODIÁG. TÁM COMO: RESONÂNCIA NUCLEAR, MAGNÉTICA E TOMOGRAFIA COMPUTARIZADA, EQUIPAMENTOS DE MEDICINA NUCLEAR E RADIOGRAFIA, DESDE QUE EXISTA COMPARTIMENTO EQUIVALENTE A 30 INCHES PORE ENTRE OS AMBIENTES ADJACENTES E A INSTALAÇÃO DE CHUIVEIROS AUTOMÁTICOS SEMO IMPEDIR EM BARRIÉRA PARA O PASSO DE LAVABOS, CABIDELO NA EXIGÊNCIA PARA VEÍCULOS, BEM COMO PARA SUBESTAÇÕES, SALAS DE MEDIDORES E DE PC DE ENERGIA ELÉTRICA, DESDE QUE ESTES TRÊS GRUPOS DE AMBIENTES POSSUAM A MESMA PRESSÃO POSITIVA;
8. TANTO O FORRO, QUANTO OS MATERIAIS CONTIDOS EM SEU INTERIOR SEJO INCOMBUSTÍVEIS OU POSSUINDO COEFICIENTE DE PROPAGAÇÃO DE CHAMA IGUAL OU INFERIOR A 2.5 CONFORME NORMA ABNT NBR 9442, VER TERMO DE CONTRATO/COMISSÃO NA FOLHA 014, EM ACORDO COM ITEM 5.2.1.21 DA NBR 2-03.

PROJETO DE COMBATE A INCÊNDIO
HOSPITAL ESTADUAL GETÚLIO VARGAS

RESPONSÁVEL				
SECRETARIA DO ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO				
ENDEREÇO DO PROJETO		NÚMERO	BARRIO	CIDADE
AVENIDA LOBO JUNIOR		2293	PENHA CIRCULAR	RIO DE JANEIRO
Ocupação	Escala	Disciplina	Data	Rev
H-3	INDICADA	B. SPRINKLER	26/03/2025	08
CONTÉUDO				
PRÉDIO ANEXO I PAVIMENTO TÉRREO				
FRANCHA				
05B 05B				

PROPRIETÁRIO
SECRETARIA DO ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO
CNPJ 42.798.717/0001-55

RESPONSÁVEL TÉCNICO
ELAINE COSTA RIBEIRO NAHAL DE SOUZA
REGISTRO CAU: A1D4710-8 | REGISTRO DGE: 01-091
LEVANTAMENTO | ARQUITETURA | INCÊNDIO | EXAUSTÃO | CLIMATIZAÇÃO



PLANTA CHAVE
ESC: 5/E

SÍMBOLO	DESCRIÇÃO
	BICO DE SPRINKLER PENDENTE 68°
	BICO DE SPRINKLER PENDENTE 141°
	ABRIGO DOS REGISTRO E VÁLVULA DE GOVERNO E ALARME (VGA)
	TUBULAÇÃO DE DRENO
	TUBULAÇÃO SOBRE
	TUBULAÇÃO DESCE

NOTAS

- CHUVEIROS COM ELEMENTO TERMOSSENSÍVEL DO TIPO LIGA FUSÍVEL E AMPOLA DE VIDRO DA INI 5/DA7/CBMS/C.
- FAIXA DE TEMPERATURA NOMINAL DE ATUAÇÃO É DE 79°C A 107°C;
- TEMPERATURA MÁXIMA AMBIENTE NA ALTURA DO CHUVEIRO AUTOMÁTICO 68° C;
- CLASSIFICAÇÃO DA TEMPERATURA INTERMEDIÁRIA:
- COR DOS BRAÇOS EM CHUVEIROS DO TIPO AMPOLA DE VIDRO AMARELA OU VERDE;
- DE ACORDO COM A NORMA TÉCNICA 2-03, SALAS DESTINADAS A ABRIGAR EQUIPAMENTOS DE RADIOLOGIA, TAIS COMO: RESSONÂNCIA NUCLEAR MAGNÉTICA E TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA, EQUIPAMENTOS DE MEDICINA NUCLEAR E RADIOTERAPIA, DESDE QUE EXISTA COMPARTIMENTAÇÃO EQUIVALENTE A 30 MIN DE TRF ENTRE OS MESMOS E OS AMBIENTES ADJACENTES E A INSTALAÇÃO DE CHUVEIROS AUTOMÁTICOS SERÁ DISPENSADA EM BANHEIROS, LAVATÓRIOS E LAVABOS, CABEDINHO TAL EXIGÊNCIA PARA VESTIÓRIOS, SEM COMO PARA SUBESTAÇÕES, SALAS DE MEDIDORES E DE PC DE ENERGIA ELÉTRICA, DESDE QUE ESTES TRÊS ÚLTIMOS AMBIENTES POSSUAM GREJA INTERNA MÁXIMA DE 20 M²;
- TANTO O FORRO, QUANTO OS MATERIAIS CONTIDOS EM SEU INTERIOR SERÃO INCOMBUSTÍVEIS OU POSSUÍRÃO COEFICIENTE DE PROPAGAÇÃO DE CHAMA IGUAL OU INFERIOR A 25 CONFORME NORMA ABNT NBR 7442. VER TERMO DE COMPROMISSO NA FOLHA 01/A, EM ACORDO COMO ITEM 5.2.6.1 DA NT 2-03.

PROJETO DE COMBATE A INCÊNDIO
HOSPITAL ESTADUAL GETÚLIO VARGAS

RESPONSÁVEL SECRETARIA DO ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO	NÚMERO 2293	BARRIO PENHA CIRCULAR	CIDADE RIO DE JANEIRO
INDENÇÃO DO PROJETO AVENIDA LOBO JUNIOR	ESCALA H-3	DISCIPLINA S. SPRINKLER	DATA 26/03/2025
OCCUPAÇÃO H-3	INDICAÇÃO	REV 06	FRANCA
CONTÉÚDO PRÉDIO ANEXO I 1º PAVIMENTO			068 088

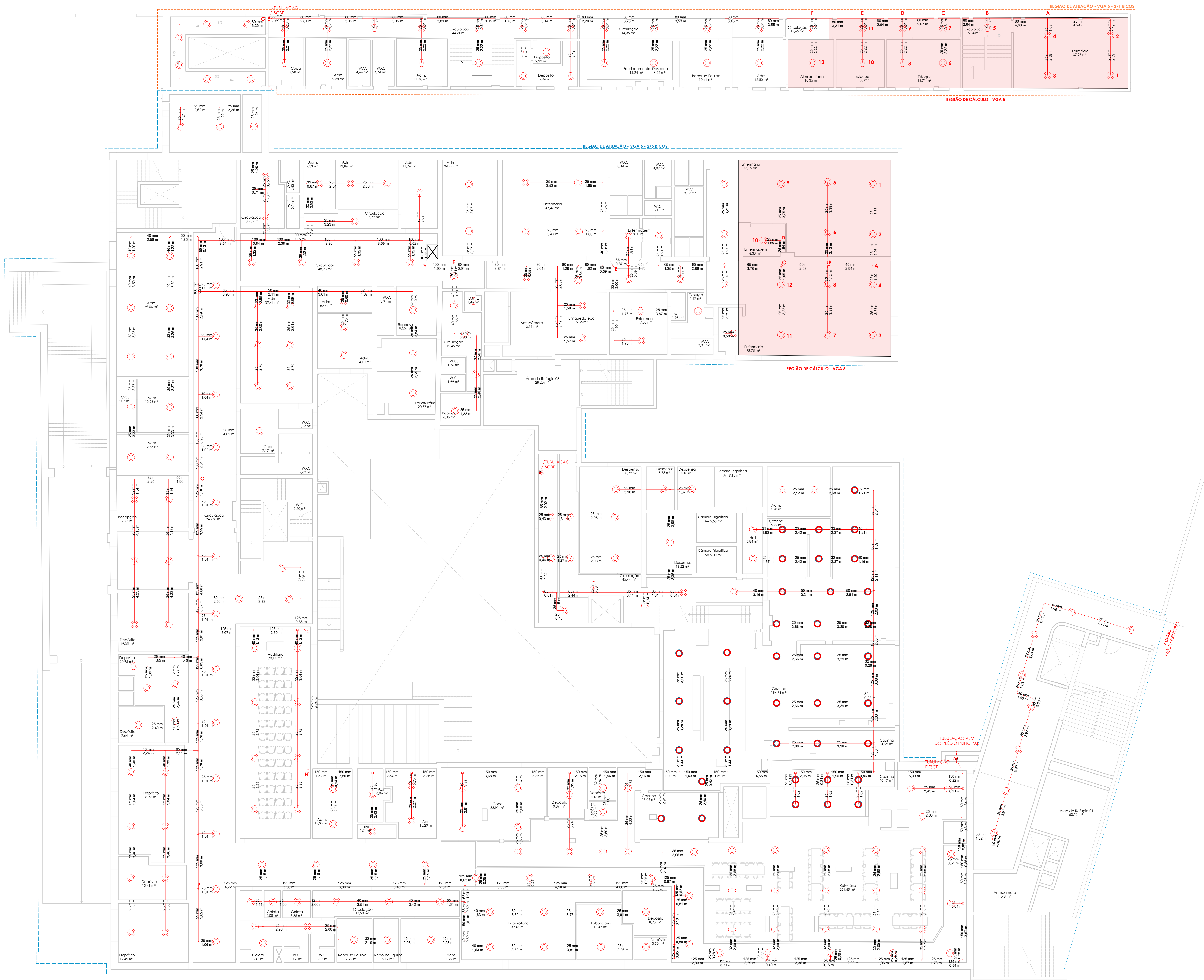
SECRETARIA DO ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO

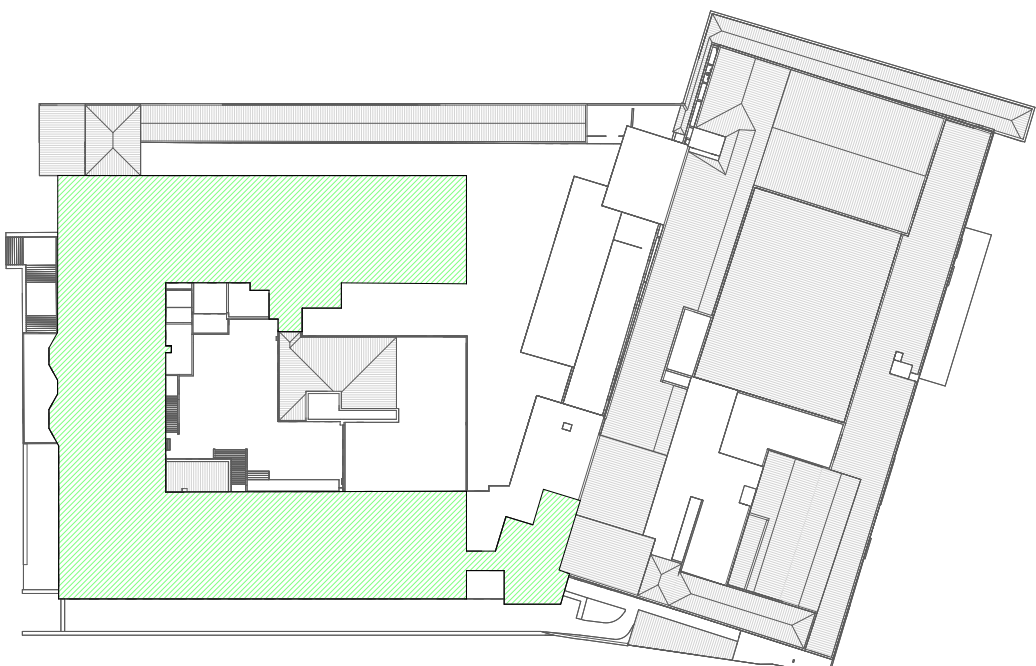
RESPONSÁVEL TÉCNICO
ELAINE COSTA RIBEIRO NAHAL DE SOUZA
LEVANTAMENTO | ARQUITETURA | INCÊNDIO | EXAUSTÃO | CLIMATIZAÇÃO



UPGRADE ASSESSORIA EM PROJETOS LTDA.
CNPJ 20.740.210/0001-66
AV. BRIGADEIRO FIDELIS DA SILVA, 608 - J. P. ALCAZAR - J. PAV. 888 - J. P.

PRÉDIO ANEXO I 1º PAVIMENTO
ESC: 1:100



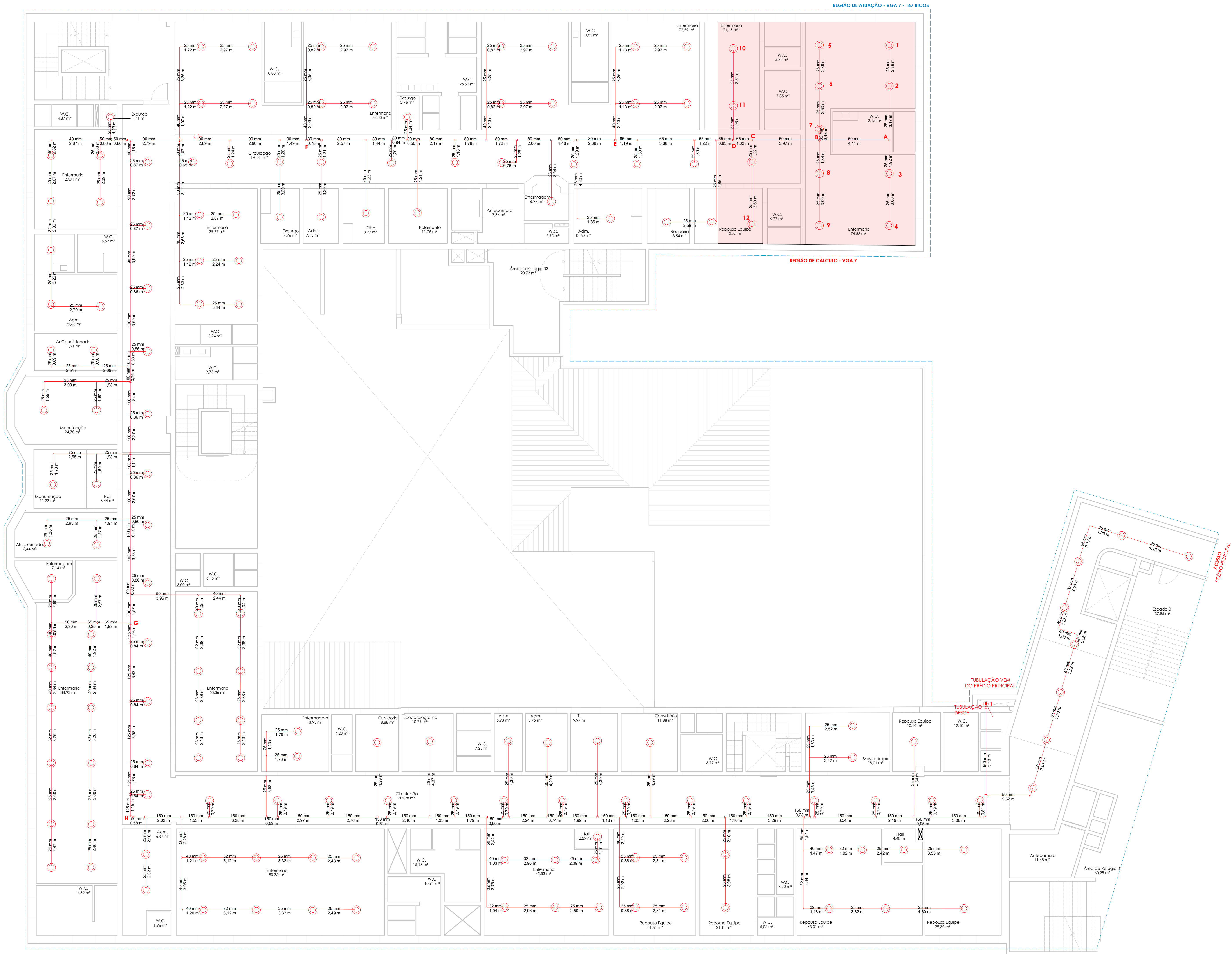


PLANTA CHAVE
ESC:3/E

SPRINKLER	
SÍMBOLO	DESCRIÇÃO
	BICO DE SPRINKLER PENDENTE 68°
	BICO DE SPRINKLER PENDENTE 141°
	ABRIGO DO REGISTRO E VÁLVULA DE GOVERNO E ALARME (VGA)
	TUBULAÇÃO DE ALIMENTAÇÃO E RAMAL
	TUBULAÇÃO DE DRENO
	TUBULAÇÃO SOBRE
	TUBULAÇÃO DESCE

NOTAS

- CHUVEIROS COM ELEMENTO TERMOSSENSÍVEL DO TIPO LIGA FUSÍVEL E AMPOLA DE VIDRO DA INI 5/DA7/CBMSC;
- FAIXA DE TEMPERATURA NOMINAL DE ATUAÇÃO É DE 79°C A 107°C;
- TEMPERATURA MÁXIMA AMBIENTE NA ALTURA DO CHUVEIRO AUTOMÁTICO 68° C;
- CLASSIFICAÇÃO DA TEMPERATURA INTERMEDIÁRIA;
- COR DOS BRAÇOS EM CHUVEIROS DO TIPO LIGA FUSÍVEL BRANCA;
- COR DO LÍQUIDO EM CHUVEIROS DO TIPO AMPOLA DE VIDRO AMARELA OU VERDE;
- DE ACORDO COM A NORMA TÉCNICA 2-03, SALAS DESTINADAS A ABRIGAR EQUIPAMENTOS DE RADIOLOGIA, TAIS COMO: RESSONÂNCIA NUCLEAR MAGNÉTICA E TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA, EQUIPAMENTOS DE MEDICINA NUCLEAR E RADIOTERAPIA, DESDE QUE EXISTA COMPARTIMENTAÇÃO EQUIVALENTE A 30 MIN DE TRF ENTRE OS MESMOS E OS AMBIENTES ADJACENTES E A INSTALAÇÃO DE CHUVEIROS AUTOMÁTICOS SERÁ DISPENSADA EM BANHEIROS, LAVATÓRIOS E LAVABOS, CABENDO TAL EXIGÊNCIA PARA VESTIÁRIOS, BEM COMO PARA SUBESTAÇÕES, SALAS DE MEDIDORES E DE PC DE ENERGIA ELÉTRICA, DESDE QUE ESTES TRÊS ÚLTIMOS AMBIENTES POSSUAM GREIA INTERNA MÁXIMA DE 20 M²;
- TANTO O FORRO, QUANTO OS MATERIAIS CONTIDOS EM SEU INTERIOR SERÃO INCOMBUSTÍVEIS OU POSSUÍRÃO COEFICIENTE DE PROPAGAÇÃO DE CHAMA IGUAL OU INFERIOR A 25 CONFORME NORMA ABNT NBR 7442. VER TERMO DE COMPROMISSO NA FOLHA 01A, EM ACORDO COMO ITEM 5.2.6.1 DA NT 2-03.



PRÉDIO ANEXO I 2º PAVIMENTO
ESC: 1 : 100

PROJETO DE COMBATE A INCÊNDIO
HOSPITAL ESTADUAL GETÚLIO VARGAS

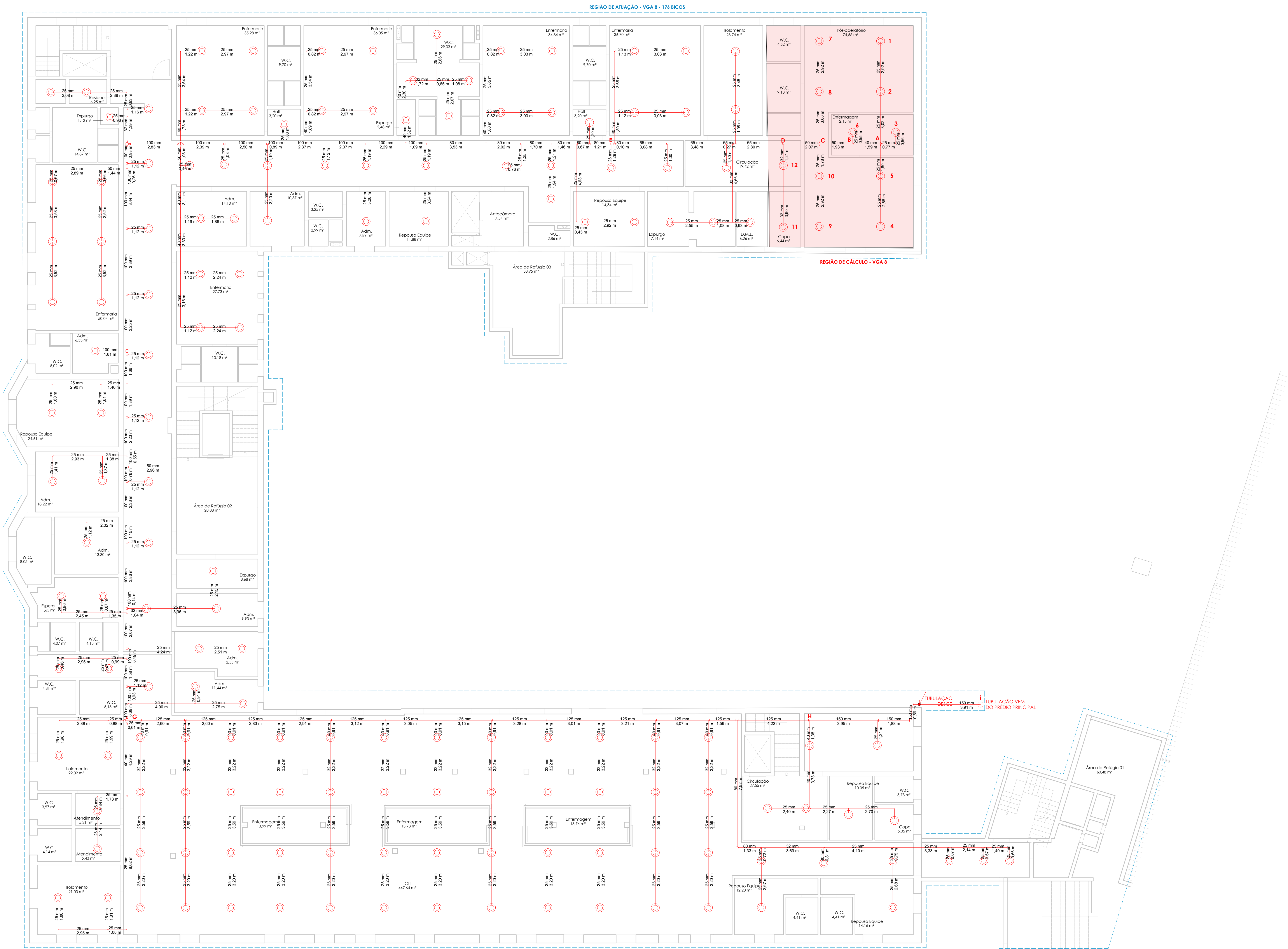
RESPONSÁVEL SECRETARIA DO ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO		NÚMERO 2293		BARRIO PENHA CIRCULAR	CIDADE RIO DE JANEIRO
ÍNDICE DO PROJETO AVENIDA LOBO JUNIOR		ESCALA H-3		DISCIPLINA S. SPRINKLER	DATA 26/03/2025
OCUPAÇÃO H-3		INDICADA		REV 06	
CONTÉÚDO PRÉDIO ANEXO I 2º PAVIMENTO		FRANCA		07B	08B

SECRETARIA DO ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO
GPRJ 42.743.11.0000-05

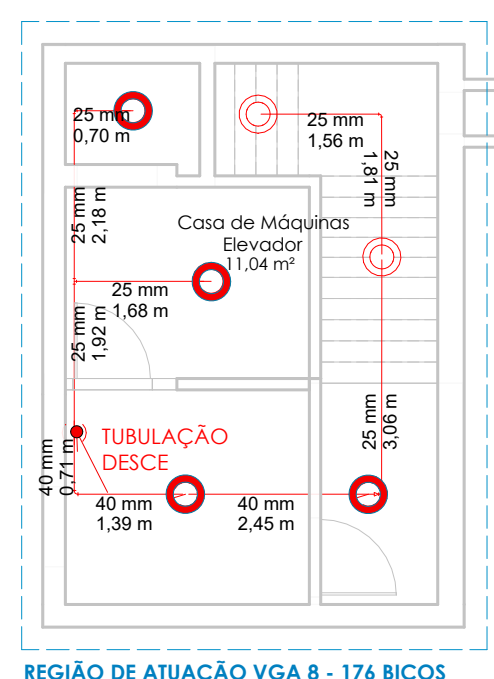
RESPONSÁVEL TÉCNICO
ELAINE COSTA RIBEIRO NAHAL DE SOUZA
REGISTRO CREA RJ 008188-8 | REGISTRO CREA RJ 008188-8
LEVANTAMENTO | ARQUITETURA | INCÊNDIO | EXAUSTÃO | CLIMATIZAÇÃO



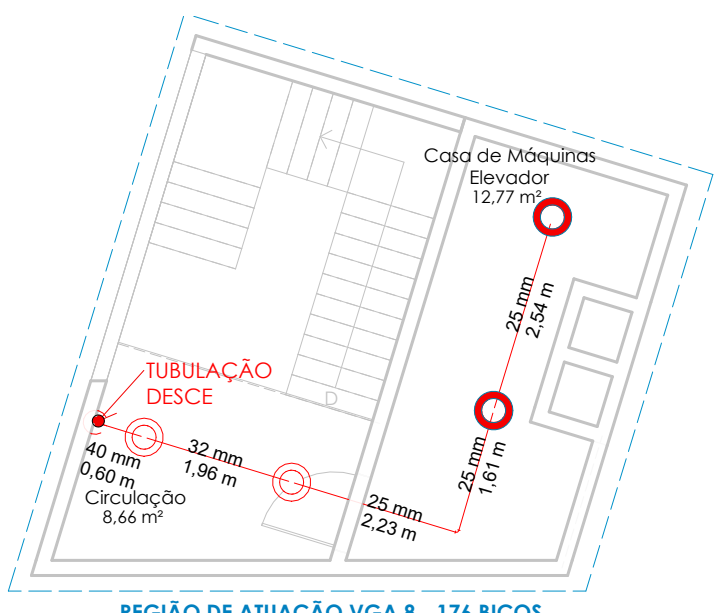
UPGRADE ASSESSORIA EM PROJETOS LTDA.
CNPJ 20.740.210/0001-66
AV. BRIGADEIRO FIDELISVALDO, 420 - J. P. JACAREI - RJ 22451-000
www.upgradeprojetos.com.br



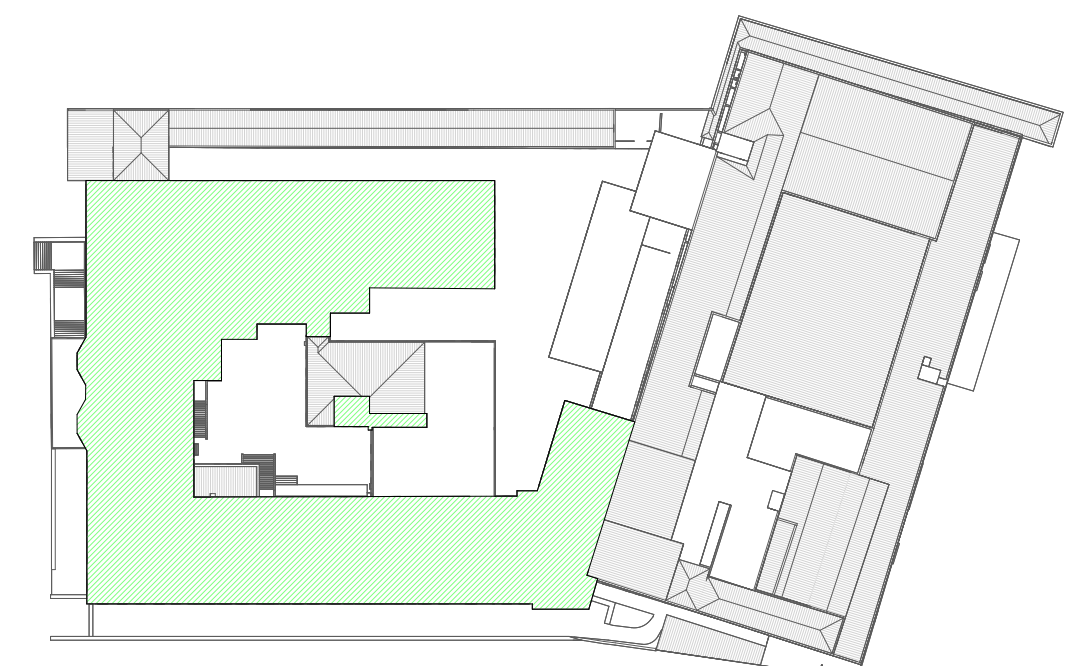
PRÉDIO ANEXO I 3º PAVIMENTO
ESC: 1 : 100



PRÉDIO ANEXO I 4º PAVIMENTO
ESC: 1 : 100



PRÉDIO ANEXO I 4º PAVIMENTO
ESC: 1 : 100



PLANTA CHAVE I 2º PAVIMENTO
ESC: 1 : 100



PLANTA CHAVE I 4º PAVIMENTO
ESC: 1 : 100

SÍMBOLO	DESCRIÇÃO
	BICO DE SPRINKLER PENDENTE 68"
	BICO DE SPRINKLER PENDENTE 141"
	ABRIGO DOS REGISTRO E VÁLVULA DE GOVERNO E ALARME (VGA)
	TUBULAÇÃO DE ALIMENTAÇÃO E RAMAL
	TUBULAÇÃO DE DRENO
	TUBULAÇÃO SOBRE
	TUBULAÇÃO DESCE

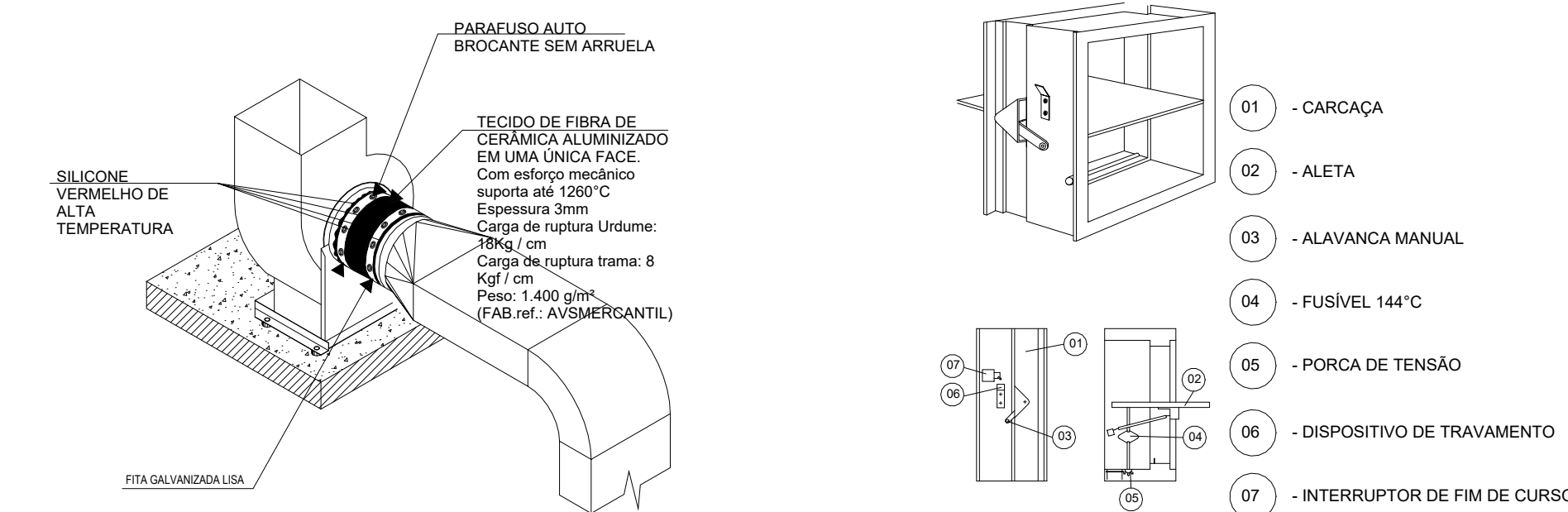
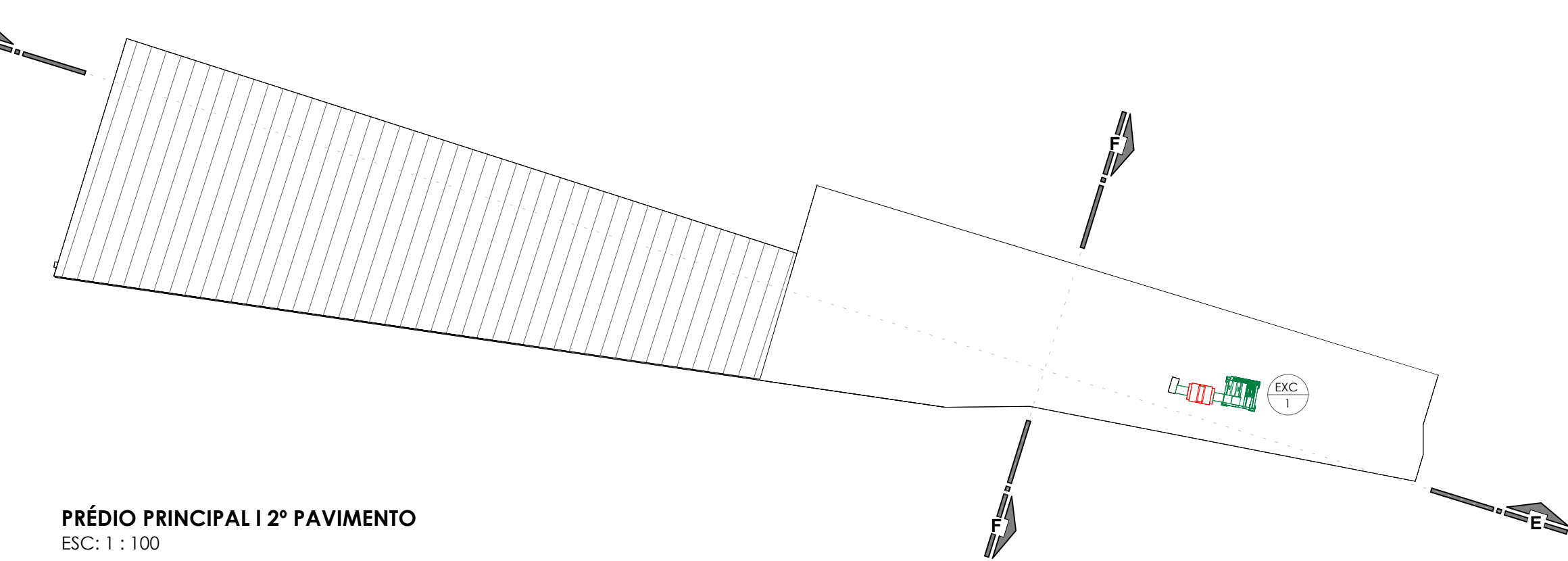
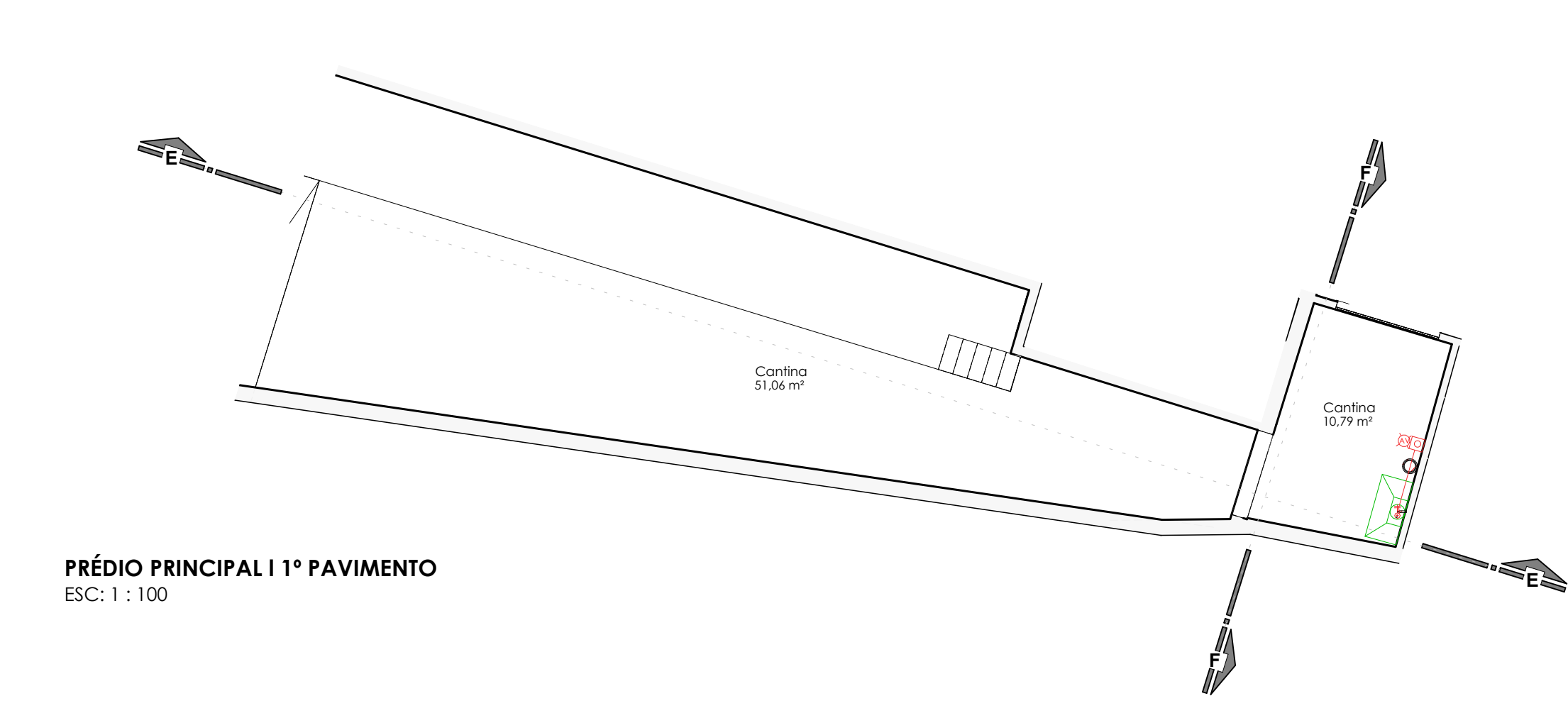
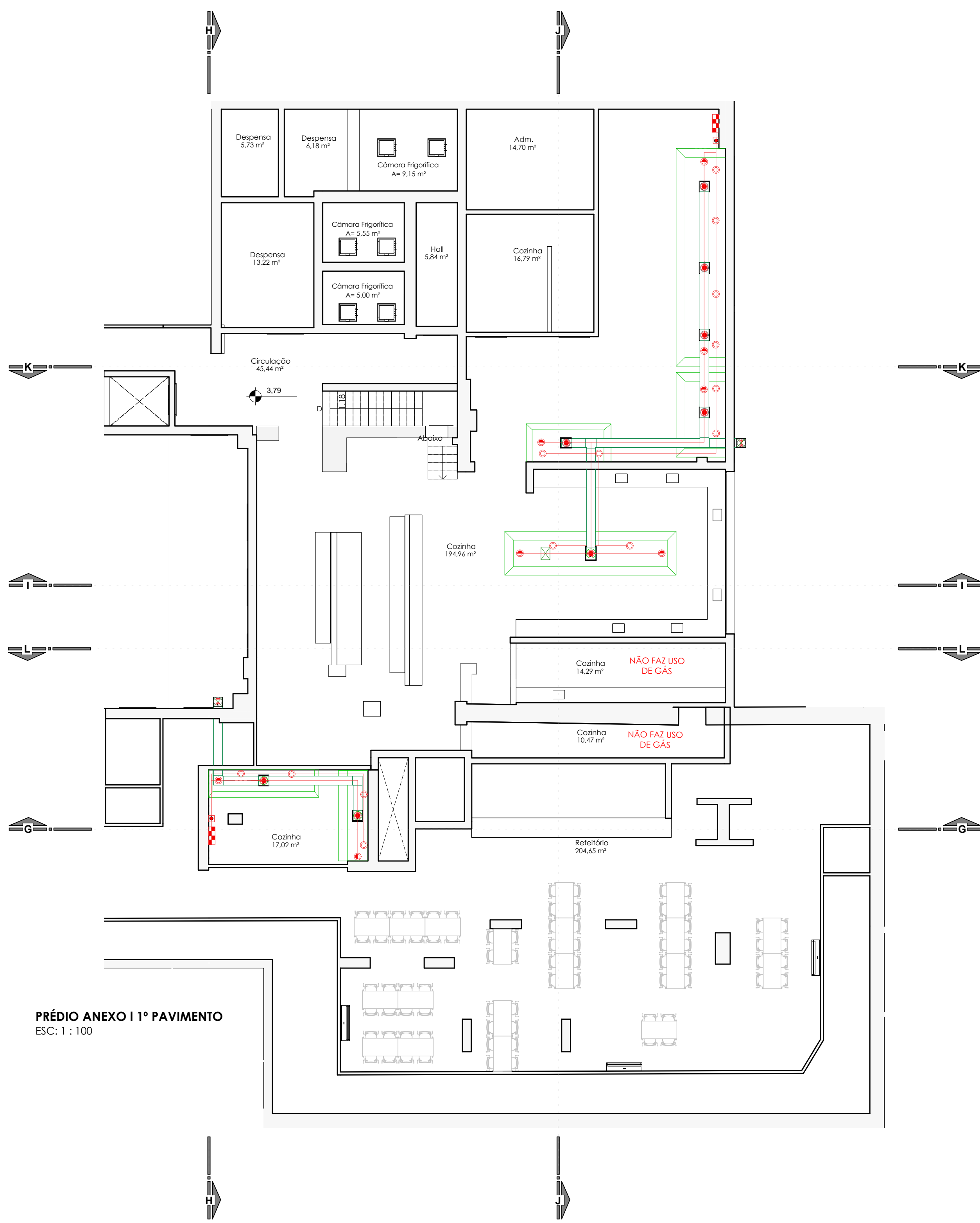
- NOTAS**
- CHUVEIROS COM ELEMENTO TERMOSSENSÍVEL DO TIPO LIGA FUSÍVEL E AMPOLA DE VIDRO DA INI 5/DAT/CBMS.
 - FAIXA DE TEMPERATURA NOMINAL DE ATUAÇÃO É DE 79°C A 107°C.
 - TEMPERATURA MÁXIMA AMBIENTE NA ALTURA DO CHUVEIRO AUTOMÁTICO 68" C.
 - CLASSIFICAÇÃO DA TEMPERATURA INTERMEDIÁRIA:
 - COR DOS BRAÇOS EM CHUVEIROS DO TIPO LIGA FUSÍVEL BRANCA;
 - COR DO LÍQUIDO EM CHUVEIROS DO TIPO AMPOLA DE VIDRO AMARELA OU VERDE;
 - DE ACORDO COM A NORMA TÉCNICA 2-03 SALAS DESTINADAS A ABRIGAR EQUIPAMENTOS DE RADIOLOGIA, TALS COMO: RESONÂNCIA NUCLEAR MAGNÉTICA E TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA, EQUIPAMENTOS DE MEDICINA NUCLEAR E RADIOTERAPIA, DESDE QUE EXISTA COMPARTIMENTAÇÃO EQUIVALENTE A 30 MIN DE TRÊS ENTRE OS MESMOS E OS AMBIENTES ADJACENTES E A INSTALAÇÃO DE CHUVEIROS AUTOMÁTICOS SERÁ DISPENSADA EM BANHEIROS, LAVATÓRIOS E LAVABOS, CABEDINHO TAL EXIGÊNCIA PARA VESTIÚRIOS, BEM COMO PARA SUBSTÂNCIAS, SALAS DE MEDIDORES E DE PC DE ENERGIA ELÉTRICA, DESDE QUE ESTES TRÊS ÚLTIMOS AMBIENTES POSSUAM GREJA INTERNA MÁXIMA DE 20 N°.
 - TANTO O PORRO, QUANTO OS MATERIAIS CONTIDOS EM SEU INTERIOR SERÃO INCOMBUSTÍVEIS OU POSSUIRÃO COEFICIENTE DE PROPAGAÇÃO DE CHAMA IGUAL OU INFERIOR A 25 CONFORME NORMA ABNT NBR 7442. VER TERMO DE COMPROMISSO NA FOLHA 01A, EM ACORDO COMO ITEM 5.2.6.1 DA NI 2-03.

PROJETO DE COMBATE A INCÊNDIO HOSPITAL ESTADUAL GETÚLIO VARGAS

RESPONSÁVEL SECRETARIA DO ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO	NÚMERO 2293	BAIRRO PENHA CIRCULAR	CIDADE RIO DE JANEIRO
INDENSO DO PROJETO AVENIDA LOBO JUNIOR	ESCALA H-3	DISCIPLINA S. SPRINKLER	DATA 26/03/2025
OCCUPAÇÃO H-3	INDICADA	REV 06	FRANCHA 088
CONTÉUDO PRÉDIO ANEXO I 3º E 4º PAVIMENTOS			088 088

SECRETARIA DO ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO

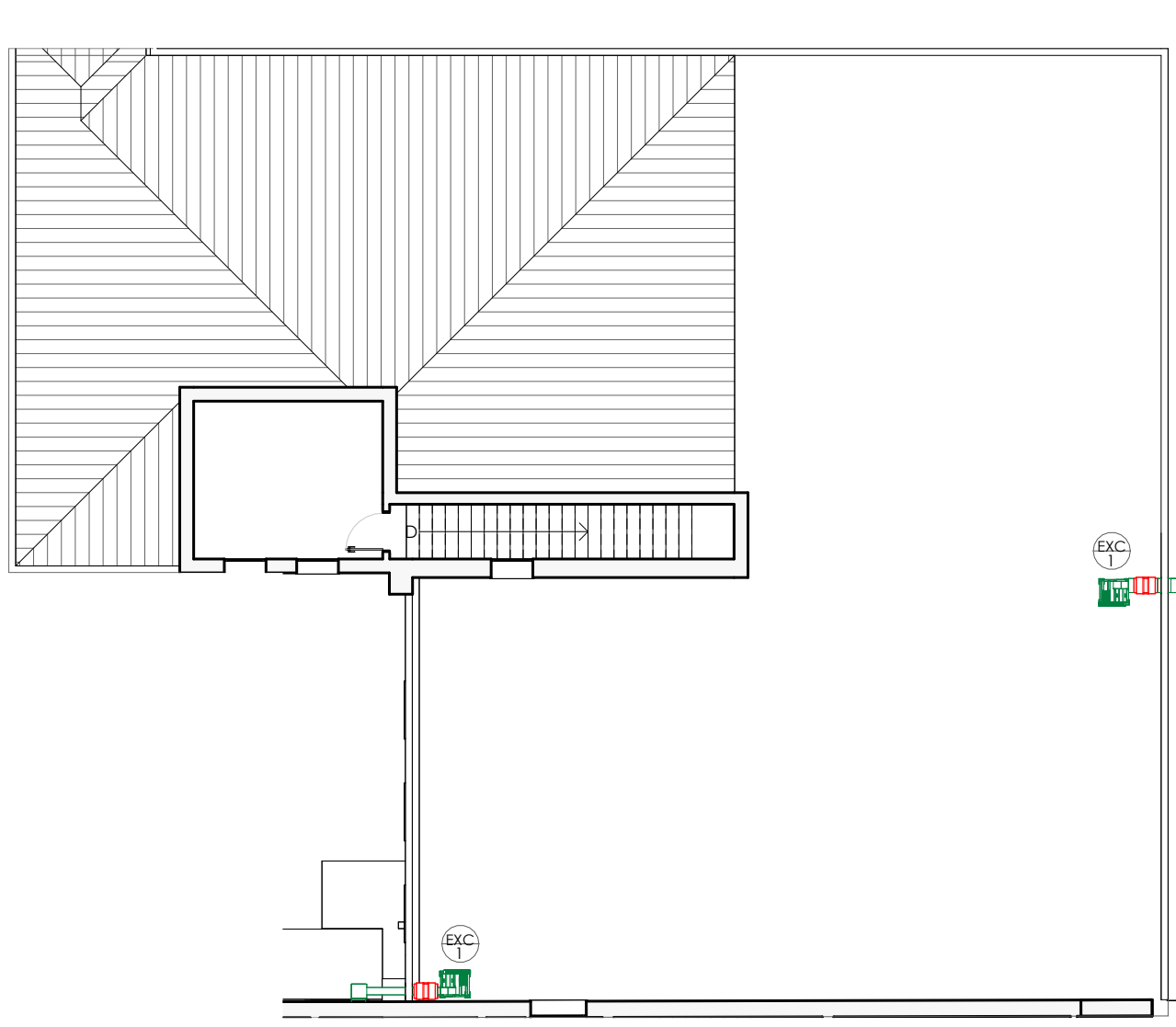
RESPONSÁVEL TÉCNICO
ELAINE COSTA RIBEIRO NAHAL DE SOUZA
REGISTRO CREA RJ 008188-1 / REGISTRO CREA RJ 008188-1
LEVANTAMENTO | ARQUITETURA | INCÊNDIO | EXAUSTÃO | CLIMATIZAÇÃO



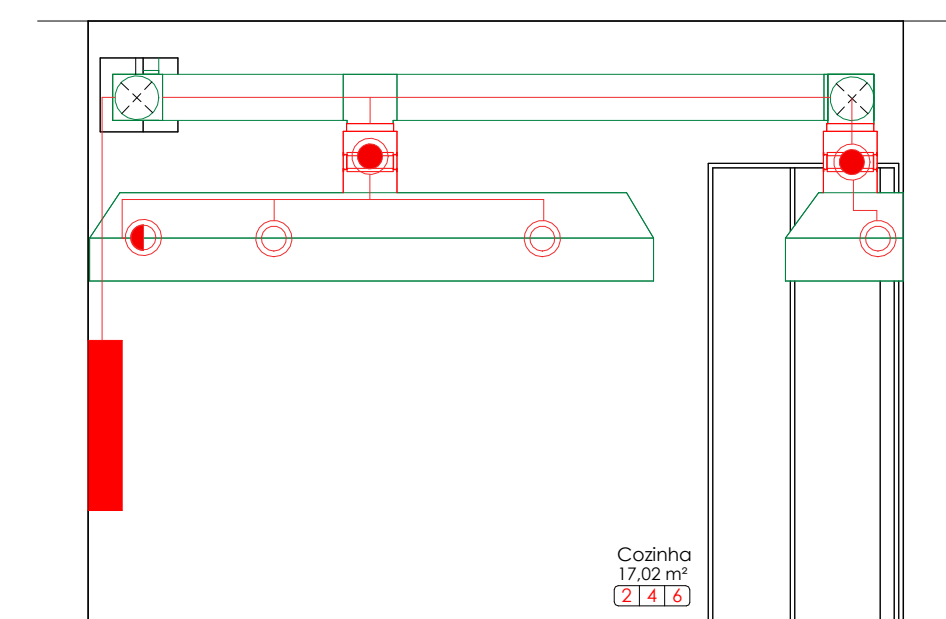
DETALHE DE CONEXÃO DUTO-EXAUSTOR
SEM ESCALA

DETALHE DE DAMPER CORTA-FOGO
SEM ESCALA

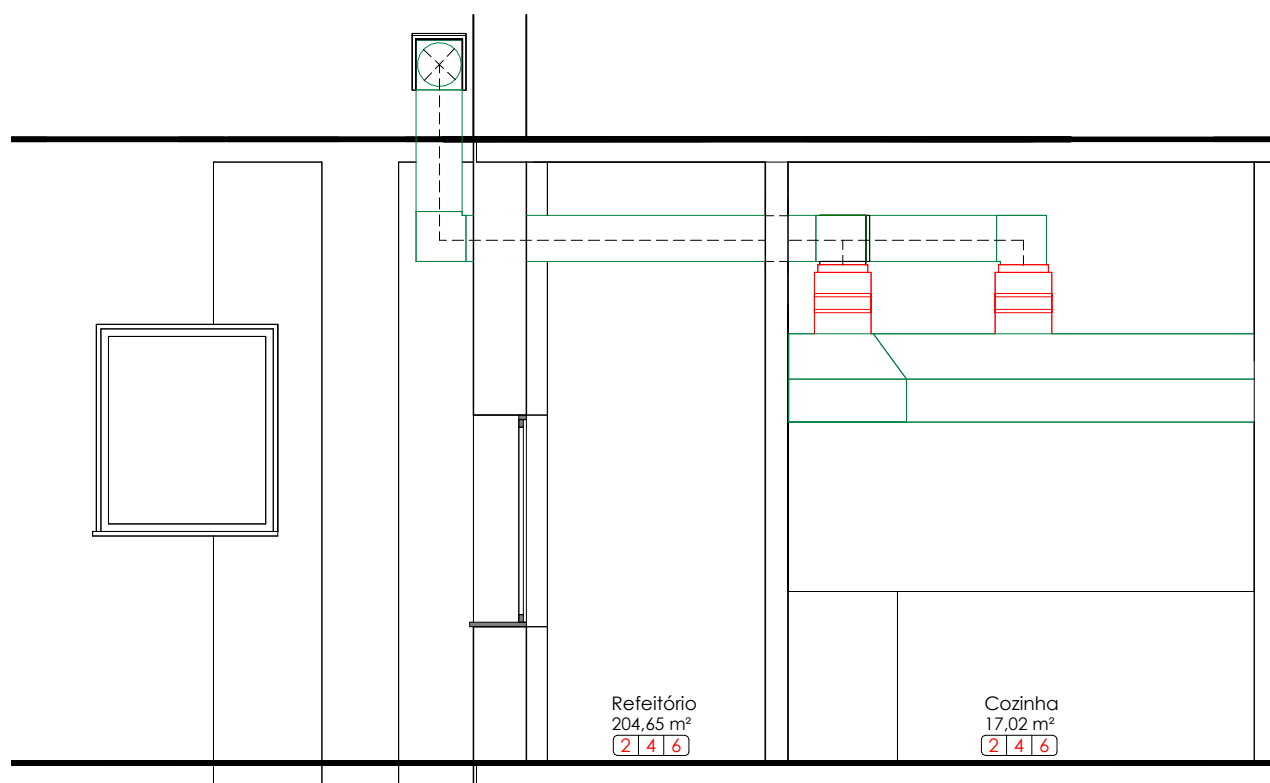
DETALHE DOS DUTOS
SEM ESCALA



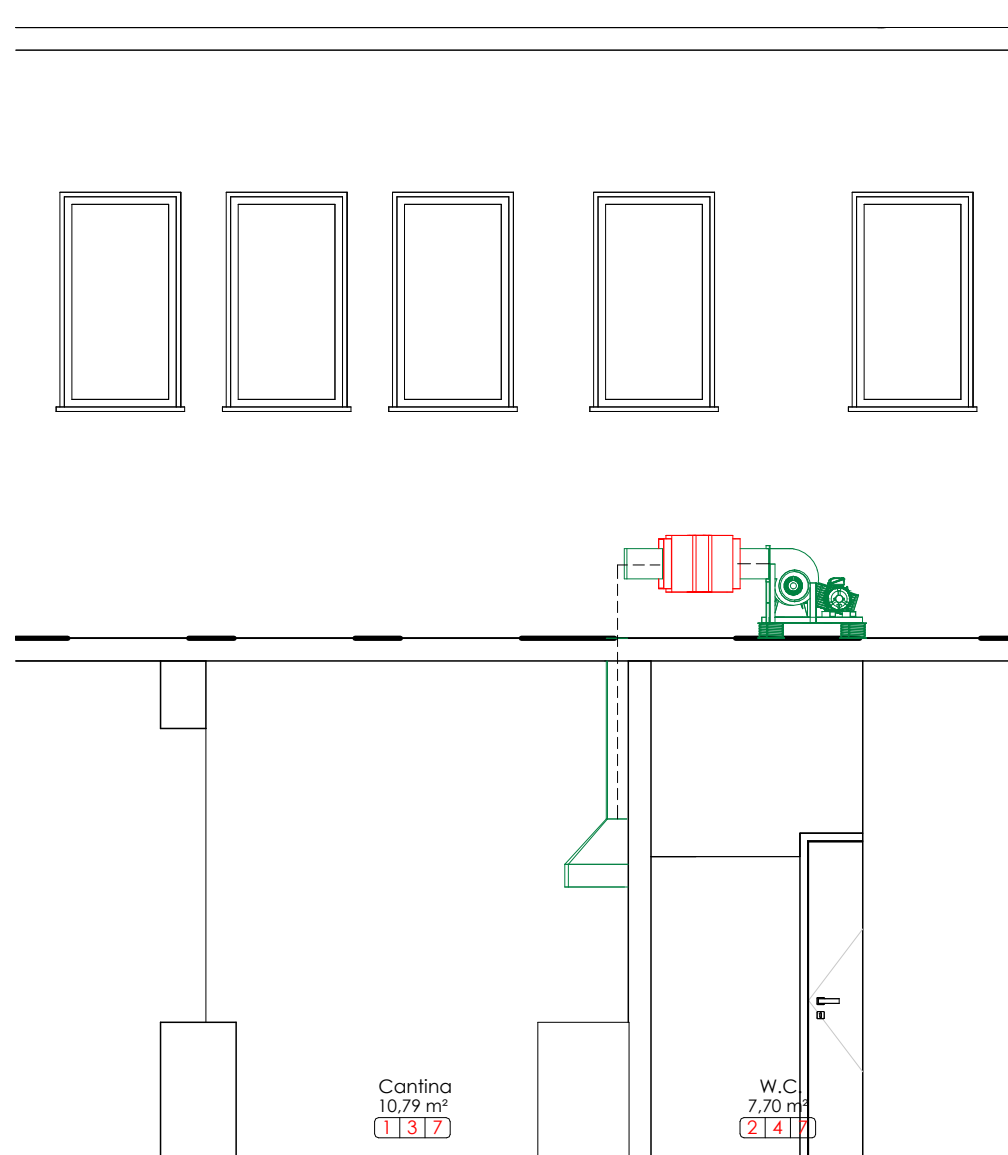
COBERTURA - COZINHA
ESC: 1 : 150



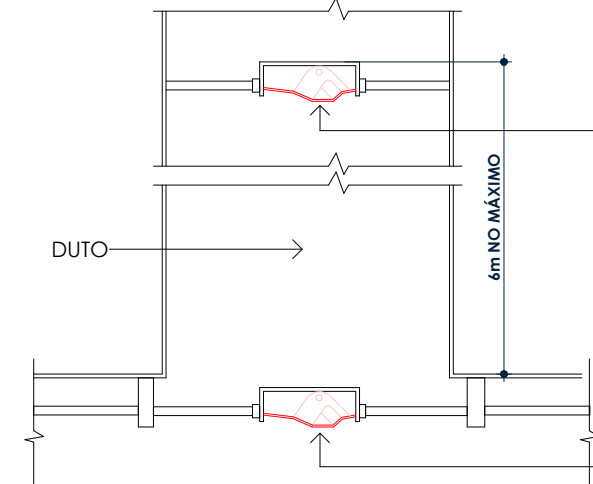
CORTE GG
ESC: 1 : 50



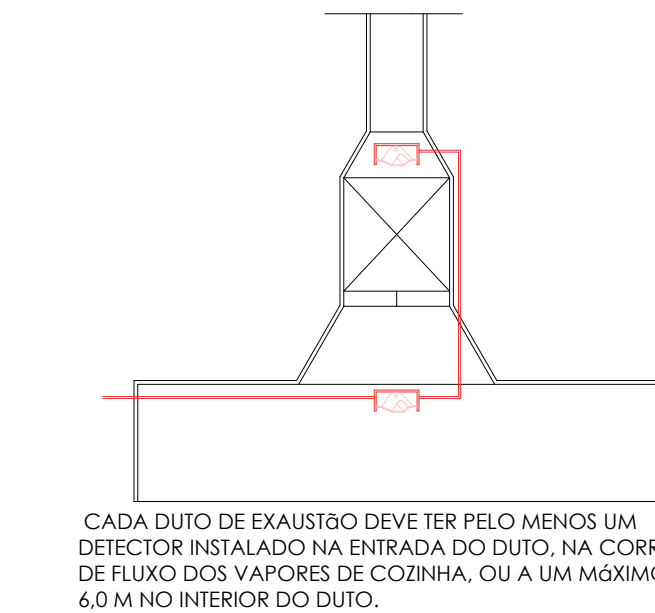
CORTE HH
ESC: 1 : 50



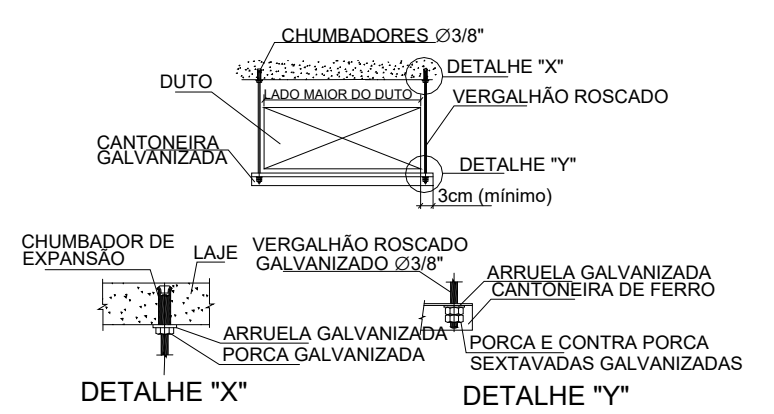
CORTE EE
ESC: 1 : 50



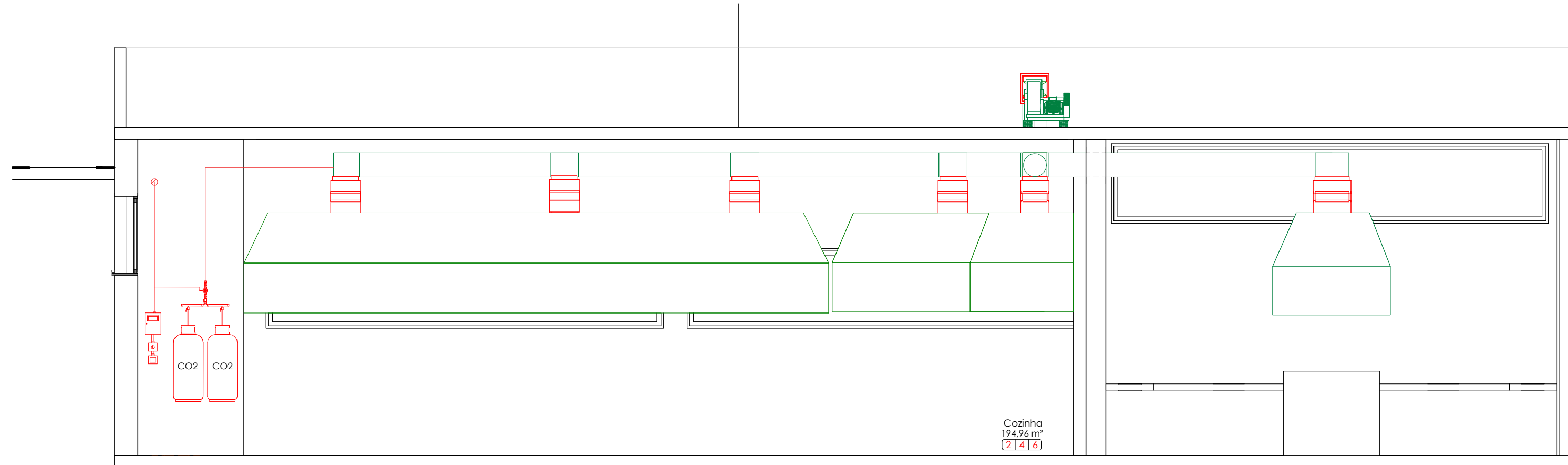
DETALHE TÍPICO - SISTEMA DE DETECÇÃO
SEM ESCALA



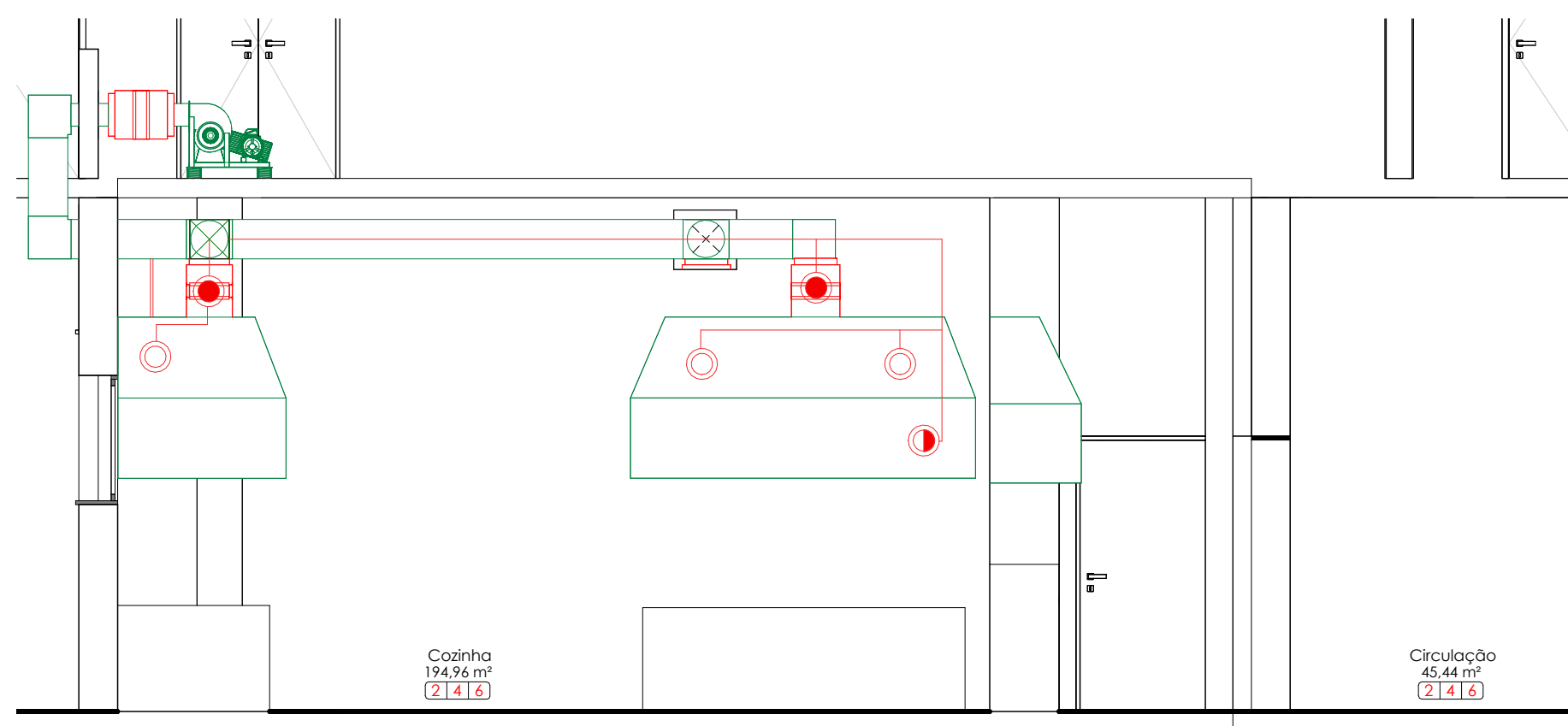
DETALHE TÍPICO - LOCALIZAÇÃO DOS DETECTORES
SEM ESCALA



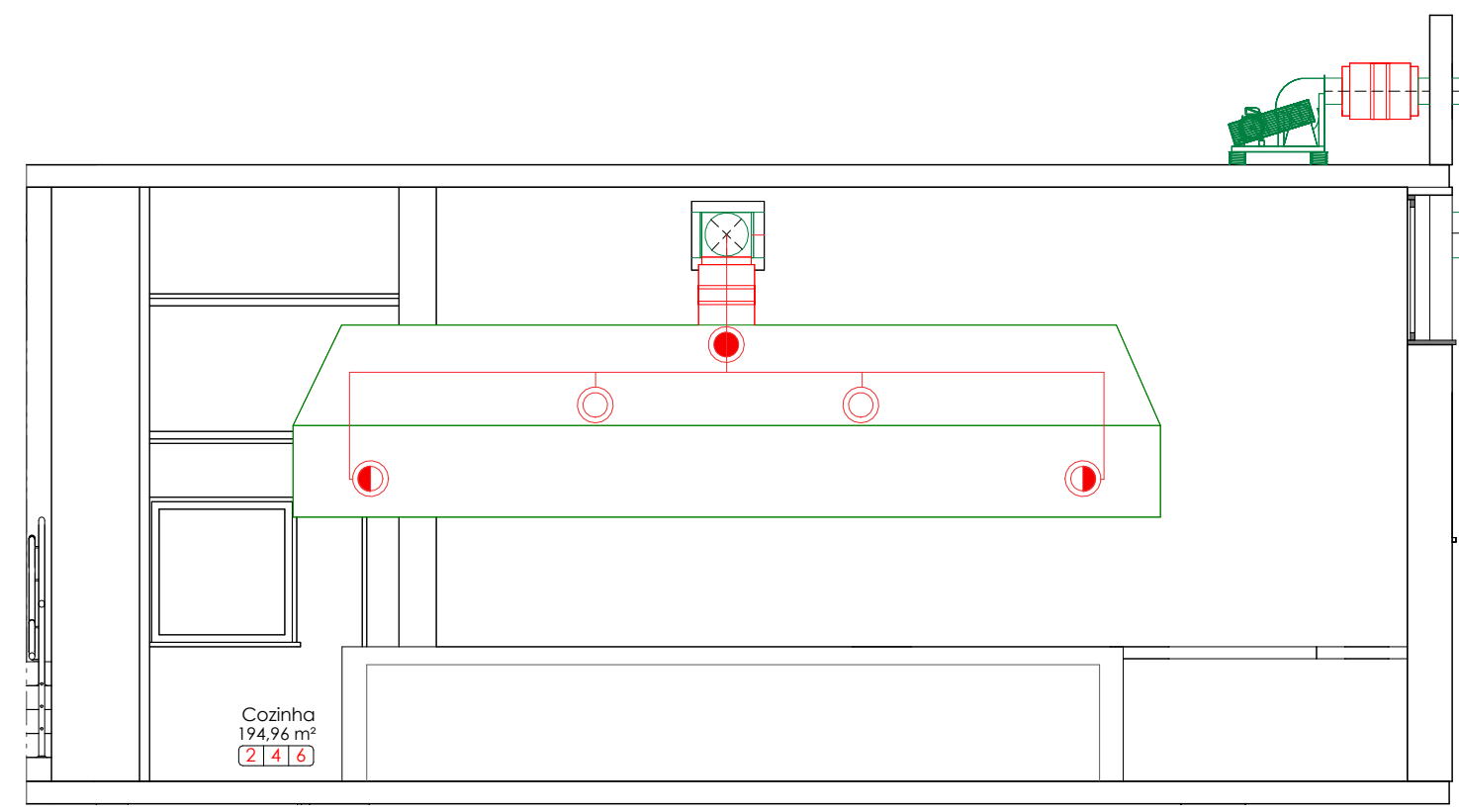
DETALHE DE FIXAÇÃO DO DUTO
SEM ESCALA



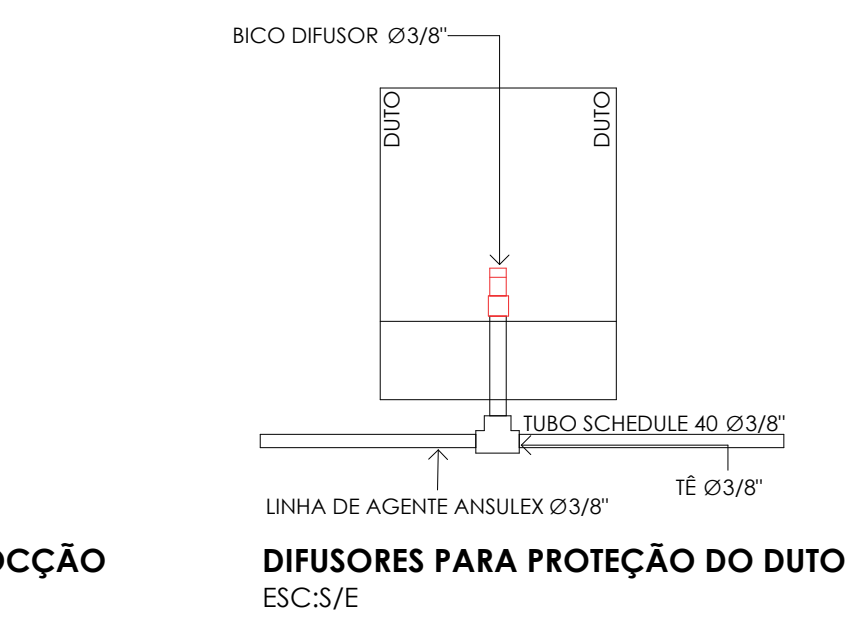
CORTE JJ
ESC: 1 : 50



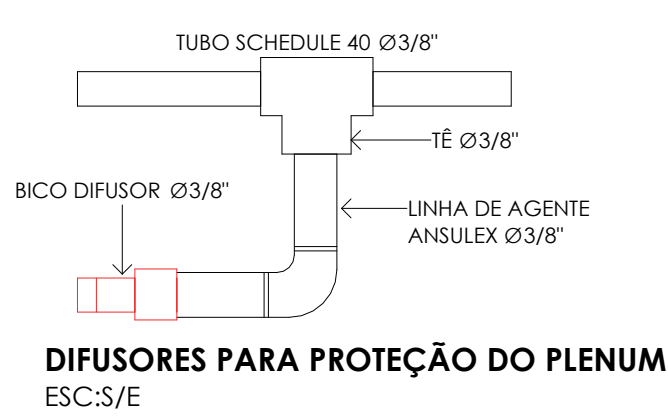
CORTE KK
ESC: 1 : 50



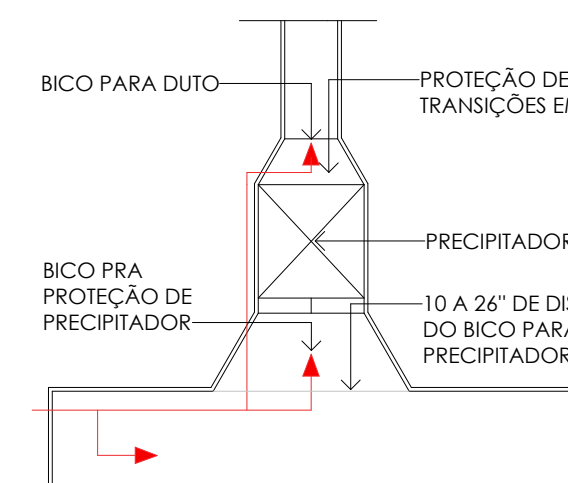
CORTE II
ESC: 1 : 50



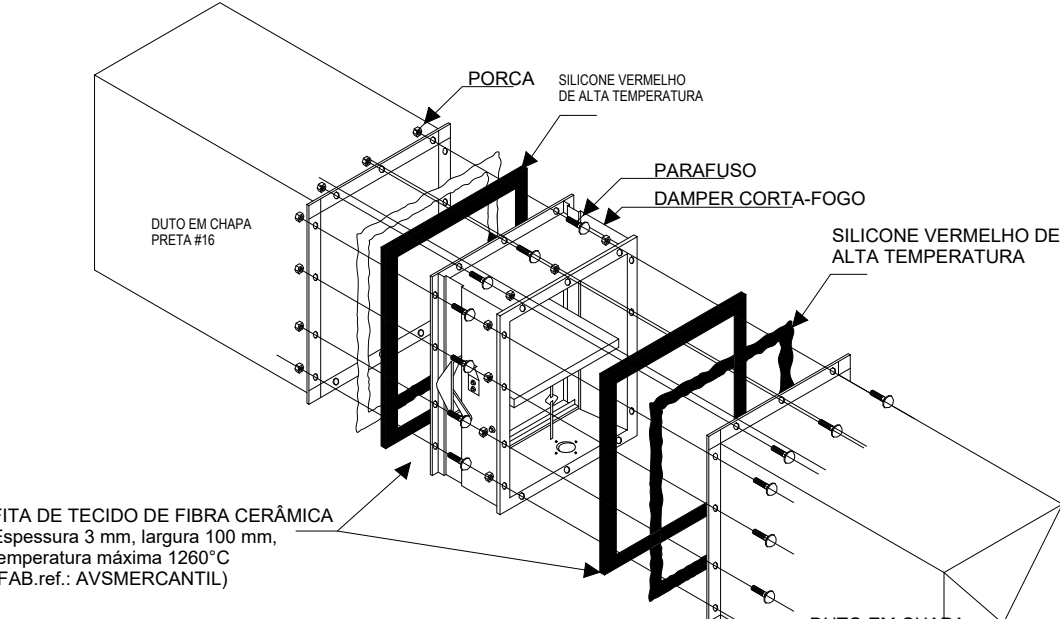
DIFUSORES PARA PROTEÇÃO DO DUTO
ESC: 5/E



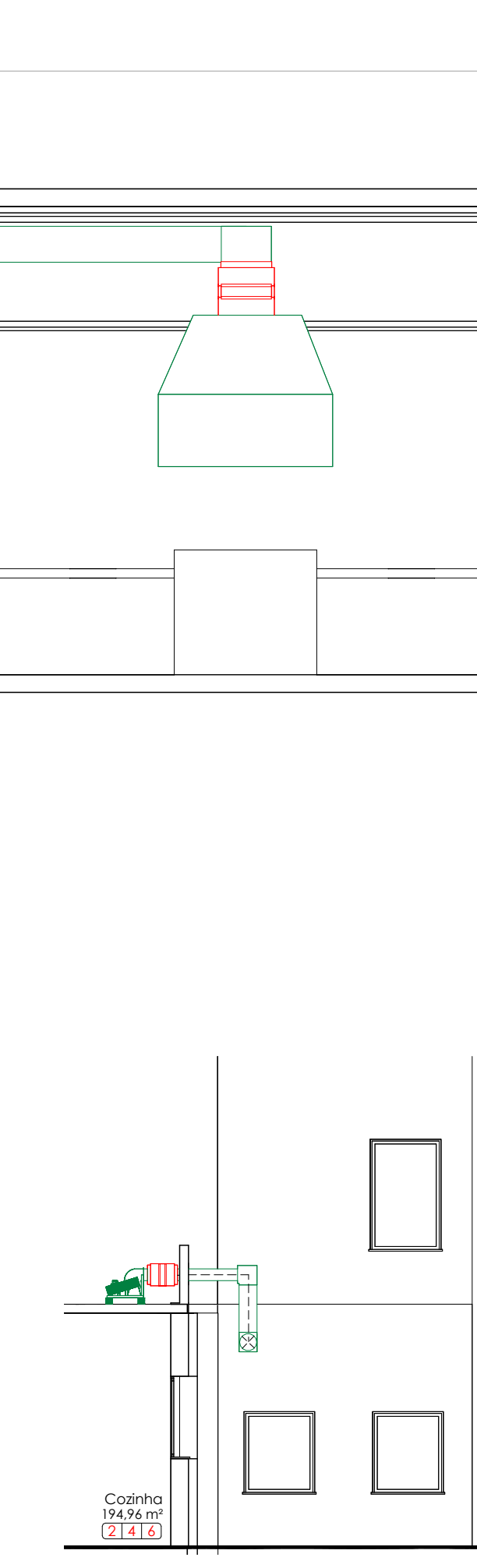
DIFUSORES PARA PROTEÇÃO DO PLENUM
ESC: 5/E



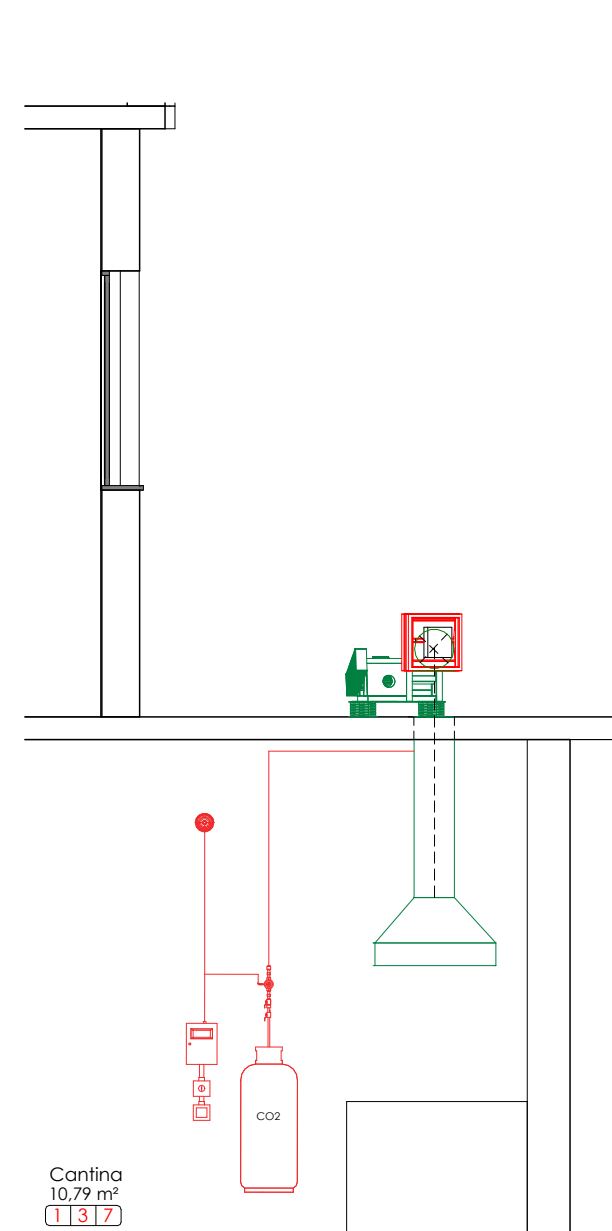
DETALHE TÍPICO - PROTEÇÃO DOS DUTOS
SEM ESCALA



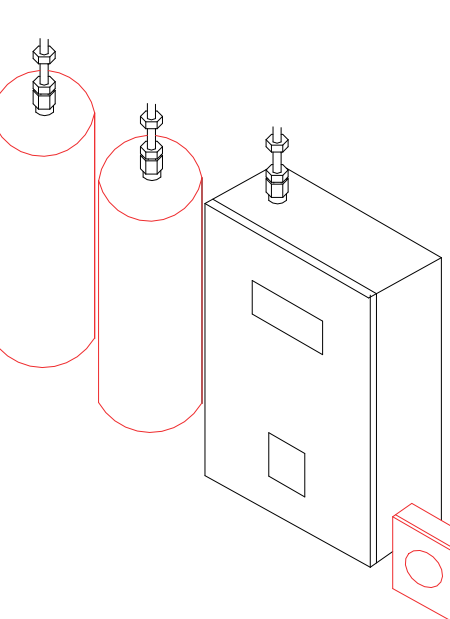
DETALHE DE INSTALAÇÃO DO DAMPER CORTA-FOGO
SEM ESCALA



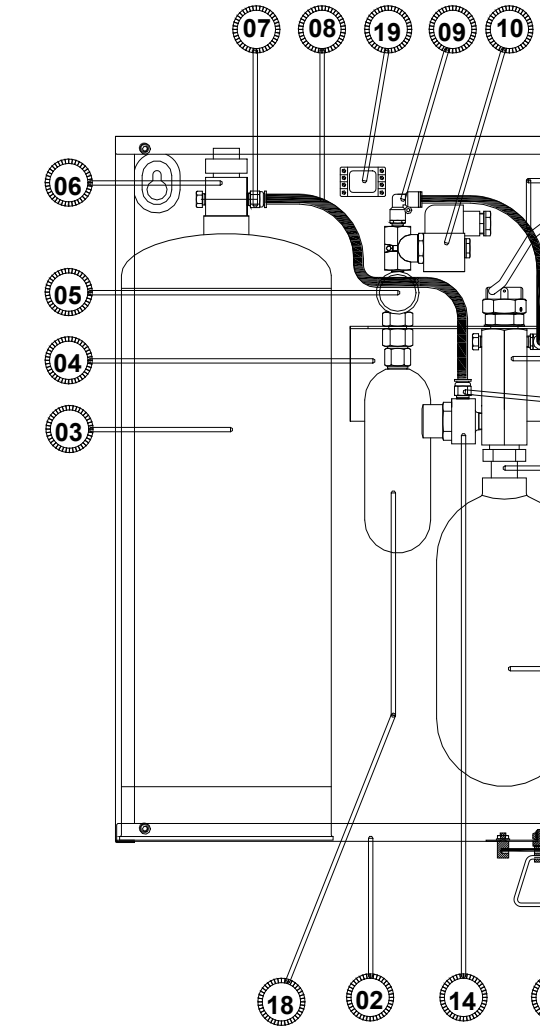
CORTE LL
ESC: 1 : 100



CORTE FF
ESC: 1 : 50



CONJUNTO DO SISTEMA
ESC: 5/E



DETALHE DO SISTEMA DE SUPRESSÃO
SEM ESCALA

COMPONENTES DO SISTEMA SIMPLES	
ELEMENTOS	MATERIAL
1	ACIONADOR MANUAL DE SOBRESSIGA
2	CAIXA PRINCIPAL DE INOX COM TAMPA
3	LINHA DE INOX DO AGENTE
4	SUPOORTE DE INOX PARA CARTUCHOS
5	CONJUNTO DE DESPACHADOR ELÉTRICO
6	VALVULA DO SUPORTE DE INOX
7	CONEXÃO PNEUMÁTICA
8	MANEIRA
9	CONEXÃO PNEUMÁTICA
10	VALVULA SOLENOIDE
11	PENSA CARO
12	MANEIRA
13	DESPACHADOR PNEUMÁTICO
14	VALVULA REGULADORA DE PRESSÃO
15	CAIXA DE AÇO
16	VALVULA PARA CARTRUCHO DE NITROGENIO
17	CARTUCHO DE NITROGENIO SCH-11-12
18	CARTUCHO DE NITROGENIO SCH-2.5
19	RELE SPVCE PARA CONTATO SECO

SÍMBOLO	DESCRIÇÃO
	BOTÃO DE ACIONAMENTO MANUAL
	DAMPERS CORTA-FOGO E FUMAÇA
	DETECTOR TÉCNICO PARA SISTEMA DE CO2 (T1-14°C)
	BICO ASPIRADOR PENDENTE
	BICO ASPIRADOR LATERAL
	BICO ASPIRADOR ASCENDENTE
	ALARME AUDIOVISUAL
	DAMPERS CORTA-FOGO E FUMAÇA
	DUTO DE EXAUSTÃO
	EXAUSTOR CENTRÍFUGO TIPO LIMIT-LOAD
	TUBO DE AÇO CARBONO PRETO ASTM A-53 SCH 40 OU A-106 PARA LINHA DE CO2
	CENTRAL DE SISTEMA DE SUPRESSÃO

SISTEMA DE SAPONIFICANTE ANSUL R-102 (PROTEÇÃO DAS COIFAS E DUTOS)

DESCRIÇÃO DO SISTEMA:
AGENTE EXTINTOR LÍQUIDO COM BAIXO PH ANSULEX, SOLUÇÃO à BASE DE POTÁSSIO ARMAZENADO EM TANQUE DE AÇO INOXIDÁVEL. OS CARTUCHOS SÃO USADOS PARA ARMAZENAMENTO DE GÁS EXPLENTE SOB PRESSÃO ATÉ QUE SEJA ACIONADO.
O SISTEMA UTILIZA TUBULAÇÃO SCH 40 OU AÇO INOXIDÁVEL NAS LINHAS DE AGENTE ATÉ OS DEVIDOS DIFUSORES.
O SISTEMA GARANTE PROTEÇÃO NA LINHA DE COCÇÃO (EQUIPAMENTOS/UTENSÍLIOS), DUTOS E COIFAS.

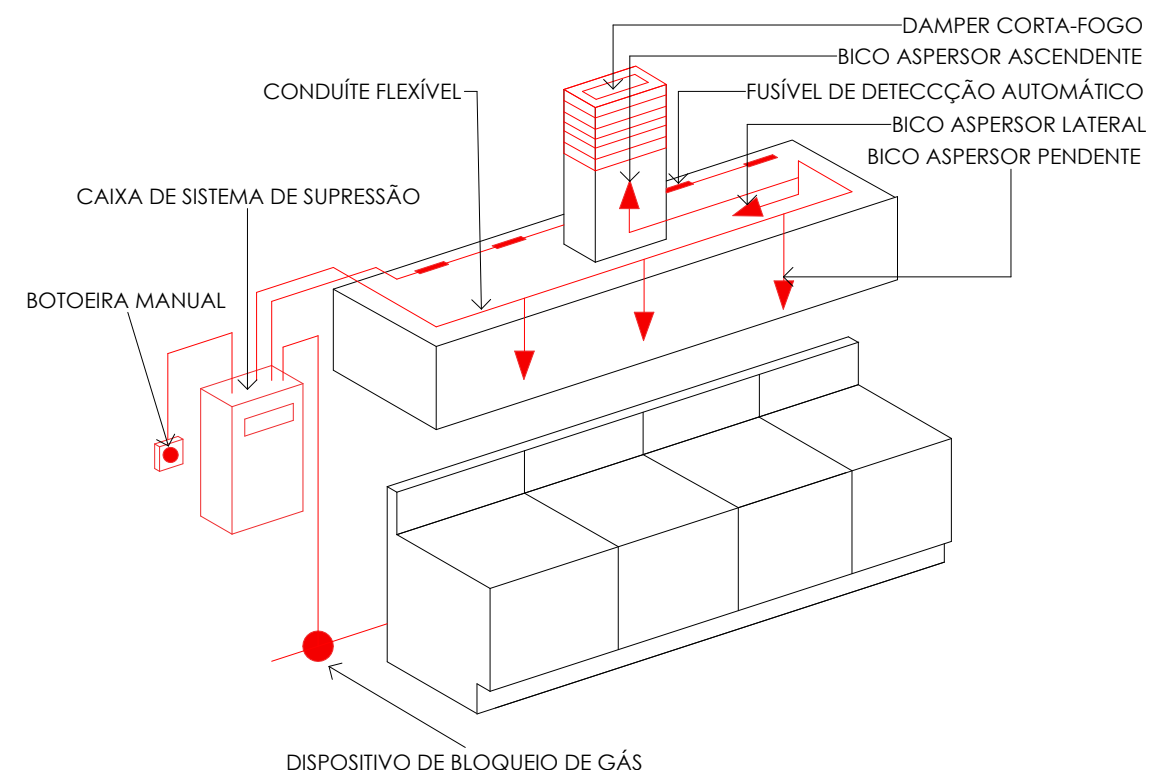
PRINCÍPIO DE FUNCIONAMENTO
EM CASO DE INCÊNDIO, O SISTEMA PODERÁ SER ATUADO MANUALMENTE PELO ACIONADOR PULSTATION OU DE FORMA AUTOMÁTICA PELOS ELÓS FUSÍVEIS DISTRIBUÍDOS AO LONGO DAS ÁREAS PROTEGIDAS. ASSIM, ATIVANDO O SISTEMA DE SAPONIFICAÇÃO, ROMPENDO O CARTUCHO DE NITROGÊNIO QUE FORÇARÁ O AGENTE LÍQUIDO DESDE O TANQUE E ATRAVÉS DA TUBULAÇÃO ATÉ OS BICOS DE DESCARGA.
O AGENTE LÍQUIDO ANSULEX IRÁ RESFRIAR A SUPERFÍCIE DE GORDURA E REAGIRÁ COM A GORDURA (QUENTE) SAPONIFICANDO, ONDE FORMARÁ UMA CAMADA DE ESPUMA SEMELHANTE AO SABÃO, ISOLANDO E IMPEDINDO ESCAPES DE VAPORES COMBUSTÍVEIS.

O SISTEMA DE SAPONIFICANTE ATUA TANTO NAS COIFAS QUANTO NOS DUTOS, SENDO QUE A UTILIZAÇÃO DOS DAMPERS CORTA FOGO é INDEPENDENTE PARA OPERAÇÃO DO SISTEMA DE EXTINÇÃO, TENDO EM VISTA QUE OS DUTOS ESTÃO PROTEGIDOS COM O SISTEMA DE SAPONIFICANTES, NÃO HÁ UTILIZAÇÃO DE SISTEMA DE CO2.

NOTAS GERAIS

- O SISTEMA ANSUL CONTINUA EM OPERAÇÃO MESMO COM A QUEDA DE ENERGIA, POIS TODO SEU CONJUNTO É INTERTRAVADO MECANICAMENTE, PREDISPÕE DE MICRO SWITCH (CONTATO SECO) PARA REALIZAR O INTERTRAVAMENTO COM A CENTRAL DE ALARMES.
- O QUADRO DE INTERTRAVAMENTO DEVE SER LIGADO À VALVULA DE SOLENÓIDE, POIS O MESMO IRÁ EFETUAR O FECHAMENTO EM CASO DE SINISTRO.
- EM CASO DE SINISTRO, O VENTILADOR DA EXAUSTÃO DEVERÁ CONTINUAR EM FUNCIONAMENTO PARA REALIZAR A SUÇÃO DO AGENTE SAPONIFICANTE.
- A FONTE DE ALIMENTAÇÃO AUXILIAR PODERÁ SER CONSTITUÍDA POR BATERIAS OU GERADOR E DEVE TER AUTONOMIA MÍNIMA DE 24H EM REGIME DE SUPERVISÃO E NO REGIME DE ALARME DEVERÁ SER DE NO MÍNIMO 15MIN.
- A INSTALAÇÃO DO SISTEMA DEVE SER FEITA DE ACORDO O MANUAL DO SISTEMA R-102.
- TODO OS TUBOS DEVEM ESTAR ALINHADOS E FIXADOS.
- OS CABOS DE AÇO DA LINHA DE DETECÇÃO E ACIONADOR MANUAL DEVEM SER INSTALADOS POR UM AGENTE AUTORIZADO ANSUL.
- TODO OS TUBOS DA LINHA DE DISTRIBUIÇÃO ATÉ A COIFA DEVEM SER DE AÇO CARBONO Ø3/8" SCHD 40 E SOBRE A ÁREA DE COCÇÃO DE AÇO INOX Ø3/8" SCHD 40.
- O SISTEMA EM QUESTÃO ATENDE OS REQUISITOS DA NORMA NBR 14518:2019, ALÉM DAS NORMAS DE TESTE 300 DA UL (UNDERWRITERS LABORATORIES), GARANTINDO EXTINÇÃO DE INCÊNDIO NA LINHA DE COCÇÃO, PLENIMS, COIFAS E DUTOS.

REQUISITOS BÁSICOS DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO EM SISTEMA DE EXAUSTÃO MECÂNICA DE COZINHA PROFISSIONAL	
CLASSIFICAÇÃO DE EDIFICAÇÃO:	ECONOMIA MÉDIA
EQUIPAMENTOS DE COCÇÃO:	FOGÕES
CLASSIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS:	MODERADA
CLASSIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS:	SISTEMA TIPO I: USO DE EQUIPAMENTOS MODERADOS E SEVEROS.
REQUISITOS BÁSICOS DO SISTEMA DE EXAUSTÃO MECÂNICA:	DAMPERS CORTA-FOGO, SELOADOR PARA TUBOS, PROTEÇÃO PASSIVA, PROTEÇÃO ATIVA, EXTINÇÃO POR CO2, SAPONIFICANTE E EXTINTOR PORTÁTIL.



DETALHE TÍPICO - SAPONIFICANTE
ESC: 1 : 20

PROJETO DE COMBATE A INCÊNDIO HOSPITAL ESTADUAL GETÚLIO VARGAS

RESPONSÁVEL	SECRETARIA DO ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO	NÚMERO	2293	BARRIO	PENHA CIRCULAR	CIDADE	RIO DE JANEIRO
INDICADOR DO PROJETO	AVENIDA LOBO JUNIOR	ESCALA	INDICADA	DISCIPLINA	C. EXAUSTÃO E S.A.P.	DATA	26/03/2023
OCCUPAÇÃO	H-3	REV	08	FRANCA	01C	08C	

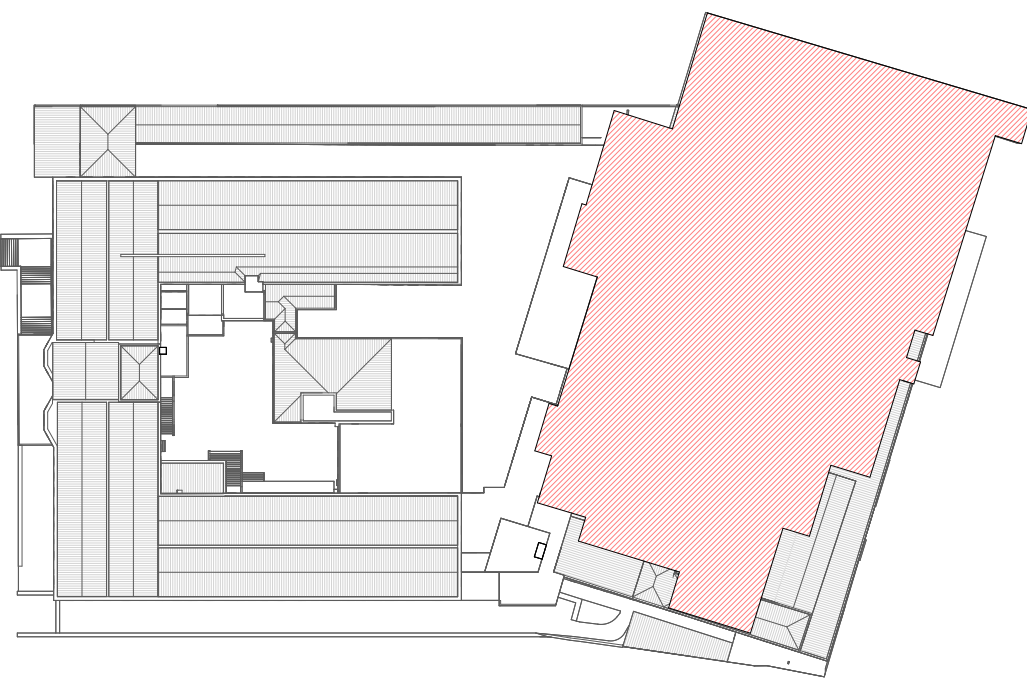
CONTEÚDO: PRÉDIO PRINCIPAL E ANEXO I EXAUSTÃO

SECRETARIA DO ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO

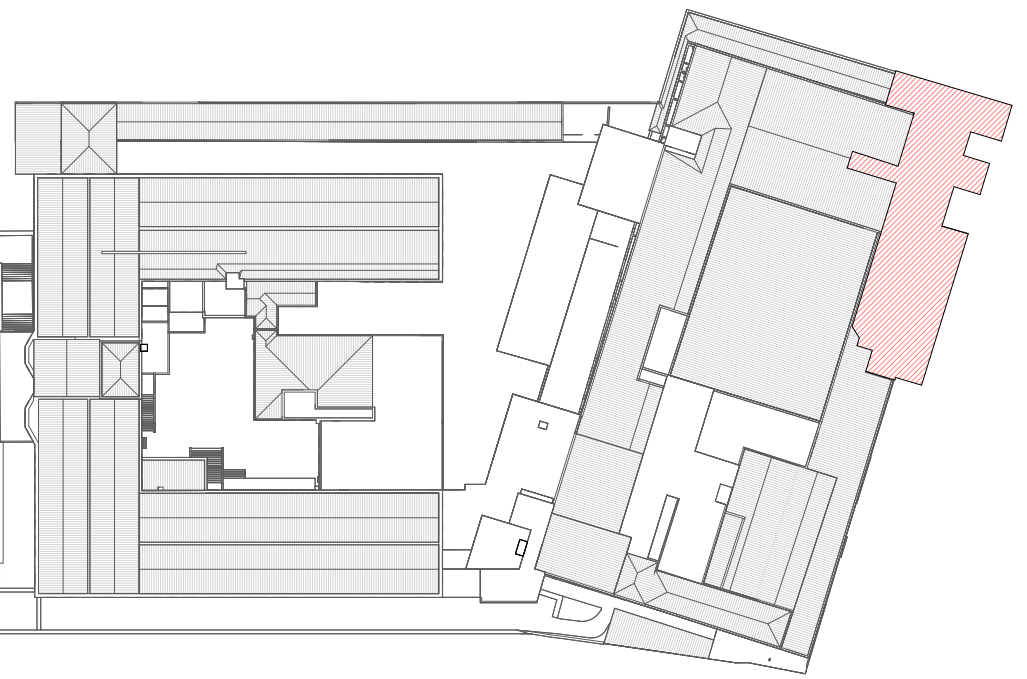
RESPONSÁVEL TÉCNICO
ELAINE COSTA RIBEIRO NAHAL DE SOUZA
REGISTRO: CREA-RJ 001.188.1/2018-11, REGISTRO: CREA-RJ 001.188.1/2018-11

LEVANTAMENTO | ARQUITETURA | INCÊNDIO | EXAUSTÃO | CLIMATIZAÇÃO

UPGRADE ASSessorIA EM PROJETOS LTDA.
CNPJ 20.942.720/0001-66
AV. BRIGADEIRO FALCÃO, 408 - P. JARDIM - JARDIM BOTANICAL - RIO DE JANEIRO - RJ
www.upgradeprojeto.com.br



PLANTA CHAVE
ESC: 1/50

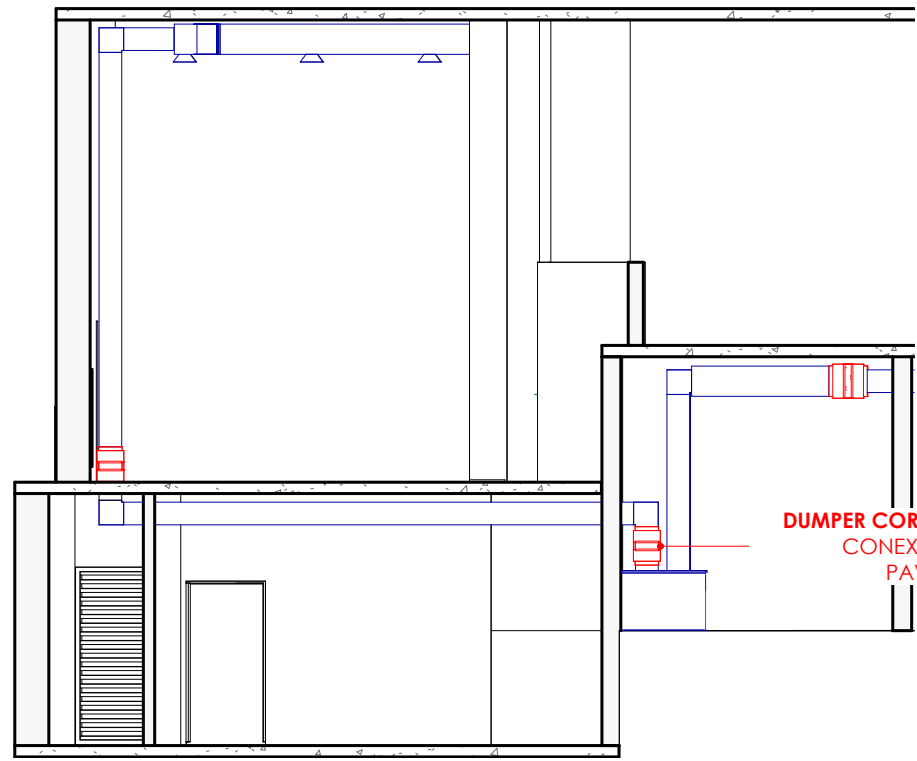


PLANTA CHAVE
ESC: 1/50

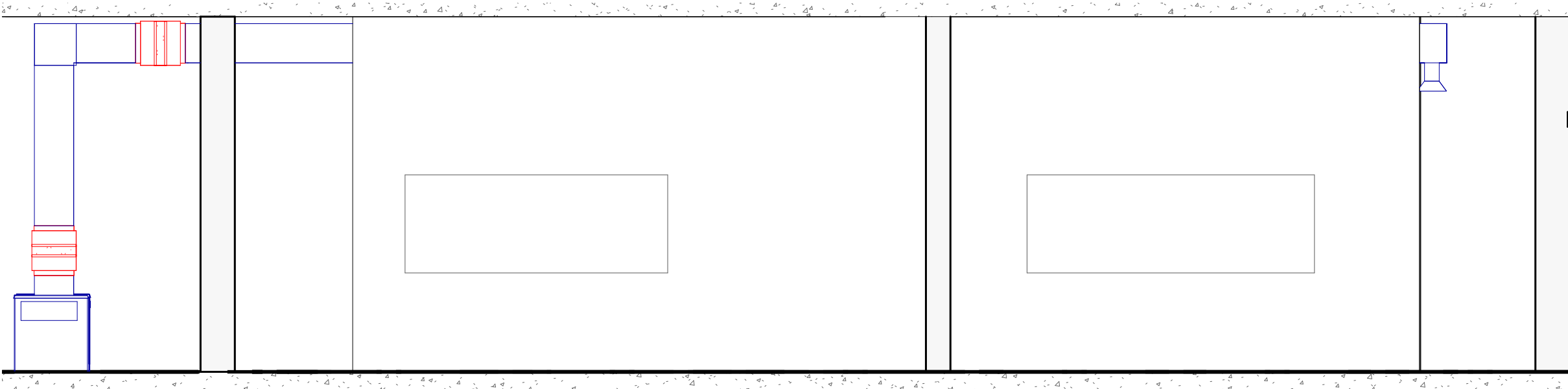


PRÉDIO PRINCIPAL | PAVIMENTO TÉRREO
ESC: 1 : 100

PRÉDIO PRINCIPAL | PAVIMENTO INFERIOR
ESC: 1 : 100



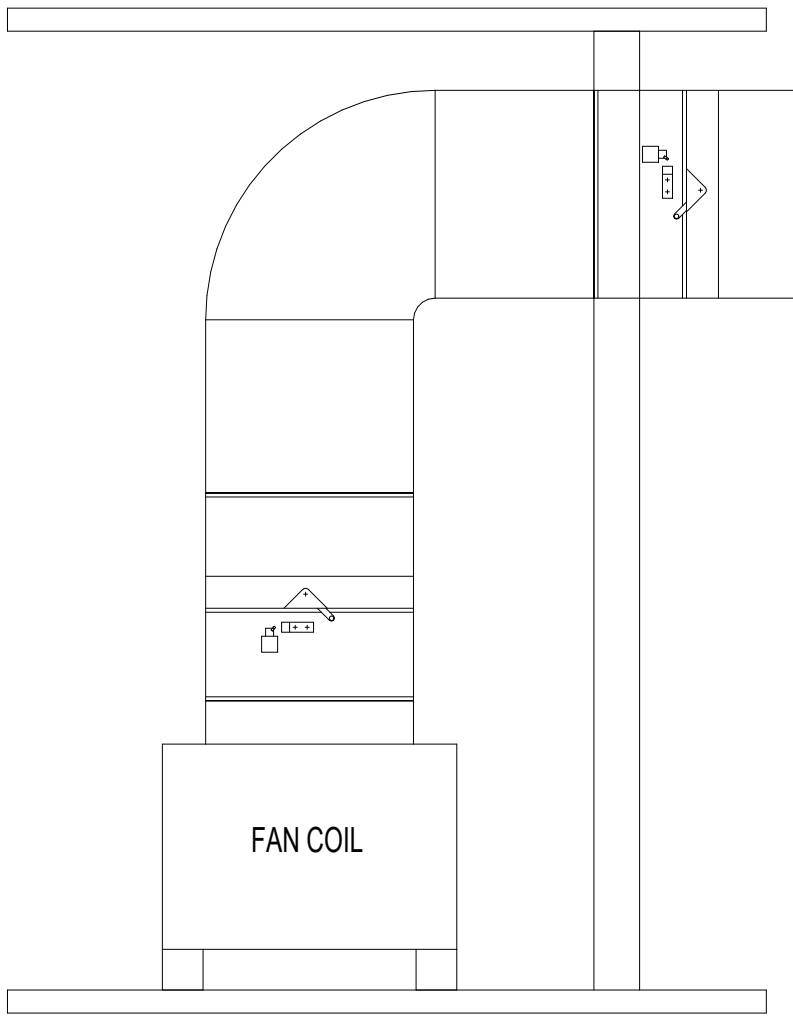
DETALHE 01 - DUMPER CORTA-FOGO ENTRE PAVIMENTOS
ESC: 1 : 100



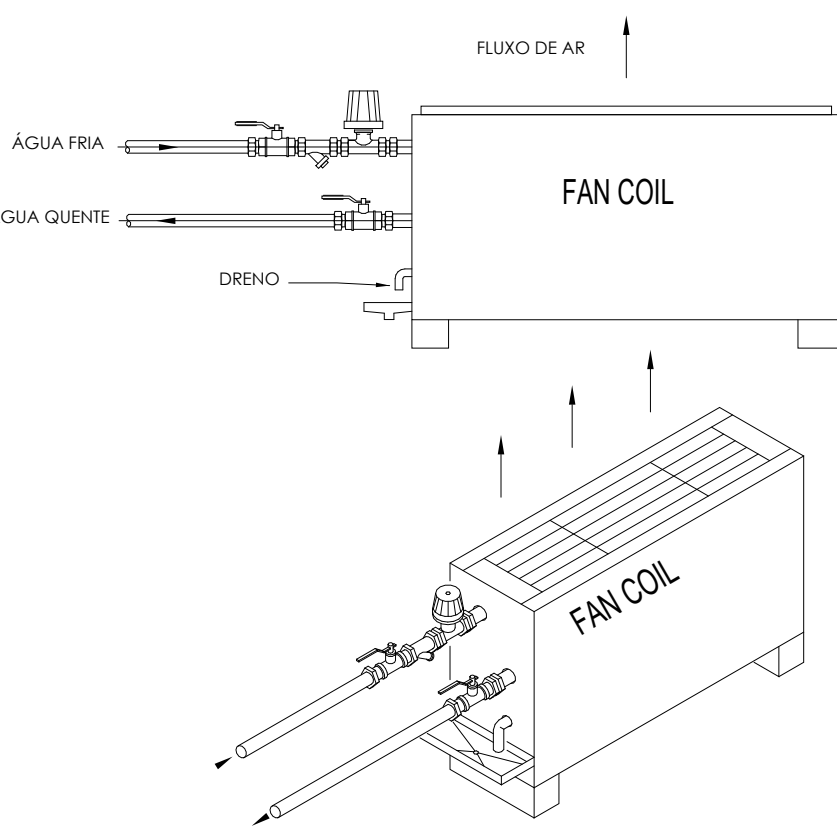
CORTE QQ
ESC: 1 : 50

HVAC-R - CLIMATIZAÇÃO	
SÍMBOLO	DESCRIÇÃO
	DIFFUSOR QUADRADO PARA INSUFILAMENTO
	DIFFUSOR RETANGULAR PARA INSUFILAMENTO
	DUTO FLEXÍVEL
	DUTO RÍGIDO
	AR-CONDICIONADO SPLIT CASSETTE DE 4 VIAS - CENTRAL
	CORTINA DE AR
	AR-CONDICIONADO SPLIT 120CM
	AR-CONDICIONADO SPLIT 80CM
	FAN COIL - CENTRAL EVAPORADORA DE DISTRIBUIÇÃO E RESFRIAMENTO DE AR
	DAMPER CORTA-FOGO E FUMAÇA

- NOTAS
- DECRETO Nº 22.281 - AR-CONDICIONADO E VENTILAÇÃO MECÂNICA NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO.
 - ENTRE OS PAVIMENTOS INTERIORES E TÉRREO EXISTE PASSAGEM DE DUTO DE AR-CONDICIONADO, SENDO PREVISTA A INSTALAÇÃO DE DAMPER CORTA-FOGO ENTRE ESTES PAVIMENTOS EM ACORDO COM O ITEM 6.9 DA NT 2-18. VER DETALHE 01 ABAIXO.



DETALHE DE INSTALAÇÃO DE DAMPERS CORTA-FOGO
SEM ESCALA



DETALHE DE FAN COIL
SEM ESCALA

PROJETO DE COMBATE A INCÊNDIO HOSPITAL ESTADUAL GETÚLIO VARGAS

RESPONSÁVEL SECRETARIA DO ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO			
INSCRIÇÃO DO PROJETO AVENIDA LOBO JUNIOR	NÚMERO 2293	BARRIO PENHA CIRCULAR	CIDADE RIO DE JANEIRO
OCCUPAÇÃO H-3	ESCALA INDICADA	DISCIPLINA C. EXAUSTÃO E CLIMATIZAÇÃO	DATA 26/03/2025
CONTEÚDO PRÉDIO PRINCIPAL PAVIMENTOS INFERIOR E TÉRREO		FRANCHA 02C	08C

SECRETARIA DO ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO
GPRF 42.761.717/0001-05

RESPONSÁVEL TÉCNICO
ELAINE COSTA RIBEIRO NAHAL DE SOUZA
REGISTRO CAD. A. 101108-1 | REGISTRO CREA 0208-01-001
LEVANTAMENTO | ARQUITETURA | INCÊNDIO | EXAUSTÃO | CLIMATIZAÇÃO



UPGRADE ASSESSORIA EM PROJETOS LTDA.
CNPJ 20.740.210/0001-44
AV. SERGIANO TAVARES, 4207 - P. JARDIM - RJ 21.240-000
www.upgradeprojetos.com.br



*NÃO POSSUI CONEXÃO DE DUMPER ENTRE PAVIMENTOS, SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO INDIVIDUALIZADO NO PRÓPRIO PAVIMENTO.

SÍMBOLO	HVAC-R - CLIMATIZAÇÃO
	DESCRIÇÃO
	DIFFUSOR QUADRADO PARA INSUFILAMENTO
	DIFFUSOR RETANGULAR PARA INSUFILAMENTO
	DUTO FLEXÍVEL
	DUTO RÍGIDO
	AR-CONDICIONADO SPLIT CASSETTE DE 4 VAVES - CENTRAL
	CORTINA DE AR
	AR-CONDICIONADO SPLIT 120CM
	AR-CONDICIONADO SPLIT 80CM
	FAN COIL - CENTRAL EVAPORADORA DE DISTRIBUIÇÃO E RESFRIAMENTO DE AR
	DAMPER CORTA-FOGO ERMUÇA

NOTAS

1. DECRETO Nº 281 - AR-CONDICIONADO E VENTILAÇÃO MECÂNICA NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO;
2. NÃO EXISTE PASSAGEM DE DUTO DE AR-CONDICIONADO NO 1º PAVIMENTO PORÉM, FORAM PREVISTAS PROTEÇÕES EM TODA A SUA EXTENSÃO, GARANTINDO A ADEQUADA RESISTÊNCIA AO FOGO, AS DERIVAÇÕES EXISTENTES NOS PAVIMENTOS DEVERÃO SER PROTEGIDAS POR REGISTROS CORTA-FOGO EM ACORDO COM O ITEM 6.9 DA NT 2-18.

PROJETO DE COMBATE A INCÊNDIO
HOSPITAL ESTADUAL GETÚLIO VARGAS

RESPONSÁVEL
SECRETARIA DO ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO

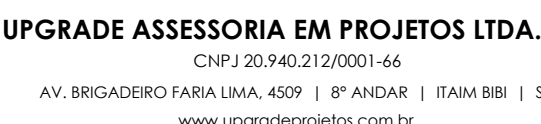
ENDEREÇO DO PROJETO	NÚMERO	BAIRRO	CIDADE
AVENIDA LOBO JUNIOR	2293	PENHA CIRCULAR	RIO DE JANEIRO

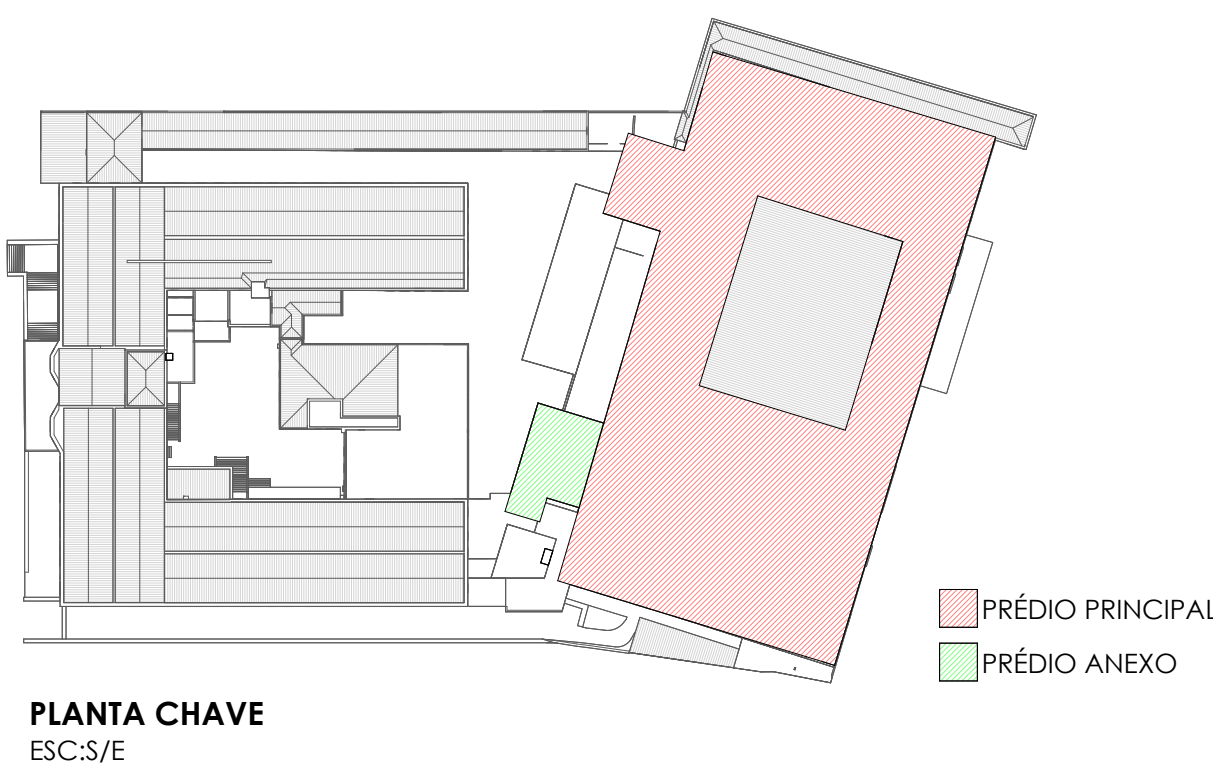
OCUPAÇÃO	ESCALA	DISCIPLINA	DATA	REV
U.D.	UNID. 101	C. EXATAS II	06/02/2006	00

CONTEÚDO	CLIMATIZAÇÃO	FRANCHA
----------	--------------	---------

PROFESSOR
SECRETARIA DO ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO

RESPONSÁVEL TÉCNICO
ELAINE COSTA RIBEIRO NAHAL DE SOUZA
REGISTRO CAU: A104710-8 | REGISTRO DGC: 01-091
LEVANTAMENTO | ARQUITETURA | INCÊNDIO | EXAUSTÃO | CLIMATIZAÇÃO

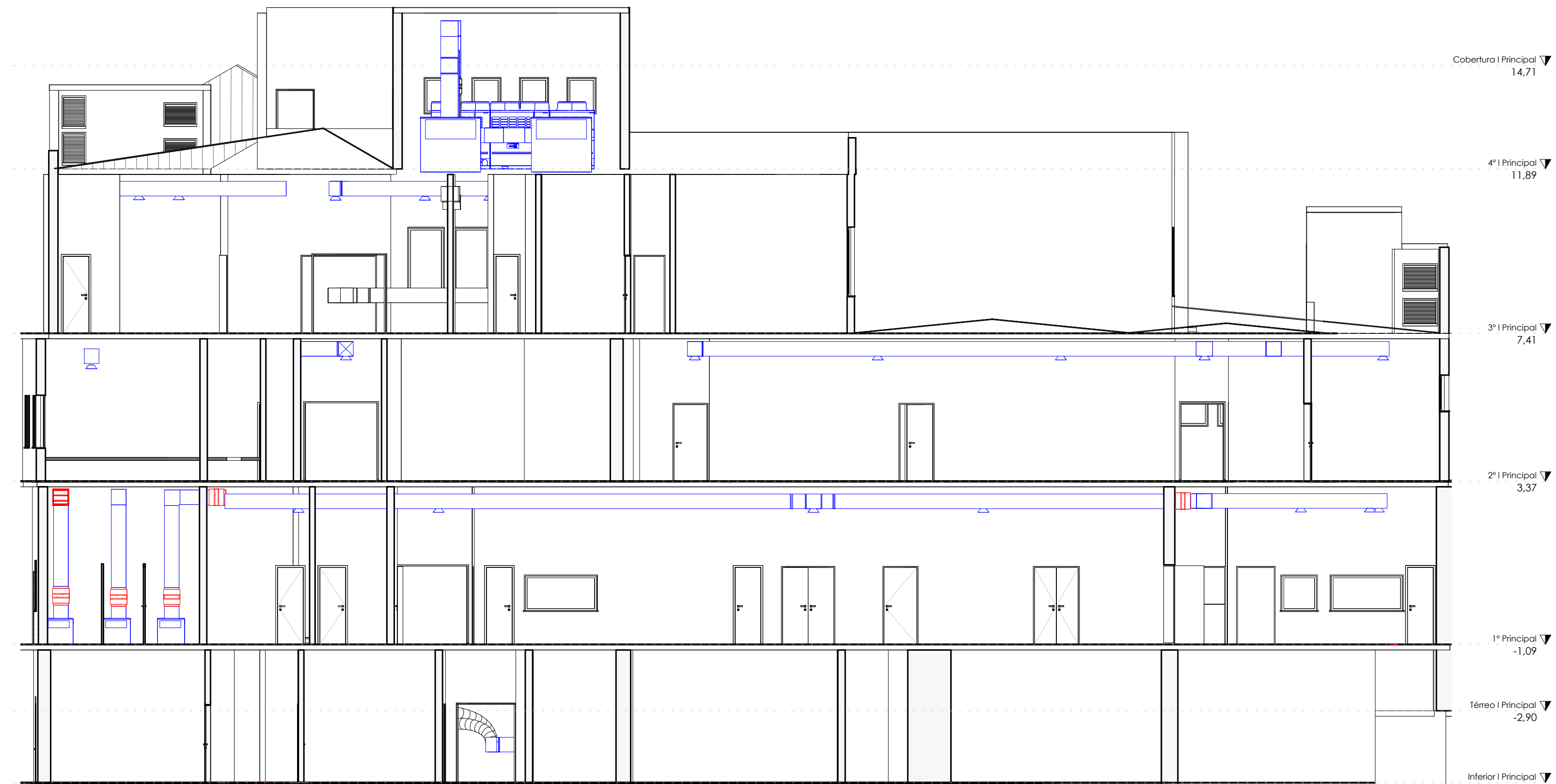




PLANTA CHAVE
ESC: 1:100



PRÉDIO PRINCIPAL 12º PAVIMENTO
ESC: 1:100



CORTE RR
ESC: 1:100



CORTE SS
ESC: 1:100

HVAC - R - CLIMATIZAÇÃO	
SÍMBOLO	DESCRIÇÃO
	DIFFUSOR QUADRADO PARA INSUFILAMENTO
	DIFFUSOR RETANGULAR PARA INSUFILAMENTO
	DUTO FLEXÍVEL
	DUTO RÍGIDO
	AR-CONDICIONADO SPLIT CASETE DE 4 VIAS - CENTRAL
	CORIMBA DE AR
	AR-CONDICIONADO SPLIT 120CM
	AR-CONDICIONADO SPLIT 80CM
	FAN COIL - CENTRAL EVAPORADORA DE DISTRIBUIÇÃO E RESFRIAMENTO DE AR
	DAMPERS CORTA-FOGO E FUMAÇA

- NOTAS
- DECRETO Nº 22.281 - AR-CONDICIONADO E VENTILAÇÃO MECÂNICA NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO;
 - NÃO EXISTE PASSAGEM DE DUTO DE AR-CONDICIONADO NO 2º PAVIMENTO, PORÉM, FORAM PREVISTAS PROTEÇÕES EM TODA A SUA EXTENSÃO, GARANTINDO A ADEQUADA RESISTÊNCIA AO FOGO. AS DERIVAÇÕES EXISTENTES NOS PAVIMENTOS DEVERÃO SER PROTEGIDAS POR REGISTROS CORTA-FOGO EM ACORDO COM O ITEM 6.9 DA NT 2-18.

PROJETO DE COMBATE A INCÊNDIO HOSPITAL ESTADUAL GETÚLIO VARGAS

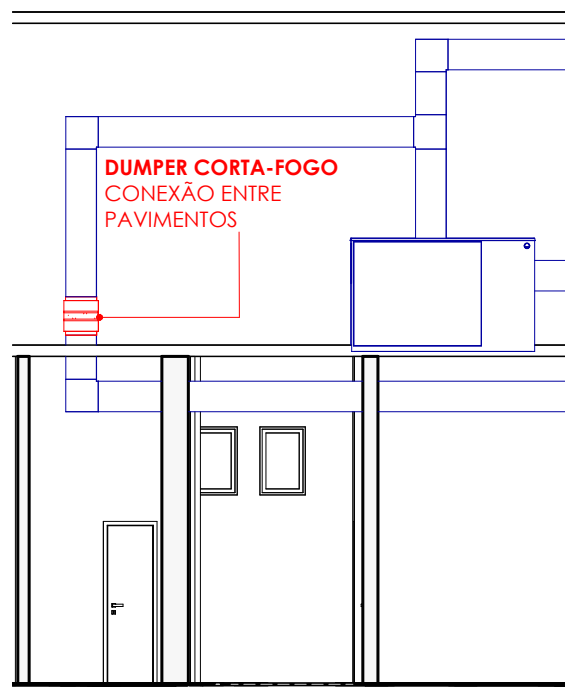
RESPONSÁVEL SECRETARIA DO ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO			
ÍNDICE DO PROJETO AVENIDA LOBO JUNIOR	NÚMERO 2293	BARRIO PENHA CIRCULAR	CIDADE RIO DE JANEIRO
Ocupação H-3	ESCALA INDICADA	DISCIPLINA C. EXAUSTÃO E CLIMATIZAÇÃO	DATA 26/03/2023
CONTEÚDO PRÉDIO PRINCIPAL 12º PAVIMENTO			REV 08
			FRANCA 04C 08C

SECRETARIA DO ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO

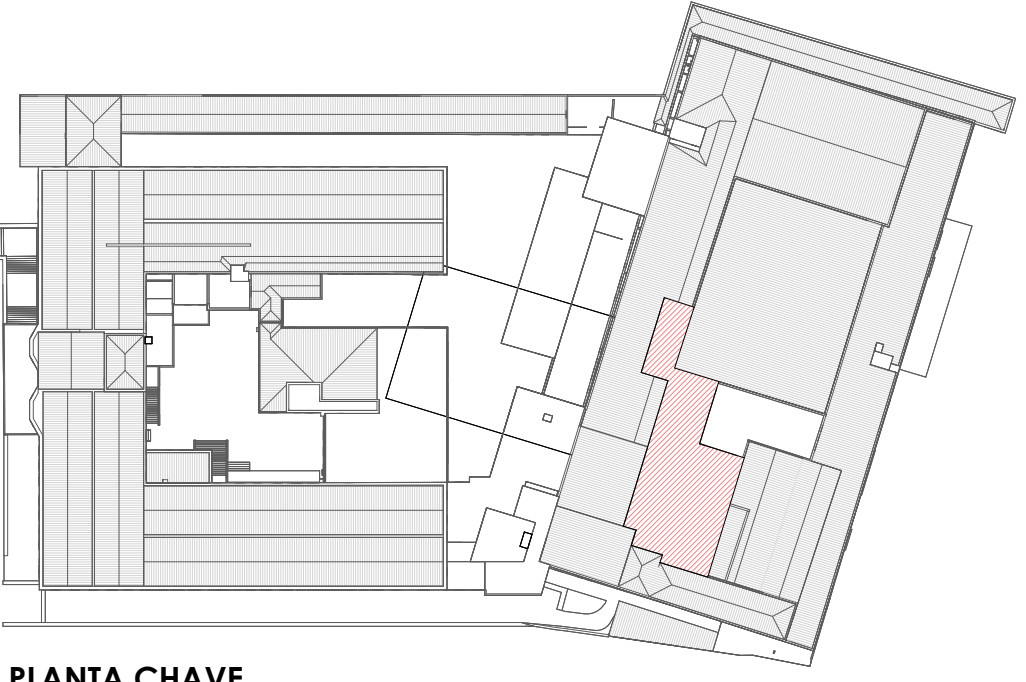
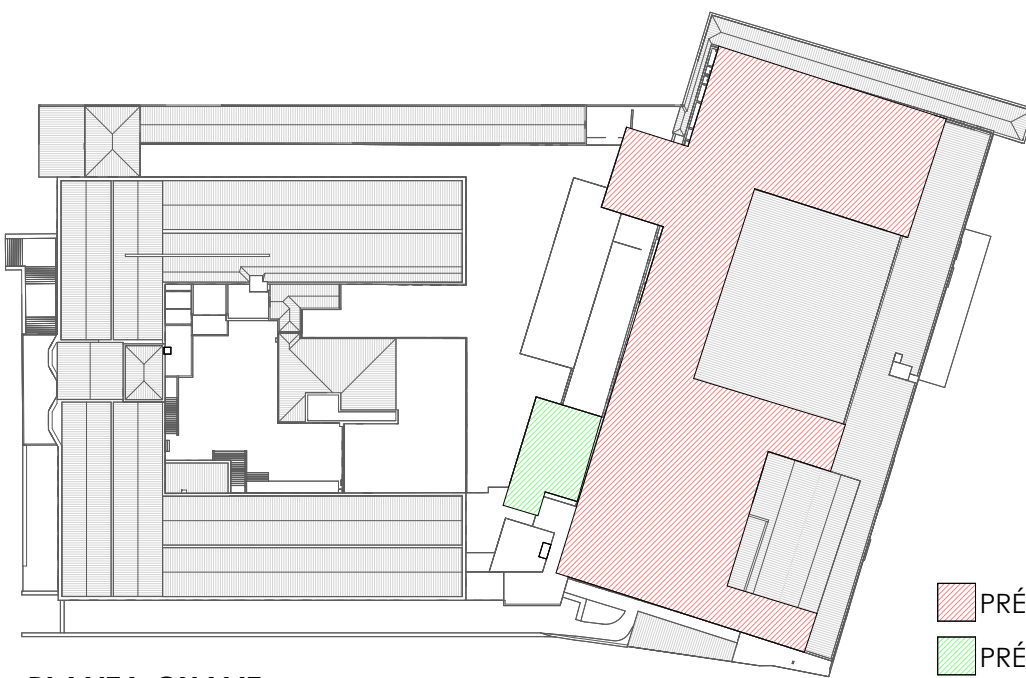
RESPONSÁVEL TÉCNICO
ELAINE COSTA RIBEIRO NAHAL DE SOUZA
LEVANTAMENTO | ARQUITETURA | INCÊNDIO | EXAUSTÃO | CLIMATIZAÇÃO

HVAC-R - CLIMATIZAÇÃO	
SÍMBOLO	DESCRIÇÃO
	DIFUSOR QUADRADO PARA INSUFILAMENTO
	DIFUSOR RETANGULAR PARA INSUFILAMENTO
	DUTO FLEXÍVEL
	DUTO RÍGIDO
	AR-CONDICIONADO SPLIT CASSETTE DE 4 VIAS - CENTRAL
	CORTINA DE AR
	AR-CONDICIONADO SPLIT 120CM
	AR-CONDICIONADO SPLIT 80CM
	FAN COIL - CENTRAL EVAPORADORA DE DISTRIBUIÇÃO E RESFRIAMENTO DE AR
	DAMPER CORTA-FOGO E FUMAÇA

- NOTAS
- DECRETO Nº 22.281 - AR-CONDICIONADO E VENTILAÇÃO MECÂNICA NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO;
 - ENTRE O 3º E 4º PAVIMENTO EXISTE PASSAGEM DE DUTO DE AR-CONDICIONADO, SENDO PREVISTA A INSTALAÇÃO DE DAMPER CORTA-FOGO ENTRE ESTES PAVIMENTOS EM ACORDO COM O ITEM 6.9 DA NT 2-18. VER DETALHE 02 ABAIXO.



DETALHE 02 - DAMPER CORTA-FOGO ENTRE PAVIMENTOS
ESC: 1 : 100

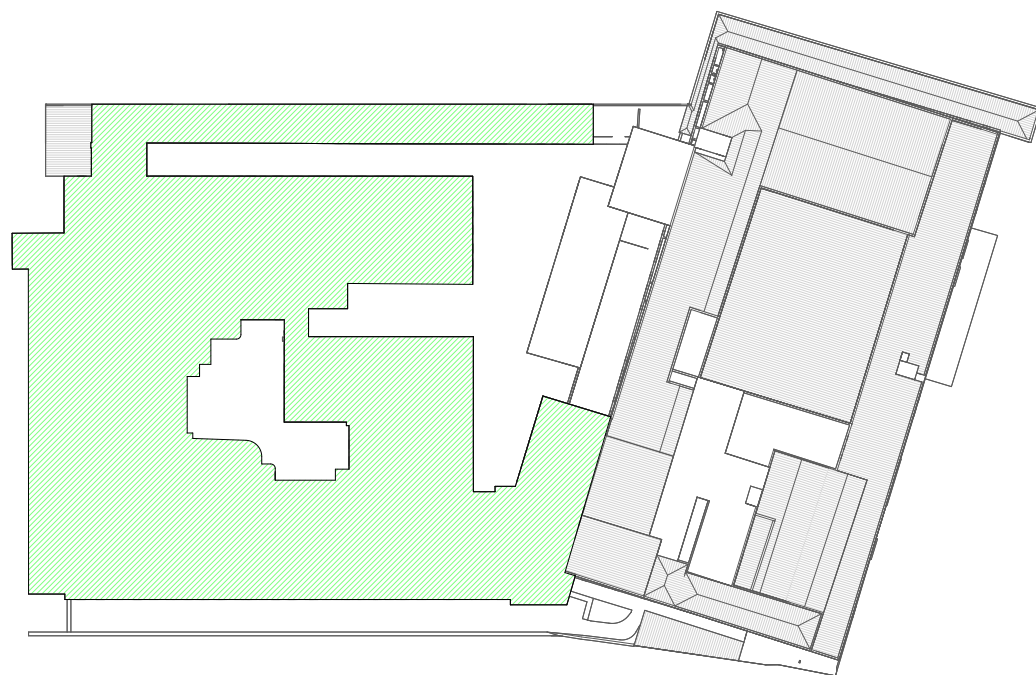


PROJETO DE COMBATE A INCÊNDIO HOSPITAL ESTADUAL GETÚLIO VARGAS

RESPONSÁVEL SECRETARIA DO ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO			
ÍNDICE DO PROJETO AVENIDA LOBO JUNIOR	NÚMERO 2293	BARRIO PENHA CIRCULAR	CIDADE RIO DE JANEIRO
OCCUPAÇÃO H-3	ESCALA INDICADA	DISCIPLINA C. EXAUSTÃO E CLIMATIZAÇÃO	DATA 26/03/2023
CONTEÚDO PRÉDIO PRINCIPAL 3º E 4º PAVIMENTOS			REV 08
			FRANCHA 05C 08C

SECRETARIA DO ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO

RESPONSÁVEL TÉCNICO
ELAINE COSTA RIBEIRO NAHAL DE SOUZA
LEVANTAMENTO | ARQUITETURA | INCÊNDIO | EXAUSTÃO | CLIMATIZAÇÃO



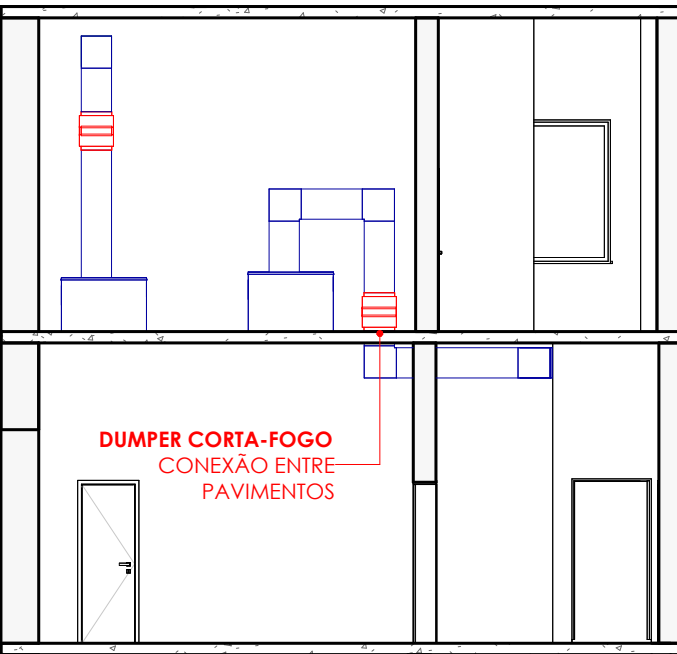
PLANTA CHAVE
ESC: 1/50



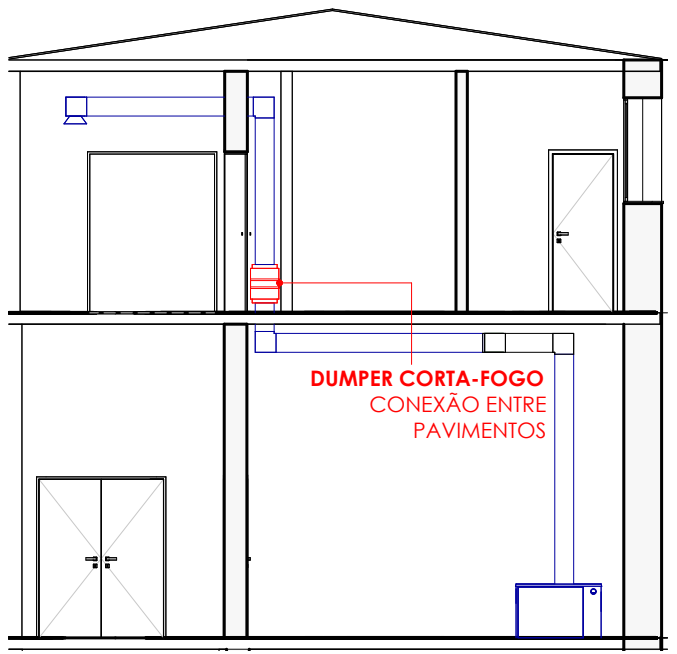
PRÉDIO ANEXO I 1º PAVIMENTO
ESC: 1 : 100

HVAC-R - CLIMATIZAÇÃO	
SÍMBOLO	DESCRIÇÃO
	DIFFUSOR QUADRADO PARA INSUFILAMENTO
	DIFFUSOR RETANGULAR PARA INSUFILAMENTO
	DUTO FLEXÍVEL
	DUTO RÍGIDO
	AR-CONDICIONADO SPLIT CASSETTE DE 4 VIAS - CENTRAL
	CORTINA DE AR
	AR-CONDICIONADO SPLIT 120CM
	AR-CONDICIONADO SPLIT 80CM
	FAN COIL - CENTRAL EVAPORADORA DE DISTRIBUIÇÃO E RESFRIAMENTO DE AR
	DAMPERS CORTA-FOGO E FUMAÇA

- NOTAS
- DECRETO Nº 22.281 - AR-CONDICIONADO E VENTILAÇÃO MECÂNICA NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO.
 - ENTRE O 1º, 2º E 3º PAVIMENTOS EXISTE PASSAGEM DE DUTO DE AR-CONDICIONADO, SENDO PREVISTA A INSTALAÇÃO DE DAMPER CORTA-FOGO ENTRE ESTES PAVIMENTOS EM ACORDO COM O ITEM 6.9 DA NT 2-18. VER DETALHES 03 E 04 NA FRANCHA 06C/08C.



DETALHE 03 - DAMPER CORTA-FOGO ENTRE PAVIMENTOS
ESC: 1 : 100



DETALHE 04 - DAMPER CORTA-FOGO ENTRE PAVIMENTOS
ESC: 1 : 100

PROJETO DE COMBATE A INCÊNDIO
HOSPITAL ESTADUAL GETÚLIO VARGAS

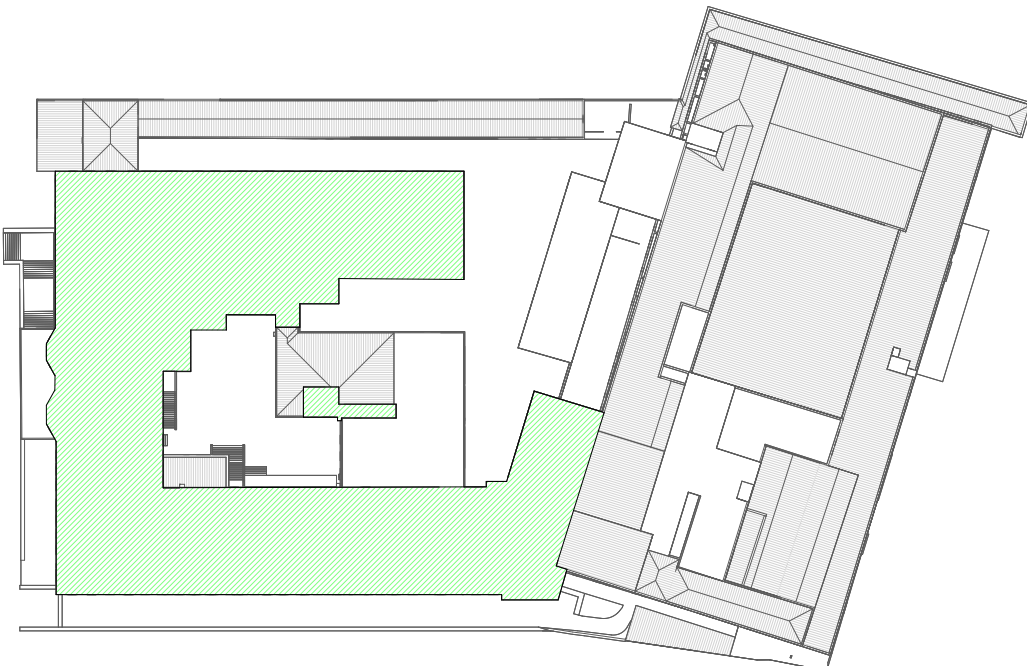
RESPONSÁVEL SECRETARIA DO ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO			
ÍNDICE DO PROJETO AVENIDA LOBO JUNIOR	NÚMERO 2293	BAIRRO PENHA CIRCULAR	CIDADE RIO DE JANEIRO
OCCUPAÇÃO H-3	ESCALA INDICADA	DISCIPLINA C: EXAUSTÃO E CLIMATIZAÇÃO	DATA 26/03/2023
CONTEÚDO PRÉDIO ANEXO I 1º PAVIMENTO			FRANCHA 06C 08C

SECRETARIA DO ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO
GPRF 42.763.11.0001-05

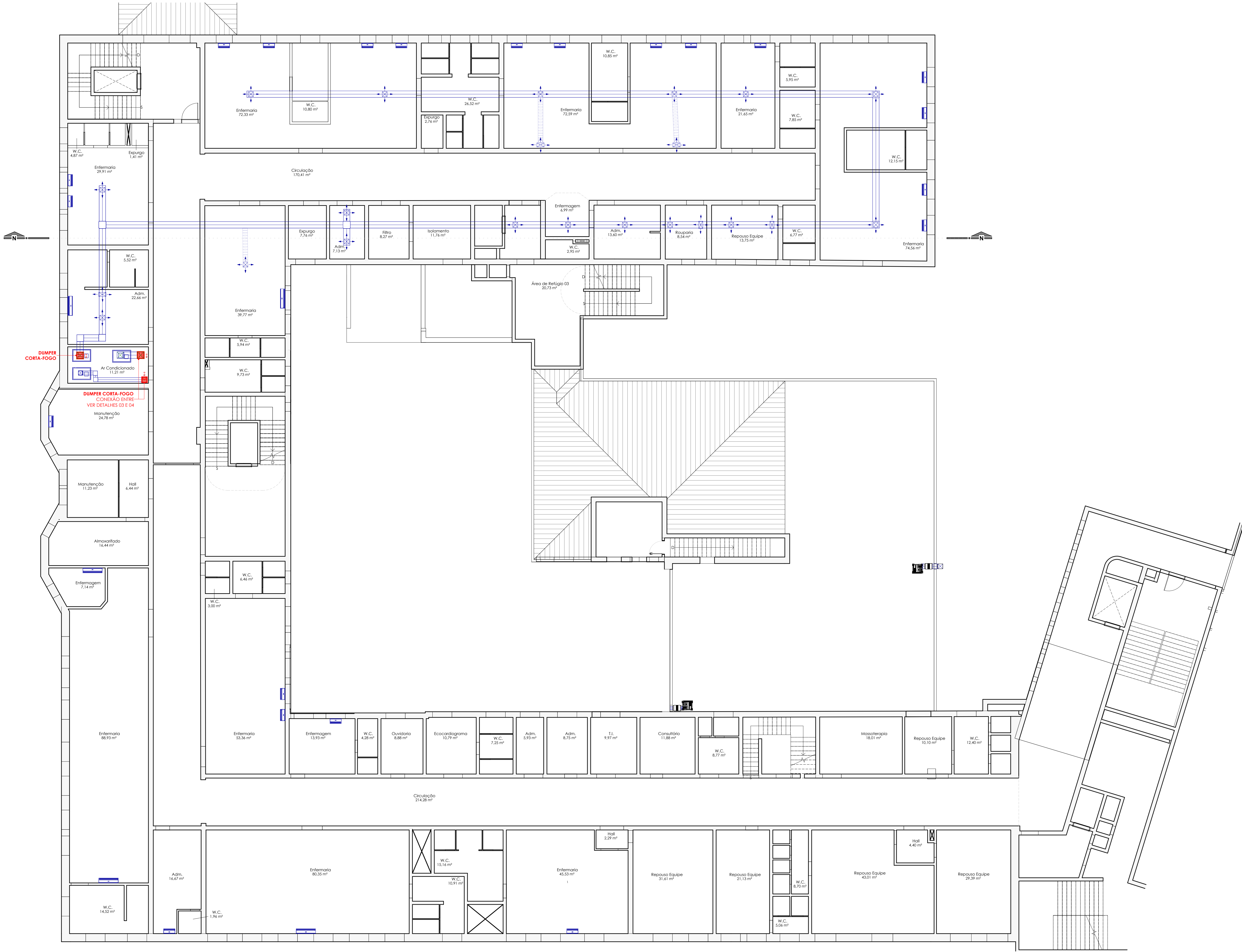
RESPONSÁVEL TÉCNICO
ELAINE COSTA RIBEIRO NAHAL DE SOUZA
REGISTRO CREA-AMR-018 | REGISTRO CREA-018-018
LEVANTAMENTO | ARQUITETURA | INCÊNDIO | EXAUSTÃO | CLIMATIZAÇÃO



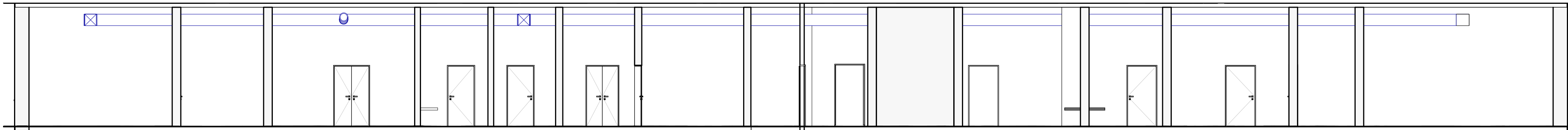
UPGRADE ASSESSORIA EM PROJETOS LTDA.
CNPJ 20.740.210/0001-44
AV. BRIGADEIRO FIDELIS SILVA, 4208 - 1º ANDAR - FAV. 888 - SP
www.upgradeprojetos.com.br



PLANTA CHAVE
ESC: 5/E



PRÉDIO ANEXO I 2º PAVIMENTO
ESC: 1 : 100



CORTE NN
ESC: 1 : 100

HVAC-R - CLIMATIZAÇÃO	
SÍMBOLO	DESCRIÇÃO
	DIFUSOR QUADRADO PARA INSUFLEMENTO
	DIFUSOR RETANGULAR PARA INSUFLEMENTO
	DUTO FLEXÍVEL
	DUTO RÍGIDO
	AR-CONDICIONADO SPLIT CASSETTE DE 4 VIAS - CENTRAL
	CORTINA DE AR
	AR-CONDICIONADO SPLIT 120CM
	AR-CONDICIONADO SPLIT 80CM
	FAN COIL - CENTRAL EVAPORADORA DE DISTRIBUIÇÃO E RESFRIAMENTO DE AR
	DAMPER CORTA-FOGO E FUMAÇA

- NOTAS
- DECRETO Nº 22.281 - AR-CONDICIONADO E VENTILAÇÃO MECÂNICA NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO.
 - ENTRE O 1º, 2º E 3º PAVIMENTOS EXISTE PASSAGEM DE DUTO DE AR-CONDICIONADO, SENDO PREVISTA A INSTALAÇÃO DE DAMPER CORTA-FOGO ENTRE ESTES PAVIMENTOS EM ACORDO COM O ITEM 6.9 DA NT 2-18. VER DETALHES 03 E 04 NA FRANCHA 04C/08C.

PROJETO DE COMBATE A INCÊNDIO HOSPITAL ESTADUAL GETÚLIO VARGAS

RESPONSÁVEL SECRETARIA DO ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO			
ENDEREÇO DO PROJETO AVENIDA LOBO JUNIOR	NÚMERO 2293	BARRIO PENHA CIRCULAR	CIDADE RIO DE JANEIRO
Ocupação H-3	ESCALA INDICADA	DISCIPLINA C: EXAUSTÃO E CLIMATIZAÇÃO	DATA 26/03/2023
CONTEÚDO PRÉDIO ANEXO I 2º PAVIMENTO			REV 08
			FRANCHA 07C 08C

PROFESSORA
SECRETARIA DO ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO
CPF: 42.763.11.0001-05

RESPONSÁVEL TÉCNICO
ELAINE COSTA RIBEIRO NAHAL DE SOUZA
REGISTRO CREA-ARQUITETO 11.000.000-000
LEVANTAMENTO | ARQUITETURA | INCÊNDIO | EXAUSTÃO | CLIMATIZAÇÃO



NOTAS

1. DECRETO Nº 22.281 - AR CONDICIONADO E VENTILAÇÃO MECÂNICA NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO;
2. ENTRE O 1º, 2º E 3º PAVIMENTOS EXISTE PASSAGEM DE DUTO DE AR-CONDICIONADO, SENDO PREVISTA A INSTALAÇÃO DE DAMPER CORTA-FOGO. ENTRE ESTES PAVIMENTOS EM ACORDO COM O ITEM 6.9 DA NT 2-18. VER DETALHES 03 E 04 NA PRANCHA 06C/08C.

RESPONSÁVEL
SECRETARIA DO ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO

ENDEREÇO DO PROJETO	NÚMERO	BAIRRO	CIDADE
AVENIDA LOBO JUNIOR	2293	PENHA CIRCULAR	RIO DE JANEIRO
Ocupação	Disciplina	Data	Rev
H-3	C, EXAUSTÃO E CLIMATIZAÇÃO	26/03/2025	08
Conteúdo			Franchia
PRÉDIO ANEXO 3º PAVIMENTO			08C 08B

PROPRIETÁRIO
SECRETARIA DO ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO
CNPJ 42.798.717/0001-55

RESPONSÁVEL TÉCNICO
ELAINE COSTA RIBEIRO NAHAL DE SOUZA
REGISTRO CAU: A104710-8 | REGISTRO DGG: 01-091
LEVANTAMENTO | ARQUITETURA | INCÊNDIO | EXAUSTÃO | CLIMATIZAÇÃO